

Não haverá discursos!

FRANCISCO PATI

Será prestada amanhã, no Rio, uma homenagem à sra. Lucia Benedetti, autora de peças teatrais para crianças. Com Henrique Moiné no papel principal subirá à cena, no palco do Municipal, a comédia "Josefina e o Ladrão", pelo conjunto de "Os Artistas Unidos".

A nota a meu ver mais original é a seguinte: não haverá discursos!

O discurso é no Brasil o prato forte de todas as festas, quer públicas, quer privadas. Nunca em tempos certos, quando comparemos a uma solenidade, de não precisarmos "usar da palavra". Sabendo que estamos presentes, e conhecendo, por outro lado, as nossas atividades intelectuais, o diretor da cerimônia acaba no intuito de fazer a festa. Muitas vezes, ou quase sempre, é a tribuna um pelourinho. Por maior que seja a nossa experiência verbal, costumamos a coordenar as idéias e as primeiras frases nos saem da boca aos arrancos, como saem, de mão de aprendiz, os automóveis das auto-escolas do Largo do Paissandu. O indivíduo tem de mexer ao mesmo tempo na partida, no acelerador e na embreagem. A simultaneidade dos movimentos mecânicos faz lembrar muito de perto a dos fenômenos psicológicos: coordenação, elocução e declamação.

Chesteron foi um dia visitar a Polónia, a convite dos intelectuais de Varsóvia. Visitou museus, bibliotecas, parques públicos, escolas, centros literários. Por fim, houve um banquete. No banquete houve discursos. Chesteron pediu aos convidados. Levantou-se e contou uma história. Em Roma, certa vez, no tempo de Nero, o escravo Androcles ia ser comido por um leão da Nubia. A multidão enchia o circo e derrava à espera do momento solene. Androcles, a um canto da arena, mantinha-se calmo. Quando a porta da jaula foi aberta entrou o leão. Entrou bufando, estimulado pelos gritos da assistência. Correu em direção do escravo. Este deu-lhe um soco e o leão ficou surpreso. Androcles, a um canto da arena, mantinha-se calmo. Quando a porta da jaula foi aberta entrou o leão. Entrou bufando, estimulado pelos gritos da assistência. Correu em direção do escravo. Este deu-lhe um soco e o leão ficou surpreso.

A multidão exigiu o perdão do condenado. Nero concordou. Antes, porém, quis que o escravo fosse levado à sua presença. Assim que o teve ao alcance dos olhos, perguntou-lhe: — Afinal das contas, pode-se saber o que você disse ao leão? Androcles, de cabeça baixa, explicou-lhe:

NOTAS E COMENTARIOS

A CRISE NACIONAL

Falando há dias em Salvador sobre a situação do país, disse o sr. Otávio Mangabeira que estamos atravessando uma crise gravíssima, que abrange os setores econômicos, financeiros e políticos. De quem a culpa? — "Apesar do governo — afirmou o ilustre entrevistado — não há produção, não há trabalho firmado na tranquilidade social". Entretanto, ainda no sentir do ex-governador balano, o remédio não estaria numa oposição sistemática aos atos de um governo desses, criador de crises. O de que precisamos é de apelar para que os partidos se mobilizem numa cruzada em favor da democracia.

Há indubitavelmente grande elevação nesse modo de ver. Embora reconhecendo que ao governo cabe principalmente a responsabilidade na crise que pesa sobre o país de um modo tão acabrunhador, opina o sr. Otávio Mangabeira no sentido de uma cooperação em grande escala, única forma eficaz de oposição aos demandas de um governo, pois do contrário contribuiríamos, também nós, para aprofundar a desordem e alimentar a confusão.

O dever dos partidos, portanto, nesta hora grave que a nacionalidade enfrenta, é defender as liberdades democráticas, as instituições republicanas e o crédito do país.

Acontece, entretanto, que, se o governo é realmente o grande fator da crise nacional, dificilmente a cooperação dos partidos seria capaz de suprir o desequilíbrio administrativo. Afinal, a ação partidária é de âmbito limitado, por maior que seja a sabedoria com que se exerce. Onde a conclusão de que há momentos na vida nacional em que a melhor maneira de se combater a desordem estaria em negar-se qualquer espécie de cooperação ao governo, a fim de que ele caísse por incompetência e pudesse vir a ser normalmente substituído por elementos mais capazes, que as massas sufragassem.

O sr. Otávio Mangabeira, por conseguinte, abordou um tema muito sério e delicado, como se vê. Em certa medida, os partidos cooperando com a incompetência não estariam porventura a possibilitar-lhe os desastres?

HOTEIS E TEATROS

A Câmara Municipal e o sr. prefeito tomaram, quando com coincidência de dia e hora, a iniciativa de estimular a construção de hotéis em São Paulo, para condigno alojamento das ilustres personalidades que hão de visitar-nos em 54, por ocasião das festas comemorativas do IV Centenário da Cidade.

De acordo com o artigo 1.º do projeto enviado à Câmara pelo Executivo os hotéis atualmente em construção ou que vierem a ser construídos até 54, gozarão de isenção total de impostos e taxas até o ano de 1960, compreendendo-se na isenção não só os tributos que recaem sobre os imóveis como os que atingem a profissão e a indústria. O próprio terreno onde se erguerá o novo hotel fica isento do imposto territorial. Até a aprovação de plantas goza o benefício.

Não é possível deixar de reconhecer as nossas deficiências em matéria de hotéis. Ultimamente vários apareceram. Vários se anunciam. Mas, na nossa opinião, quanto mais, melhor. O turismo, conforme instantaneamente dizemos, existe em função dos bons hotéis. Apesar de dizer-se (e de saber-se, também!) que os grandes hotéis desnaturalizam o ambiente, graças ao seu caráter tipicamente internacional, certo é que o espírito de aventura não se condiz com o turismo propriamente dito. Quem sofre a atração do perigo, quem quer correr os riscos de uma viagem acidentada, não vem a São Paulo, vai à África.

A existência de grandes hotéis em São Paulo, iguais aos grandes hotéis de Nova York, Paris ou Londres, é, por outro lado, uma imposição do nosso progresso. Mesmo que as comemorações do IV Centenário não estivessem a bater-nos à porta, não nos devemos esquecer de que São Paulo é uma das dez maiores cidades do mundo.

Queremos, não obstante, aproveitar a oportunidade para chamar a atenção da Câmara e do Executivo para a falta de hotéis.

Segundo se anuncia, o Teatro Municipal vai ser fechado em abril próximo, a fim de sofrer uma grande reforma, também com vistas às comemorações de 54. Fechado o Teatro Municipal, reduzir-se-á ainda mais o nosso elenco teatral. Temos o Teatro Sant'Ana, propriedade de uma organização privada, temos os dois auditórios do Teatro Cultural Artístico, também propriedade particular, temos o Teatro S. Paulo (antigo cinema convertido agora em teatro), o Teatro Colombo, cuja reforma se arrasta desde fins de 50, e vamos ter

anos que estão sem conclusão dois ou três viadutos, localizados na avenida de Irradiação. Não cuida a Prefeitura, até agora, de fazer a ligação do Ipiranga à Via Anchieta. Os buracos estão em toda parte...

Seria fastidioso enumerar tudo o que anda errado por aí. Faltam engenheiros e fiscais, mas as repartições municipais estão atulhadas de funcionários, faltam cadeiras para sentar... Só a descentralização solucionaria o problema, passando a Prefeitura a aplicar, nos distritos, parte, pelo menos, da receita recolhida em cada um deles. É um princípio de justiça, começinho.

E que venha, além da descentralização, o "Plano Diretor". Sem ele é continuar a cidade a caminhar no escuro. Sem rumo.

Com a presença de acionistas representando número legal de ações, realizaram-se, em 21, do corrente, as assembleias extraordinária e ordinária do Banco Mercantil de São Paulo S. A.

Instalados os trabalhos pelo presidente da instituição, dr. J. J. Cardoso de Mello Neto, foi aclamado, para dirigir-lhes, como presidente, o acionista dr. Francisco Machado de Campos que convidou para secretários os srs. drs. Armando Freire de Matos Barreto e Armando Costa Magalhães.

Pela assembleia extraordinária foi aprovada proposta de alteração dos estatutos, apresentada pelo Conselho de Administração do Banco, elevando de 8 para 12 o número de seus membros e criando o cargo de vice-presidente, a ser preenchido pelo Conselho de Administração.

Procedida a eleição para o preenchimento dos 4 novos cargos, verificou-se terem sido eleitos os acionistas srs. Antonio Ribeiro França Filho, Decio Ralston da Fonseca, Gastão de Mesquita Filho e Wolff Klein.

A assembleia ordinária tomou conhecimento do relatório do Conselho de Administração do Banco e aprovou os balanços e contas referentes ao exercício de 1951.

Foram reeleitos para o Conselho de Administração, para o triênio 1952-1955, os srs. Antonio Aymoré Pereira Lima, Paulo da Silva Prado e dr. Gastão Eduardo de Bueno Vidigal.

Foram eleitos para o Conselho Fiscal, para o exercício de 1952, os srs. Amadeu Gomes de Sousa, Ari Frederico Torres, Benedito Servulo de Sant'Ana, Brasília Machado Neto e João Ba-

tista de Lima Figueiredo e, para suplentes, os srs. Antonio J. de Moura Andrade, Antonio de Queiroz Telles, Augusto Freire de Matos Barreto Filho, João Gonçalves e José Ferraz de Camargo.

A assembleia prestou homenagem à memória dos acionistas srs. Matilde de Lacerda Franco e sr. Armando Cardoso, Francisco de Paula Ramos de Azevedo Filho, Henrique de Lacerda e Odir Dias da Costa, falecidos durante o ano.

Resolvidos outros assuntos de interesse social, foi aprovado um voto de congratulações pelos resultados de que o Banco tem alcançado, dada a segura orientação que sua Diretoria vem imprimindo aos negócios.

DE CAMAROTE

Política, pensões e um cabide de empregos

NAO sei se foi feliz o dr. Ademar, dizendo aos mineiros, em Juiz de Fora:

— "Venho aqui dar lições de política". Ora, os nossos vizinhos montanhenses se têm na conta de habéis políticos e, realmente, em Minas, vamos encontrar, nestes sessenta anos de República, os mais famosos homens da política e da ciência, astúcia, sutileza. Entre esses mestres que, descendo da serra para o mar, tiveram atuação de notável relevo na vida pública brasileira, vale a pena citar João Pinheiro, Bueno Brandão, Francisco Sá, Bias Fortes, Sabino Barroso, Raul Soares, João Luiz Alves, Antonio Carlos, Melo Franco, pai e filho; e, entre os vivos, ali estão Capanema, Francisco Campos, Afonso Arinos e esse invencível manobrista da política que é o sr. Benedito Valadares.

Acho que o dr. Ademar teria pisado terreno mais firme, afirmando aos mineiros que ali fora, humildemente, para aprender, com eles, a difícil arte (ou ciência) colecionando os armadores meios usados na terra de Teófilo Otoni e Venceslau Braz...

Transita pelo Senado um projeto de lei, dispondo sobre a concessão de uma pensão às viúvas dos antigos presidentes da República. Achei errado o critério de estender o benefício a todas as viúvas, quando muitas delas, possuindo bens de fortuna, dispõem para esse auxílio do Tesouro. Parece que é o caso, por exemplo, da ex-mulher Epitácio Pessoa.

O certo, a meu ver, é, para cada caso particular, devidamente justificado, uma lei especial.

O deputado Janio Quadros solicitou informações, ao governo, sobre a situação do professor encarregado das relações públicas do Serviço de Alfabetização de Adultos. A Secretaria da Educação acaba de confirmar as suspeitas do impertinente deputado: o sr. Royal, alemão de técnica de educação, letra "K", é professor primário em "Almas, letra "D", comissionado, sem prejuízo de vencimentos, junto à Diretoria Geral da Secretaria. E não é só: o sr. A. A. propebe uma gratificação de Estado, de Cr\$ 1.000,00, mensais, e... outra do governo federal, de Cr\$ 1.350,00. E, ainda: paga o folgado Tesouro Estadual um substituto, para tomar conta de sua classe, na cidade localidade da Sorocabana.

Além da campanha contra a sonegação de impostos, é mister iniciar uma outra — contra as irregularidades que impedem o funcionamento regular da máquina administrativa.

em breve o Teatro de Alumnio. Os teatros populares em construção são teatros de arrabalde. O Cine Odeon e o Braz Politeama são de preferência cinematográficos. Temos cerca de cento e cinquenta cinematógrafos no município da capital e apenas quatro ou cinco teatros!

O fechamento do Teatro Municipal, após quarenta anos de ininterrupto funcionamento, quarenta anos durante os quais até salão de baile e de banquete tem sido o nosso teatrinho da praça Ramos de Azevedo, — não é um absurdo.

O "Municipal" está necessitado de uma remodelação completa, não só nas tapeçarias e nas cortinas como nas poltronas e no palco. Mas a verdade é que o seu fechamento vai aumentar a situação de angústia em que se debatem os nossos diretores de companhias teatrais. Sem falar nas realizações estrangeiras, já verdadeiramente tradicionais, como a Temporada Lirica, o teatro francês, as companhias de bailado, o teatro italiano, consideremos o excepcional desenvolvimento que a arte de representar tomou ultimamente em S. Paulo. O Teatro Brasileiro de Comédia é um teatro fechado, isto é, possui companhia própria e permanente. Mas as Clás. Jayme Costa, Procopio Ferreira, Dulcina-Odilon, Maria Della Costa, Palmeirim, Armando Couto, a Sociedade Paulista de Teatro e tantas outras deixam de existir-se em São Paulo por falta de teatros.

Nessas condições, grande serviço prestaria o atual governo municipal a São Paulo e de modo especial à arte teatral brasileira se, completando a sua iniciativa, enviasse à egregia Câmara Municipal outro projeto, cujo artigo primeiro fosse mais ou menos o mesmo artigo primeiro do projeto sobre hotéis, a saber: "Art. 1.º — Ficam isentos de impostos, até 31 de dezembro de 1960, com as restrições previstas nesta lei, os teatros atualmente em construção, ou que vierem a ser construídos no município da capital e estiverem em pleno funcionamento até 25 de janeiro de 1954. Parágrafo 1.º — A isenção compreende todos os impostos municipais, inclusive os relativos ao imóvel, à exploração da atividade teatral e ao funcionamento do teatro. Parágrafo 2.º — Durante o período de construção, o terreno é isento do imposto territorial, etc., etc."

Sob a atual administração o teatro tem sido favorecido por várias medidas de proteção e estímulo. A sugestão que ora fazemos, entretanto, perpetuaria um benefício, uma iniciativa e uma época.

Inauguração do Tunnel do Pasmado

RIO, 21 ("Correio") — Depois de muitas vezes protelada, noticiosa-se que será finalmente amanhã a inauguração do 6.º tunnel da cidade — o do Pasmado — aberto sob a rocha que separa o fim da praia do Botafogo da antessala de Copacabana representada pelo espaço fronteiro aos dois tunnels do Leme. O novo tunnel mede 240 metros de comprimento e 17 de largura e facilitará grandemente a penetração na zona dos bairros atlânticos da capital. Sua construção incluiu-se na gestão do prefeito Hildebrando de Góis.

Palacio do Governo

Esilveram ontem no Palacio do Governo:

Srs. Luciano Gualberto, Alkinder Junqueira, frei Benvenuto de Santa Cruz, padre Gregory Figueiredo, diretor da Associação de Educadores Profissionais, coronel Homero Silveira, presidente e outros diretores da Associação dos Oficiais Reformados da Reserva da Força Pública.

Despacharam ontem com o governador: srs. José Loureiro Junior, secretário da Justiça, Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal.

Representando o governador, o comandante do 6.º B. C. da Força Pública, sediado em Santos, visitou o sr. João Carvalho Filho, que se encontra enfermo na viúva cidade.

Foram recebidos em audiência, na manhã de ontem, os deputados: Bravo Alcideia, José Miraglia, Osní Silveira, Pericles Rolim, Leonidas Camarinha, Augusto do Amaral, Amarel Furlan, Hilário Torloni, Diogenes Ribeiro de Lima, Pinheiro Junior, Valentin do Amaral, Lincoln Feliciano, Duílio Pol, Ferreira Martins, Athil Jorge Curv, Queros Telles, Fernandes Bertola, Ferreira Kiffer, Guisberto Moreira, Cruz Martins, Conceição Santamaría, Victor Maida, Pedro Faganello, Broca Filho, Arnal dos Santos, Eubábara Keulenadjan e Teresa Della.

Depois de amanhã, o governador seguirá para Pinarochir, onde receberá em audiência os prefeitos municipais das cidades:

Piuenubi, Presidente Epitácio, Presidente Wenceslau, Santo Anastácio, Presidente Bernades, Alvaros Machado, Presidente Prudente, Pirapoinho, Alfredo Marcondes, Reente Felip, Indiana, Martinopolis, Iene, Quatá, Paraguará Paulista, Maracul, Itelela, Assis, Echanorá, Oscar Bressane Candido Mota, Palmatim, Ithirama, Saito Grande, Ourinhos, Santa Cruz do Rio Preto, Piraju, Paripati, Chavantes e Bernardino de Campos.

Boletim de Teosuraria da Secretaria da Fazenda, do dia 20:

Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 735.709.090,40; movimento do dia, Cr\$ 34.766.476,90; total do mês, Cr\$ 770.535.567,30.

Saldas — Saldo anterior, Cr\$ 888.265.823,30; movimento do dia, Cr\$ 26.720.351,10; total do mês, Cr\$ 914.986.174,40.

COTOVELO E QUITANDA

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

No dia 9 de Março de 1908, os vereadores da Câmara de São Paulo baixavam um edital "pondo em praça a quem por menos o fizer, a factura da calçada da rua do Cotovelo, travessa da Quitanda" (R. G. XIII, 466). Como se vê, na de maior importância. Não obstante, pode-se discernir algo sobre o assunto: a concorrência pública, que já havia; o pagamento das ruas; e o porquê da denominação de duas delas, de um sabor por igual estranho e pitoresco.

Emuemos o final do topico. Inicialmente, vamos ao dicionarista: "Cotovelo" — a parte da articulação do braço com o antebraço, que se opõe ao sangramento. Angulo de uma parede, de um caminho: cotovelo da estrada." O outro verbo, tão popular como o primeiro, significa: "Quitanda" — lugar onde se faz comércio; loja de negócios; mercado de frutas, hortaliças, aves, peixes e queijos.

Realmente, ambas as significações se enquadram perfeitamente aos respectivos logradouros: cotovelo, à atual rua da Quitanda, que se inicia na Alvaros Penteado, descrevendo uma curva, ou antes, um cotovelo, antes de terminar na rua de São Bento; e o quitanda à Alvaros Penteado, a qual foi do Comércio, da Quitanda e da Quitanda Velha. O trecho inicial da primeira, entre a 15 de Novembro e a Alvaros Penteado, constituiu-se em praças eras de uma via estreitíssima, que se desentrelaçava da atual rua Quitanda — a que se denominava Beco da Cachaca. Na planta de São Paulo, de 1810, do capitão de engenheiros Rufino José Felizardo e Costa, a mais antiga que se conhece, ambas figuram como do Cotovelo e da Quitanda. Da Quitanda porque, no setecentismo, foi por muito tempo a preferida para a venda de melancias, hortaliças, cereais, palmitos, frutas e demais produtos dos sítios e chacaras, que abasteciam a cidade provinciana.

Por sinal que os camaráes, a 9 de Julho de 1793, determinaram que "as quitadeiras dadas as Ave-Marias da noite nenhuma poderá estar na quitanda a vender com pena da perda dos generos e de serem presas por trinta dias na cadeia de onde não saíram sem pagarem seis mil réis para as despesas do concelho" (R. G. 596).

Toda referência à quitanda, ou rua da dita, até então, e mesmo muito depois, se liga à rua Alvaros Penteado. A que hoje o é, era, como vimos de início — "rua do Cotovelo, travessa da Quitanda." Mas podemos afirmar que, a partir de 2 de agosto de 1822, a velha rua do Cotovelo começou a obumbrar-se, absorvida, pela nova rua da Quitanda. Naquela data surgiu a denominação atual. Pelo menos, Peneia, o Senado da Câmara oficiou ao juiz almoxarfe, alferes Francisco Manuel de Andrade Figueiredo e Albuquerque, que "sendo repetidas as representações, que os negociantes de fazenda secca, e outros moradores da rua do Comercio desta cidade, tem feito subir a esta Câmara, sobre o damno que

experimentam em suas fazendas, proveniente do excessivo enxame de moscas que tem grassado naquella rua, a que dá causa as quitadeiras, que se postam às portas dos mesmos: Ordenamos a Vossa Mercê, que para evitar semelhantes clamores, e prejuizos aos moradores, se ordene a limpeza das mesmas, impondo-lhes a pena de condemnação, que só do canto do alferes José Antonio Fernandes por diante, travessa que vae sahir à rua de São Bento, e que devem fazer ponto com as suas quitandas, bem como do lado opposto; principiando na esquina das casas de Luiz Gonzaga, paralelo às outras, e nunca em outra qualquer parte."

Essa "travessa" era o nosso Cotovelo. O alferes José Antonio Fernandes residia à esquina da rua Alvaros Penteado com a Quitanda, denominações atuais. A 23 de Junho de 1821 foi ele um dos que assinaram a ata da aclamação do Governo Provisório de São Paulo; igualmente em 8 de abril de 1824 ratificou, com outros, o Juramento à Constituição outorgada por D. Pedro I; em fevereiro de 1824, a Câmara indicou o seu nome, com os do capitão mor Eleuterio da Silva Prado e o do capitão Amaro José Vieira, ao Ouvidor Interino, a fim de ser escolhido um deles para Tesoureiro do Cofre dos Orçãos; em abril de 1832 notificaram-no a propósito de uma construção que empreendia em terreno de servidão pública, na divisa da freguesia do Braz com a da Penha; em 16 de Junho de 1832 escolheram-no, com mais duas pessoas, para servir como fiador nas causas da Câmara; e, em Maio de 1834, solicitou licença para vender armas.

Deixemos, porém, o atalho, retornando ao fio. E lembremos que tão arraigado se tornou o habito de se negociar láfeitos na rua Alvaros Penteado, rua da Quitanda e adjacências, que a proposta dos vereadores Manuel José de Araújo Costa e Eleuterio da Silva Prado, setenta e tantos anos depois, em 1877, deliberando que os vendedores de hortaliças fossem transferidos para a Praça do Mercado ou Largo do Colégio, junto ao prédio do dr. Candido Ribeiro dos Santos, provocou protestos veementes, retornando tudo ao ponto de partida: "statu quo ante bellum".

Mas, por fim, como era natural, os quitadeiros cederam, vencidos pelo progresso. O mesmo aconteceu com o Colegio dos Jesuitas, a polvorosa que a governança armazenava, o Seminário das Educandas, o porto geral do Tamanduael. Contudo, sobreviveu o designativo de servidão, como ponto de referência, orientando muitas gerações que se sucederam: Patto do Colegio, Largo da Polvorosa, Rua do Seminário, Ladeira Porto Geral. Pena, o Senado da Câmara oficiou ao juiz almoxarfe, alferes Francisco Manuel de Andrade Figueiredo e Albuquerque, que "sendo repetidas as representações, que os negociantes de fazenda secca, e outros moradores da rua do Comercio desta cidade, tem feito subir a esta Câmara, sobre o damno que

RESPIGOS E RECORTES

CONSTRUIR POR PROCURAÇÃO

"A revista "Engenharia", órgão oficial do Instituto de Engenharia de São Paulo, em seu numero 133, de Janeiro deste ano, sob a epigrafe "Exercício ilegal da profissão", publicou um editorial — escreve o "Correio da Manhã" — que começa por estas palavras desoladoras: "O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura acaba de confirmar uma decisão do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Sexta Região (São Paulo), suspendendo um arquiteto do exercício da profissão, por dois anos, sob o fundamento de que o referido profissional vem acobertando o exercício ilegal da profissão." Nessa nota estão particularizados fatos impressionantes. Não diríamos escandalosos, pois são de conhecimento de todo o mundo, com relação à venda da responsabilidade profissional em matéria de construção civil. Estão à vista do publico. Quem repara nos dizeres gravados em quadros vistosos, talvez na maioria das edificações de opulentos arranha-céus, verá isto: "Engenheiro responsável, F." Aquel, como em São Paulo, controla-se por uma especie de procuração, pois tanto vale a assinatura pro-

fissional nas plantas e em todos os documentos concernentes.

"Se apparece isto como assanhada reportagem, duriduriam. Mas agora é o órgão do Instituto de Engenharia de São Paulo que, noticiando a penalidade a um dos que mereciam sua responsabilidade profissional, assinando para outrem desenhos e mais documentos exigidos para a construção civil, divulga pormenores lamentáveis. Não há que duvidar.

"A prática denunciada pela revista do Instituto de Engenharia de São Paulo, é proibida pelo regulamento da profissão de engenheiro e arquiteto. Há mercado aberto não obstante. A revista a cujo editorial nos reportamos — pela gravidade do fato — adianta que existe um vergonhoso assalto profissional ao escritório de desenhistas e mestres de obras, com o fim de disputar a venda de assinatura para plantas, em regra a preços precarios.

"Será por isso que de quando em quando desabam arranha-céus, por erros de construção? Talvez. Mas também há uma compensação, para as "montanhas" de imortalidade: algumas são bonitas, sólidas, bem lançadas e tem merecido louvores de técnicos estrangeiros na especialidade.

"Os compradores da responsabilidade profissional, autores das plantas e dos projetos, se estivessem presentes, haviam de sorrir, com justificada malícia, em seus anonimatos de arquitetos sem diploma, embora certos de terem comprado o que queriam, não obstante despeitados por implicitamente venderem a fama que lhes devia pertencer.

"Finalmente, mais algumas palavras textuais da revista de que nos valemos, para valorizar a autenticidade destas penosas informações:

"...O numero de processos de punição contra acobertadores da profissão ilegal tem aumentado." Como tudo isso é profundamente triste!

RESPONSABILIDADES

"Até há pouco tempo — advertie o "Diário Carioca" — a moda era atacar o governo passado. O povo, no entanto, respondeu a essa manobra da propaganda oficial com reiteradas manifestações de apoio e simpatia ao general Eurico Dutra.

"Então, houve mudança de tática. Não era mais conveniente atribuir ao ex-presidente a responsabilidade pelo que aconteceu em matéria de custo de vida e desorganização administrativa. Passaram as autoridades a criticar as procrias, mas censurando as outras pela sua apatia ou falta de capacidade de realização.

"Os proprios jornais governistas publicam essas acusações, tornando pública a ausência de unidade no governo. Essa é a situação do momento, por meio da qual se desconfiança ao seio das proprias classes armadas.

O primeiro livro impresso em português

ASSIS CINTRA

conquistou o título, que ninguém lhe tirará jamais, de criador da imprensa.

O primeiro livro que Gutenberg imprimiu na sua oficina de Mogúncia foi uma bíblia em latim, que passou a ser chamada "Bíblia de Mogúncia". A Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro tem um exemplar de tal bíblia, exemplar que vale cerca de um milhão de cruzados.

Quando Ramis Galvão era diretor da Biblioteca Nacional, o milionário americano Huntington ofereceu mil contos pelo exemplar da "Bíblia de Mogúncia", e o governo brasileiro recusou vendê-la.

O primeiro livro que Gutenberg imprimiu no meado do século XV (a "Bíblia de Mogúncia") é o início da imprensa moderna. Ele inventou um prelo diferente do primitivo, e tipos móveis. A sua invenção deu origem, na Europa, no fim da Idade Média, à fundação de tipografias para impressão de livros e, posteriormente, já no princípio da Idade Moderna, a de jornais (o primeiro jornal da Europa foi o "Gazette" de Paris). Há quem diga que o primeiro jornal do Brasil, a apari-

ção de tais livros, o seu texto era latino. E, portanto, nenhum deles poderia ser citado como o primeiro livro impresso em língua portuguesa.

O primeiro livro impresso em língua portuguesa, segundo afirma Deslandes (História da tipografia portuguesa nos séculos XVI e XVII, 1888, pp. 1) é o livro "Vita Cristí" (título latino, texto português), que foi publicado em Lisboa, no ano de 1495, tendo como editores Nicolau de Saxonia e Valentim de Moravia. Na página de rosto lê-se:

— "Vita Cristí", impresso em a mihi nobre e sempre leal cidade de Lisboa, a principal dos reynos de Portugal, por os honrados mestres e parceiros Nicolau de Saxonia e Valentim de Moravia, por mandado do mihi illustissimo senhor el-rei dom Joam o segundo e a mihi esclarecida rainha dona Ihanor sua mollier, no ano de 1495."

Essa obra abrange quatro volumes (in folio) que tem, respectivamente, 109, 88, 124 e 185 folhas.

Os capitulos são 61, no primeiro volume; 31, no segundo; 50, no terceiro; e 39 no quarto. O total é de 587 páginas e 181 capitulos.

No seu livro "História da Igreja em Portugal" (tomo I, pp. 276), conta Fortunato de Almeida, que "com Santa Cruz de Coimbra, era Alcaoba e mais ilustre mosteiro de Portugal e de todos o mais antigo, pois fundado, por volta de 1148, D. Afonso Henriques, em cumprimento de um voto que fez quando, de Coimbra, ia com os seus homens de armas para a conquista de Santarem."

"Gozando de invejavel prestigio em todo o reino, o vetusto mosteiro, fôco de intensa irradição cultural, possuia a mais rica de todas as livrarias de manuscritos que existia no país, livraria cujos restos se acham, de presente, recolhidos no Arquivo da Torre do Tombo e na Biblioteca Nacional de Lisboa. Em Alcaoba, Fr. Bernardo, que, mais tarde, havia de ser abade do mosteiro de S. Paulo (junto de Coimbra) terminou, em 1445, a sua tradução em vulgar (culpo manuscrito, incorporado aos codices alcobacenses, se encontra hoje na "Biblioteca Nacional de Lisboa") da "Vita Cristí", de Ludolfo de Saxonia, por outro nome, Ludolfo Carisiano, versão que, alem do mérito de ser o primeiro "livro de forma" em português, tem o

valor histórico de ter sido escrita em linguagem por determinação da Infanta D. Isabel, duquesa de Coimbra, e impressa cinquenta anos mais tarde (1495) em Lisboa, por mandado del-rei D. João II e da rainha D. Leonor, pelos "mestres e parceiros" Nicolau de Saxonia e Valentim de Moravia."

Pela transcrição acima, verificamos que o livro "Vita Cristí" impresso em 1495, é uma tradução portuguesa, feita em 1445, por frei Bernardo, abade do mosteiro de S. Paulo (Coimbra), a pedido da Infanta D. Isabel, duquesa de Coimbra. O autor do livro traduzido pelo frade é, como se viu no texto transcrito, Ludolfo de Saxonia, também chamado Ludolfo Carisiano.

A impressão da "Vita Cristí" foi feita com caracteres góticos, em tres tamanhos. Nos quatro volumes da obra encontram-se, ilustrando o texto, magníficas gravuras (em madeira), começando pelo escudo de D. João II e pela cena do Calvário.

A quarta parte, consagrada à "Fábrica do Senhor", foi publicada em primeiro lugar porque, diz Garcia de Resende, no seu livro "Vida e feitos del-rei D. João o Segundo (edição de 1545)", o rei D. João era muito devoto da Paizem de Nosso Senhor Jesus Cristo e da Sagrada Virgem Maria Nossa Senhora.

Da "Vita Cristí" são conhecidos 13 exemplares, dos quais um se acha na "Biblioteca Huntington", em Nova York.

REGISTRO POLITICO

INDEPENDENCIA A HARMONIA DOS PODERES

A Assembleia Legislativa não trabalha e realiza somente em Plenário, embora seja a parte que mais aparece, dada a notoriedade dos discursos ali pronunciados e projetos que seguem sua tramitação, quando submetidos à consideração da totalidade dos representantes do povo.

Muito se faz e muito se efetua nos órgãos técnicos e nas comissões permanentes, e que pouco aparece.

Por isso mesmo são úteis os contatos que a presidência mantém com os jornalistas, porque há pormenores das atividades legislativas que precisam e devem ser ressaltados, o que acontece quando focalizadas pelo chefe do Poder Legislativo.

Estava anunciada para ontem uma entrevista do presidente da Assembleia, a que, entretanto, não aconteceu de vez que os cronistas receberam pura e simplesmente uma nota, já redigida, e que vai publicada mais abaixo.

Acreditamos que tenha havido a melhor das intenções, por parte do presidente Andrual Cunha, mesmo porque são inúmeros os problemas, muitos deles excessivamente delicados, pendentes de deliberação da Mesa. Tais problemas estão exigindo uma atenção e um cuidado dos maiores, não podendo, mesmo, o presidente da Mesa desviar seu tempo para outros setores.

Esperamos, porém, que durante os contatos semanais dos jornalistas com o chefe do Legislativo bandeirante tenham características diferentes para que a opinião pública possa conhecer, em detalhes, o que realmente se realiza na Assembleia paulista.

A nota a que nos referimos é a seguinte:

"Certa crítica empenhada em desmoralizar o Poder Legislativo perante a opinião pública, assinala que na Assembleia não se trabalha, que o plenário faz demagogia apenas, e que o corpo administrativo da casa cumpre com seus deveres funcionais."

Possão dar meu testemunho de que isso não é verdade. O que ocorre na Assembleia é o que se passa no seio de todos os parlamentos, onde imperam as franquias políticas asseguradas pelas leis orgânicas dos regimes democráticos.

A política e a disciplina interna, quer no plenário, quer no corpo administrativo, de sendo mandada pela Mesa, dentro das normas fixadas no Regimento Interno, ainda recentemente revisto pela Resolução nº 59 de 4 de julho de 1951.

Como presidente eleito por mais prazos para o exercício de 1952, já deliberei em discursos de posse e de instalação dos trabalhos, as diretrizes do meu governo, exercendo a presidência, tanto quanto possível, como uma magistratura, aplicando com imparcialidade as normas legais que disciplinam os trabalhos legislativos. Penso que só assim corresponde à pluralidade de vontades das representações partidárias, que me elegeram a presidência, e que sustentam a Assembleia os princípios e os compromissos da Coligação Interpartidária, bem como dos que defendem ali, com independência, os postulados da justiça social.

A Assembleia é um órgão coletivo de trabalho, que, sem perder o matiz político dos membros que a compõem, visa uma finalidade comum, que é o de legislar para o povo.

É isto que se fez no meu ambiente de paz e de concordância, num clima de dignidade, descensão e respeito ao direito de expressão de cada um dos membros, nas discussões do plenário, não a surtos de demagogia estéril, mas à elucidada elevação da matéria em elaboração; e — o que é próprio do regime democrático — à informação e esclarecimento da opinião pública, interessada na publicidade dos trabalhos legislativos. Nessa linha de ação me esforçarei por conservar a independência e harmonia constitucionais que o Legislativo deve manter com os demais poderes — o Executivo e o Judiciário — procurando com os representantes do povo cooperar estreitamente e intensamente na execução do programa administrativo do Justo Governo.

Os romanos costumavam dizer que o Pretor não deve curar de pequenas coisas. Mas, a supervisão de um órgão complexo como uma Assembleia requer muita visão e eficiência. Assim, pretendo controlar a política e a disciplina internas, através dos seus representantes, a fim de que sejam cumpridos os deveres e os direitos de cada um dos membros, e bem orientada não dispensamos, para que o povo seja verdadeiramente informado da produtividade e da eficiência da elaboração legislativa, dentro das normas democráticas da representação popular.

Estarei sempre atento, não somente às sugestões dos seus representantes no plenário, como a uma vez da opinião manifestada "diariamente através da imprensa".

PROJETOS DO EXECUTIVO

Foram recebidos na Assembleia os seguintes projetos de lei de autoria do Executivo: de nº 28, dispondo sobre a criação da Diretoria de Aeroportos na Secretaria da Viação e dando outras providências; nº 30 dando um auxílio de 6 milhões de cruzeiros às obras de construção da Catedral, pagável em duas parcelas, no cor-

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
21-3-52			
LITORAL			
Cananéia	29	—	0.0
Ilhanhema	—	20	0.0
Santos	30	23	0.0
S. Sebastião	—	22	0.0

PLANALTO			
Faculdade de			
Higiene	28	17	0.0
Horto Flo-			
restal	29	16	0.0
Observatório	29	—	0.0
Avare	30	18	0.0
Campinas	32	19	0.0
Itapeva	29	—	0.0
Limpeira	30	18	0.0
Piracicaba	32	—	0.0
S. Carlos	30	—	0.0
Sorocaba	—	16	10.0

SERRA			
Guaratininguá	33	19	0.0
Taubaté	32	18	0.0
Pinda Monhangaba	31	17	0.0
OESTE			
Bauru	32	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

Disse o político de Itapetininga que possui bens suficientes para cobrir satisfatoriamente, o onus que pesava sobre a Fazenda "Pitubá".

LEGALMENTE CERTO

Dentro do ponto de vista jurídico, agiu bem a Mesa em convocar o segundo suplente da bancada do P.R. deputado Francisco Vieira Filho, porque o primeiro suplente, automaticamente, renunciou ao seu lugar desde que assumiu as funções de vereador.

Havia, entretanto, necessidade de uma consulta ao interessado. Esse é o ponto de vista de diversos parlamentares, para que então a Mesa tivesse conhecimento oficial daquela renúncia.

ESTÁ RESOLVENDO

Continua sendo estudado pela Mesa o problema criado pelas duas bancadas do P.T.B., uma composta somente de elementos petebistas, eleitos pela legenda partidária e outra resultante da fusão feita com a bancada do P.T.N.

Como se sabe, os dois grupos indicaram líderes, não tendo a Mesa, até agora, acolhido nenhuma indicação dada a necessidade de estudo cuidadoso do assunto.

Os representantes das duas bancadas consideram-se amparados pelos dispositivos legais vigentes, sendo, assim, grande a expectativa pela deliberação da Mesa.

LOCALIZAÇÃO DE ENTREPOSTO CENTRAL DE FRUTAS NO PARÍ

Fruticultores solicitarão ao governador do Estado a concretização da medida — Manutenção do convenio sobre quotas de leite

Fruticultores ontem reunidos na sede da PARESP, por convocação do Departamento de Fruticultura da referida entidade, decidiram unanimemente solicitar imediatamente ao prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, a construção de um entreposto central de frutas e verduras, destinado a atender aos produtores e às exigências do mercado consumidor da Capital.

Foram feitas diversas sugestões sobre a localização daquele entreposto, tendo vencido a corrente favorável à localização no Parí, que oferece condições favoráveis ao escoamento e é o ponto mais próximo do atual Mercado Central. Os representantes das associações rurais, que participaram dos trabalhos, deliberaram solicitar ao chefe do Executivo paulista que inclua a construção do entreposto no Plano Quadrienal, na parte referente à construção de armazéns e silos, determinando seja votada a respectiva verba.

O entreposto deverá ser dotado de câmaras de maturação e frigoríficas.

Diversas sugestões foram ainda feitas visando à obtenção de facilidades na distribuição de frutas à população paulistana. Tendo sido aventadas várias modalidades de venda, como em caminhões, barracas, etc., foi constituída uma comissão de representantes das várias regiões produtoras, abrangendo todas as variedades de frutas produzidas no Estado, a qual entrará em contato com as entidades do comércio, de ambulantes e de outros setores, a fim de levar ao governo um plano a respeito.

Reunidos ontem, na PARESP, em assembleia extraordinária, manifestaram-se os produtores de leite, pela sua maioria, favoráveis à manutenção do atual convenio para pagamento do leite pelo regime de quotas firmado há tempos entre produtores e industriais.

Foi proposta a denúncia desse convenio, recentemente, em reunião realizada na cidade de São Carlos.

A assembleia de ontem, presidida pelo deputado Iris Meinberg, não teve, entretanto, caráter deliberativo, em virtude da falta de quórum e na conformidade dos estatutos, não realizada hoje, com qualquer número de representantes das associações rurais, a fim de deliberar sobre os assuntos ontem debatidos e acolhidos por maioria. Estiveram presentes três dezenas de delegações das várias zonas do Estado.

Constatou-se no decorrer dos debates que o convenio atende aos interesses dos produtores nas zonas em que estavam mais organizados ou seja, onde predomina a organização associativista e onde principalmente os produtores estão organizados em cooperativas.

Em outras zonas, por falta de fiscalização efetiva, não são os produtores atingidos pelos benefícios do convenio. Foi acolhida uma sugestão do sr. Clóvis de Sales Santos no sentido serem organizadas comissões municipais para a fiscalização do convenio no interior, sob a direção orientada da comissão central, formada por representantes da PARESP, dos industriais, das cooperativas e do Departamento de Produção Animal, cujo superintendente é o presidente dessa comissão.

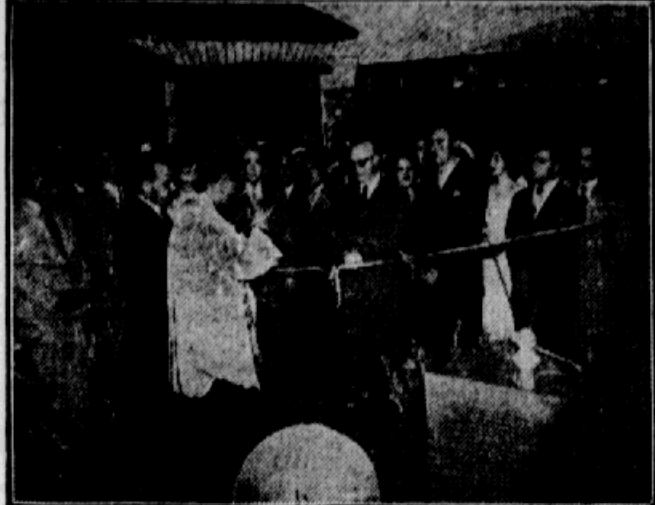
FINANCIAMENTO DE BOVINOS
Diretores da PARESP que regressaram do Rio ontem por via aérea, informaram ter estado na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e na Comissão Federal de Abastecimento.

MOVIMENTO DE CONGONHAS
O Aeroporto de Congonhas apresentou o seguinte movimento, em fevereiro findo: 3.203 pouso, 3.198 decolagens; 34.276 passageiros embarcaram, 35.465 desembarcaram; 8.819 passageiros em trânsito; 336.926 quilos de bagagem embarcaram; 329.527 desembarcaram; 1.063.624 quilos de encomendas foram desembarcadas, embarcadas 642.759 quilos, 10.984 quilos de mala postal embarcaram e 11.313 quilos desembarcaram.

A Real apresentou um total de 1.061 operações, a Cruzeiro do Sul 1.331 e a Vasp 1.061, transportando respectivamente 20.714, 15.303 e 18.257 passageiros. A Itau transportou 805 toneladas de carga.

INAUGURAÇÃO DA CASA T. V. São Carlos do Pinhal — sua fundação e sua historia

MARIA CECILIA BOTELHO PROCOPIO FERRAZ



Realizou-se ontem, às 17 horas, a inauguração da nova loja "CASA T. V.", situada à Av. Ipiranga, 574.

O clichê fixa aspectos da solenidade, que contou com a presença de numerosos convidados, representantes da imprensa. A CASA T. V. apresenta modernas instalações especializando-se na venda de Rádios e Televisores "Philco".

NOTAS DE ARTE

Cerâmica e pintura na galeria ambiente

Tece razão um crítico de São Paulo ao manifestar-se a respeito da falta de galerias em que os artistas plásticos possam expor sem depender quantas vezes de galerias, superiores ao rendimento dos próprios quadros ou esculturas. A Galeria "Domus" foi a última experiência: desapareceu sem deixar outros vestígios senão algumas exposições realizadas com zelo. Falhou em seu objetivo comercial o simpático mostruário do casal Fiocca. Agora, acaba de surgir a Galeria "Ambiente" misto de casa comercial e local de exposições. Veremos qual será a nova experiência, iniciada com a mostra de Aldo Bonadell e Gastão Novelli.

Aldo Bonadell, o conhecido pintor paulista, expõe alguns poucos trabalhos a óleo; seu companheiro recentemente chegado da Itália, mostra-nos, além de sete telas, numerosas cerâmicas. É, portanto, uma exposição mista na qual mais uma vez tivemos a oportunidade de verificar o bom gosto do pintor. Suas poucas telas, algumas das quais conhecidas do público através de outras exposições, evidenciam um fato notável: o interesse por outros países está demonstrando pelo movimento cultural brasileiro. Bonadell, por exemplo, só expôs três trabalhos porque os demais estão em caminho ou na iminência de ser enviados para o Chile, Itália, França, Japão e Rio. Convidado a participar de exposições internacionais, não pode organizar exposição mais representativa, isto é, na qual pudéssemos apreciar devidamente as fases mais recentes.

O pequeno número de trabalhos disponíveis, além de outras circunstâncias que não seria necessário mencionar, levarão a expor conjuntamente com o ceramista e pintor Gastão Novelli. Na obra deste, a pintura ocupa lugar de menor destaque, pouco interessante, a nosso ver, suas experiências de depuração. Interessam-nos muito mais as cerâmicas, evidenciadoras realmente de temperamento artístico e capacidade artesanal.

Acha o ceramista que o Brasil é o país em que mais a vontade se encontra o artesão. Um quadro, disse-nos, dificilmente encontra comprador. Com a cerâmica sucede o contrário e é, através dela, que o artista artístico difunde a estética moderna. O material de que dispõe é dos mais ricos e variados, podendo portanto viver de sua arte. Além, temos numerosos ceramistas nas mesmas condições, tentando entre eles destacar o nome de Elisabet Nóbiling. A cerâmica de Gastão Novelli.

IBIAPABA
PINTURA LITUANA — Está sendo muito visitada a exposição de pintura lituana, na Galeria Prestes Maia (sala do Almeida Junior). O certame pode ser visto, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

MARIA AMÉLIA BOTELHO DE SOUZA ARANHA — Está instalada na Galeria de Arte Rio Branco, a primeira exposição de pintura feita aqui, pela pintora brasileira Maria Amélia Botelho de Souza Aranha. A mostra pode ser vista, das 10 às 22 horas, inclusive aos domingos e feriados, até o dia 31.

Pagamento de inativos e pensionistas do Exército
O ten.-cel. chefe do estabelecimento Regional de Finanças da 2.ª R. M., (rua da Consolação nº 58 — 7.º andar), avisa aos inativos e pensionistas, que o pagamento relativo ao corrente mês será efetuado nos dias abaixo:

Dia 25 — das 12 às 16,30 horas — Gerais, Oficiais Superiores e pensionistas;
Dia — das 12 às 16,30 horas — capitães, tenentes e aspirantes oficiais;
Dia 29 — das 8 às 11,30 horas — Praças em geral.

Com exceção dos gerais, os demais inativos e pensionistas que deixarem de comparecer nos dias acima fixados para pagamentos, só poderão receber seus proventos ou pensões, nos dias 7 e 8 de abril próximo, das 12 às 16,30 horas. Nessas datas também serão pagas as importâncias de aluguéis de casa.

Homenagem à memória de Carlos de Sousa Nazareth
Ocorrendo no próximo dia 28 o primeiro aniversário do falecimento de Carlos de Sousa Nazareth, cuja vida constituiu um exemplo de desprendimento, de austeridade e de oporidade pública, a Associação Comercial, Bolsa de Mercadorias, entidades de que foi presidente e para cujo prestígio contribuiu decisivamente a sua gestão, e a Federação do Comércio, promoverão à sua memória uma série de homenagens que se destinam a relembrar a sua atuação na vida do país, como homem público e como homem de empresa.

A's 9 horas, será mandada realizar missa na Igreja de Santa Cecilia.

A's 10 horas, uma comissão de diretores daquelas entidades visitará o cemitério da Consolação, o túmulo de Carlos de Sousa Nazareth, onde depositará uma coroa de flores.

A's 17 horas, realizar-se-á, na sede das entidades do comércio, a Boa Vista, 51, uma sessão comemorativa.

Material escolar retido por ordem da CEXIM
Esteve ontem em nossa redação o sr. Olegário Alves Ferreira, aluno do curso de radiotécnica da National Schools, de Los Angeles, California, U.S.A., a fim de explicar a situação em que se acham mais de 2.000 alunos do referido curso, em São Paulo, com retenção de material escolar fornecido pela escola na seção de "coll postaux" de São Paulo.

De acordo com a circular nº 10, da Diretoria de Rendimentos Aduaneiros, transmitindo o Ofício nº 32-150-251, de 9-1-52, da CEXIM do Banco do Brasil, aquela seção reteve receptores supereroidinos, multi-provadores profissionais, e jogos completos de ferramentas, que a Escola forneceu aos seus alunos, e que estão destinados a relembrar a sua atuação na vida do país, como homem público e como homem de empresa.

O Sesi em Ribeirão Preto
No dia 28 próximo, às 16 horas, será realizada a solenidade de inauguração do Ambulatório Médico-dentológico do Sesi em Ribeirão Preto. Instalado à rua Dr. Francisco Junqueira, 211, o novo estabelecimento assistencial é dotado do mais moderno e completo aparelhamento técnico, e será dirigido por profissionais dos mais competentes. A fim de assistir à sessão inaugural do Ambulatório, deverão seguir para Ribeirão Preto, no dia 28, o sr. Antonio Devante, diretor do Departamento Regional, e outros dirigentes ssesianos e da indústria.

"Muitas vezes, a história ganha e não perde que se trate de certos fatos menos remotamente. É que não são os documentos valem. Os depoimentos orais servem para completá-los e esclarecê-los".

Com este conceito expresso em artigo publicado recentemente no "Estado de São Paulo", principal acatado historiador, Aureliano Leite o seu trabalho, em que trata da velha questão de limites entre São Paulo e Minas.

Das confrontações de fatos históricos narrados por testemunhos ou historiadores de renome, dos documentos existentes e mais episódios reveladores, se poderá chegar a uma conclusão definitiva, sobre a questão concernente a pessoa do verdadeiro fundador da cidade de São Carlos.

Assim o conceito acima enunciado se adaptaria ao presente trabalho, com a ressalva de que será o mesmo baseado estritamente em documentos, e depoimentos não orais, mas escritos.

Pela descrição do dr. Cincinato Braga, no seu trabalho histórico sobre os primórdios de São Carlos, vemos que os "fundadores" recorreram a João Alves de Oliveira, proprietário da Sesmária do Monjolinho, limítrofe com a do Pinhal, a fim de que a Capela propriamente dita fosse erigida em suas terras; é notória a recusa e obstinação do velho mineiro em cooperar para esse empreendimento, tornando-se posteriormente um ferrenho inimigo da povoação que se formou próximo às suas terras.

Que motivo teria impedido os fundadores a recorrer primeiramente a João Alves de Oliveira? A resposta se encontra na seguinte cláusula constante da Carta da Sesmária do Pinhal, adquirida por Carlos Bartholomeu de Arruda Botelho, avô dos fundadores: "e nesta data não poderá suceder em tempo algum pessoas Ecclesiasticas, ou Religiosas, e succederá com o encargo de pagar dezmos, ou outro qualquer que Sua Magestade lhe quiser impor de novo, e não fazendo se poderá dar a quem o denunciar, como também sendo o dito Senhor Servido mandar fundar no distrito della alguma Villa e poderá fazer, ficando livre e sem encargo algum, ou pensão para o semeiro, e não compreenderá esta data vellos, ou minas de qualquer genero de metal que n'ellas se descobrirem, reservando-se também ao Paus Reaes; e faltando a qualquer das ditas clausulas, ficará privado desta, por serem conformes as Ordens de Sua Magestade e ao que dispõe a Ley e o Foral das Sesmarias;" etc.

Esta cláusula proibindo concessões de terras da semsaria para instituições religiosas, era decorrente da perseguição movida pelo Marquês de Pombal contra os religiosos.

E foi justamente por ocasião da recusa de João Alves de Oliveira, que surgiu a petição de Jesuino de Arruda ao Bispo, pedindo licença para erigir uma Capela, e dizendo ter feito para esse fim, doação de patrimônio.

Sabe-se que a Igreja não concede licença para erigir Capelas sem a concomitante doação de um terreno ou patrimônio.

Do exposto se evidencia claramente terem os Botelhos se servido de um terreno ou patrimônio para a criação da Capela, a fim de não atentarem contra a Carta da Sesmária.

Muitos outros fatos vêm corroborar essa afirmativa.

O nome da cidade — São Carlos — constitui por assim dizer um documento ou uma evidência. Sendo o nome predominante na família Botelho, foi o escolhido para a povoação. Assim o afirmam também os historiadores.

A Capela erigida em terras da Sesmária do Pinhal tem como padroeiro São Carlos Borromeo, que é o padroeiro da família Botelho.

A imagem do Santo, antiga reliquia de família, foi retirada da fazenda do Pinhal e transportada para a Capela do nascente povoado.

Contam os historiadores contemporâneos à fundação que o velho Carlos José Botelho tinha ideia ou intenções de fundar uma cidade em suas terras. Após o seu falecimento, em 25 de novembro de 1854, foi esse desejo concretizado pelos seus filhos e herdeiros, com o concurso de Jesuino de Arruda e de Carlos de Arruda, que havia se tornado condômino da semsaria, por compra de terras que fizera a estes.

Ao dirigir Jesuino de Arruda a sua petição ao bispo em fins de 1856 (23-10-1856) pedindo licença para erigir uma Capela, já existia no lugar um pequeno núcleo ou povoado, como se pode deduzir da seguinte descrição de Cincinato Braga: — "Assim, em 1856, antes de concluída a capela, de que só existiam os estelos e algumas linhas, já contava a nascente povoação

perto de cinquenta ranchos de madeira, cobertos de palha do campo, e estava em construção a primeira casa de telhas, pertencente ao tenente coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho, depois Conde do Pinhal".

Sabe-se que haviam dado começo à Capela sem esperar pela provisão episcopal, que só chegou em 4 de fevereiro do ano seguinte.

Vemos, portanto, que ao tempo da petição de Jesuino — fins de 1856 — já existiam cinquenta ranchos de madeira, e uma casa de telhas e telhados, estava sendo construída nas proximidades.

"Tomando conhecimento da referida provisão, em sessão de 21 de abril de 1857, (diz o relato histórico), a Câmara de Araraquara ordenou ao arnador que procedesse ao alinhamento para a construção de um cemitério e oficiou a Manoel José Soares Paeslhães (inspector de quarteirão) pedindo-lhe que convocasse os habitantes do lugar para limparem e cercarem o sítio indicado pelo arnador, a fim de ser benzido pelo padre".

Fica assim evidenciado que já existia o povoado. Ainda há mais:

A 8 de janeiro de 1857, dois meses e meio portanto após a petição de Jesuino, já Antonio Carlos de Arruda Botelho, como presidente da Câmara de Araraquara, pleiteava para que São Carlos fosse elevado à Distrito de Paz:

"Ilmo. e Exmo. Sr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, Digníssimo Presidente da Prov. de São Paulo:

"A Câmara Municipal desta Villa (Araraquara) julgando de grande necessidade criar-se um distrito de Paz e Subdelegacia na Capela de São Carlos do Pinhal, no distrito desta Villa visto a distancia em que se acha desta aquella Capela e de já se achar ali grande porção de habitantes entre os quaes ha muitas pessoas aptas para exercerem os empregos necessarios, porisso leve ao conhecimento de V. Excia. certa de que V. Excia. não existirá de fazer esta criação, atendendo a comodidade daquelles habitantes. Deus guarde a V. Excia."

Passo da Câmara Municipal de Araraquara, 8 de janeiro de 1857".

São criados os distritos de Paz e Subdelegacia na Capela de São Carlos:

"Ilmo. e Exmo. Senhor Presidente da Província:

"Acuso a recepção dos officios de V. Excia. datados de seis do corrente trazendo por copia a criação de hum Distrito de Paz na Capela de Sam Carlos do Pinhal pertencente a este Município com as divisas propostas por esta Câmara. Assim como a criação d'hum Subdelegacia de Policia no mesmo Distrito de São Carlos, do que ficou esta Câmara inteirada."

Passo da Câmara Municipal em Sessão extraordinária de 26 de julho de 1857". Assim:

Antonio Carlos de Arruda Botelho, José Sabino de Sampaio, Francisco de P. Corrêa e Silva, João Carlos de Azevedo, José Aranha do Amaral. (Maço de officios de Araraquara — Arquivo do Estado).

A cerimonia da benção da capela deu-se em 5 de outubro do referido ano de 1857.

A 7 de outubro, tomou posse o primeiro juiz de paz eleito, Paulo de Carlos de Arruda Botelho, ficando o mesmo suplente de juiz de paz seu irmão João Carlos de Arruda Botelho.

A 29 de dezembro, ainda do mesmo ano de 1857, foi celebrada a primeira missa em S. Carlos, pelo padre Joaquim Cipriano de Camargo, então vigário de Araraquara, realizando-se nessa ocasião doze batizados.

A 8 de outubro de 1858, por escritura particular, Jesuino de Arruda e sua mulher d. Maria Gertrudes de Arruda fazem doação de terreno para o patrimônio do povoado. Referem-se ali a uma doação anterior feita "há mais de dois" anos, e que viria a ser a que "fizeram" por ocasião da petição ao bispo em 1856.

Essa primeira doação referida, não passou de "hipoteca" ou figurada, como terel ocasião de demonstrar com base em documentos insosfismáveis:

de 25 de julho de 1855. Nessa mesma data, foi passada escritura de outra compra de terras contguas às do "Mello", pertencentes a Carlos Bartholomeu de Arruda Botelho, irmão dos primeiros: "cuja terras" serão unidas "às terras compradas por elle dito comprador a Meira e Paulino", para o lado do Gregório". (Segundo Livro dos autos da divisão da Sesmária do Pinhal).

Ao registrar Jesuino essas terras, — como sendo de uma legua em quadra, — cinco meses após a compra, isto é, a 29 de dezembro de 1855, já menciona a confrontação das mesmas, entre outras, "Terras do Patrimônio de São Carlos do Pinhal". Vejamos:

"Pela testada com Antonio Estevo, e depois com João Alves de Oliveira, e depois com terras do "Patrimônio de São Carlos do Pinhal" e depois com o mesmo João Alves de Oliveira, e depois com Irmão José de Avila, e depois com os herdeiros do finado Carlos Botelho, sendo hum delles Joaquim de Abreu Sampaio, e depois com o mesmo Joaquim de Abreu Sampaio, e depois com o Sr. Baptista de Arruda por hum Portão no Ribeirão dos Coqueiros atbe chegar no mencionado Antonio Estevo sendo os titulos que tenho em meo poder", etc.

Observamos aqui que as terras começam pela "testada com Antonio Estevo, e vão terminar no mesmo Antonio Estevo, depois de passarem por um Portão no Ribeirão dos Coqueiros".

O Ribeirão dos Coqueiros corre junto à Estação Conde do Pinhal; as terras contguas de uma legua em quadra, nunca poderiam abranger São Carlos, podendo quando muito chegar até as arribas da cidade. É facil verificar isso pelo mapa.

Observa-se ainda que fazem confrontação em duas frentes com terras de Joaquim de Abreu Sampaio (genro de Carlos José Botelho) e mais herdeiros do mesmo, além de confrontarem com terras do Patrimônio de São Carlos do Pinhal, que já nessa data (1857) existia com essa denominação.

Ora, Joaquim de Abreu Sampaio tinha o seu quinhão de terras precisamente no lugar denominado Gregório. O correio de Gregório, que atravessa a cidade, deu seu nome ao lugar. A capela fica situada uns 250 metros além do correio. Jesuino nunca poderia ter feito essa doação pelos motivos enunciados e mais os seguintes:

Somente em 27 de julho de 1857, dois anos portanto após a sua primeira aquisição de terras, na Sesmária e um ano depois da petição ao bispo, é que veio a adquirir terras nesse lugar denominado Gregório, como se pode ver:

"e por achamos assim contrariados fazemos venda ao Sr. Soares no lugar denominado Gregório unindo-se a parte que o Sr. Soares comprou de Carlos Bartholomeu de Arruda, como consta de uma escritura" etc. (27 de julho de 1857 — Segundo volume dos Autos).

Em segundo lugar, se ele tivesse feito a aludida doação, naturalmente a teria mencionado por ocasião de registrar as terras, em vista da compra ser recente. Outro fato ainda vem reforçar essa afirmativa: o verdadeiro documento da doação de Jesuino, unico reconhecido pela Igreja e pelos antigos historiadores, é o que traz a data de 8 de outubro de 1858. Afirma a afirmativa do doador, não se tem conhecimento de nenhum outro título de doação, o qual mesmo que existisse, seria de uma doação hipotética.

Jesuino de Arruda adquiriu as terras na semsaria, com dinheiro que lhe era fornecido pelo comendador Luiz Antonio de Souza Barros, e as hipotecou em parte ao mesmo senhor, vindo a perdê-las posteriormente, em questão que durou longos anos e se prolongou após o seu falecimento.

Contou-me há tempos um dos filhos do conde do Pinhal que foi o próprio Antonio Carlos quem equidrou o lugar para a capela, e a afirmativa do doador, não se tem conhecimento de nenhum outro título de doação, o qual mesmo que existisse, seria de uma doação hipotética.

Jesuino de Arruda adquiriu as terras na semsaria, com dinheiro que lhe era fornecido pelo comendador Luiz Antonio de Souza Barros, e as hipotecou em parte ao mesmo senhor, vindo a perdê-las posteriormente, em questão que durou longos anos e se prolongou após o seu falecimento.

Contou-me há tempos um dos filhos do conde do Pinhal que foi o próprio Antonio Carlos quem equidrou o lugar para a capela, e a afirmativa do doador, não se tem conhecimento de nenhum outro título de doação, o qual mesmo que existisse, seria de uma doação hipotética.

Jesuino de Arruda adquiriu as terras na semsaria, com dinheiro que lhe era fornecido pelo comendador Luiz Antonio de Souza Barros, e as hipotecou em parte ao mesmo senhor, vindo a perdê-las posteriormente, em questão que durou longos anos e se prolongou após o seu falecimento.

Contou-me há tempos um dos filhos do conde do Pinhal que foi o próprio Antonio Carlos quem equidrou o lugar para a

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy e Bryan Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

Confissão de Uma Espiã — Eerie Portman e Nadia Gray — Proib. 16 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

PLAZA

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy e Marjorie Chapman — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX

Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy e Audie Murphy — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — O Menino e o Elefante — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Cavaleiros da Bandeira Negra — Marjorie Chapman e Brian Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

SAMMARONE

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Aves da Rapina — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Salamandra de Ouro — Band. da Tela — Nacional — Desde 15 horas.

Todos os Sábados
sessões corridas
a partir das 15 horas

RECREIO

Os Navais em Ação — Marsha Hunt — Quem é Bom Já Nasce Feito — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMAX

Escândalos na Riviera — Danny Kaye — O Mundo Estranho — Super nacional — As 19 horas.

PRIMAX

Escândalos na Riviera — Gene Tierney — O Mundo Estranho — Super nacional — As 19 horas.

TANGARA

A Marca do Zorro — Tyrone Power — O Mundo Estranho — Proib. 10 anos — As 19 horas.

Jamolo

A Marca do Zorro — Linda Darnell — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PAULISTANO — Vingança — Ana Magnani — Sublime Inspiração — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Branca Selva — Maria Montez — Companheiros de Caminho — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 245 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Homens Rãs — Richard Widmark — Da Terra a Lua — Atual em Revista, 244 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Virginia Lane — Olhando a Magé de Frente — Proib. 18 anos — As 13 horas.

ROXY — Colar de Coral — Super nacional — Mary Gonçalves — Anjinhos Pretos — As 14, 15,30 e 21 horas.

VITORIA — Lobos do Norte — Dorothy Lamour — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x45 — Nacional — As 13,30 horas.

TUCURUÍ — O Gavião e a Fieira — Burt Lancaster — A Noiva Que Não Beija — Proib. 10 anos — C. Jornal, 324 — Nacional — As 18,30 horas.

OVERDAN — (Só sorria) — Lucrécia Borgia — Edwige Fenech — O Conde em Sinuca — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — (Só sorria) — A Presença de Anita — Super nacional — Vera Nunes — Os Madruguadores — Proib. 18 anos — As 18,50 horas.

ESPERIA — O Porteiro — Cantinflas — A Ilha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Eugénia Grandet — Alida Vali e Giorgio Di Lullo — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

AVENIDA — Casal Sinistro — Dorothy Patrick — Terror do Arizona — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

S. JOSE — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Cidade Nua — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy — Fatalidade — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Caselinho — Super nacional — Josep Lawgoy — Dois Aventureiros no Texas — Proib. 16 anos — As 10 horas.

ASTER — Minha Vida é Uma Canção — June Allyson — Chiste Fatal — Band. da Tela — Nacional — As 17,30 e 20 horas.

YFE — Até o Último Homem — Richard Widmark — Sempre Jovem — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — O Falso — Mickey Rooney — O Príncipe Encantado — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VERA (Água Fria) — Roseana — Farley Granger — Tarzan na Terra Selvagem — Proib. 16 anos — Eliana Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CATUMBI — Angela — Super nacional — Eliana Lage — O Lago Azul — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

S. JORGE — Anjo da Vingança — Joel McCrea — Branca Selvagem — Proib. 16 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Bonzo — J. Cinemat — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Rio Bravo — John Wayne — O Divórcio Vem Depois — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

SABARA — Lydia — Merle Oberon e Joseph Cotten — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Lydia — Merle Oberon — Orfãozinho do Barão — Esp. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Canção Inviolável — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

SURGE
PAVOR
QUANDO
SE AVISTA

O PIRATA de JAMAICA
(L'HOMME de la JAMAIQUE)

2ª FEIRA
NO CINE JUSSARA

RUA D. JOSÉ DE BARROS
306
PROIBIDO até 14 ANOS
CORREIO PAULISTANO



"VALENTINO" — A inolvidável interpretação do gaúcho, que deu tanta fama a Rodolfo Valentino, é revivida por Anthony Dexter, em "Valentino", técnico da Columbia que estreará segunda-feira, no Art Palácio, circuito e inaugurando o Paris e o Cinemar. Eleanor Parker, Donna Reed e Patricia Medina são as figuras femininas.

OS TANGOS INESQUECÍVEIS
NUM FILME QUE VOU JAMAIS ESQUECER!

HISTORIA DO TANGO

FRANCISCO CANARO
E SUA TÍPICA DE 150 PROFESSORES

Virginia Luque - Fernando Lamas
Tito Lusiardo - Severo Fernandez
Papito Muro - Betty Lopez
JUAN JOSE MIGUEZ
MÚSICA DE MANUEL ROBERTO

4ª FEIRA
BROADWAY PALHARMA NACIONAL GLORIA
BABILONIA REX LUX IMPERIAL SAVOY

MEIRO HOJE ROXY RIO
14.16.18.20.22.24 HS.

MARY GONÇALVES
e DOUGLAS MICHALANY

COLAR DE CORAL

DIST. AMAR FILM

CARLOS GOMES — Lydia — Joseph Cotten — Lagoa dos Morios — Esp. em Marcha — Nacional — A's 18,50 horas.

PEDRO I — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — A Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — C. Jornal — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Lydia — Merle Oberon — Linda Embusteira — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Don Juan de Serralonga — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

WARROLOS — Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 horas e meia noite.

Oasis — Lydia — Joseph Cotten e Merle Oberon — Band. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Eterna Ilusão — Daniel Gélín e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite. 2.ª semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Blacardine — Neusa Matos e muitos outros — 2.ª parte a engracadaíssima comédia: "Maria Candelária" — As 20,30 horas.



"MINHA FILHA" — A intensidade do drama, em contraste com o ambiente frívolo em que se desenrola a película, cativa o público, fazendo-o viver instantes de sonhos e emoções. "Minha Filha" tornou-se uma obra perfeita de sutileza e dramatismo, que ressalta a magnífica atuação dos artistas que interpretam esta obra. Edward G. Robinson, Peggy Cummings e Richard Greene formam o trio central desta obra que teve como diretor Gregory Ratoff, extraído de um livro de Robert Thoreen e William Rose, segundo a novela de Irene Nemirovsky. "Minha Filha" é o novo cartaz do Opera e circuito.

COLUMBIA PICTURES apresenta
ELEANOR PARKER ANTHONY DEXTER
Richard Carlson Patricia Medina Joseph Callia

RODOLFO VALENTINO
Cor por TECHNICOLOR

2ª FEIRA
ART PALACIO PARATODOS
UNIVERSO GLORIA ROSARIO CRUZEIRO 4ª FEIRA
ESMERALDA MAJESTIC PARAMOUNT CLIMAX NACIONAL
PARIS CINEMAR PIRATININGA JUPITER BRASIL
REX

ESTE FILME INAUGURA os Cines PARIS e CINEMAR
ROM RETIRO SANTO AMARO

NO IPIRANGA, A "AVANT-PREMIERE" DE "TICO-TICO NO FUBA" de Zequinha de Abreu, com Anselmo Duarte, Tônia Carreiro e Marika Prado nos papéis principais. Acólto Coli dirigiu o filme, que foi produzido pela dupla Fernando de Barros-Adolfo Cel, para os estúdios de São Bernardo.



"EMBRUTECIDO PELA VIOLENCIA" — "Embrutecido pela violência" é um filme que nos conta a história de um homem, cuja função era a de manter a lei a todo o custo; entretanto, no dia em que mais precisava da sua astúcia para vencer um bando de criminosos, ele cai no alcapão do amor. Ele, Kirk Douglas, e ela, Virginia Mayo. Este filme, habilmente dirigido por Raoul Walsh, para a Warner Bros, será estreado segunda-feira no Bandeirantes e circuito.

DOUGLAS MAYO AGAR BRENNAN

EMBRUTECIDO PELA VIOLENCIA
(ALONG THE GREAT DIVIDE)

4ª FEIRA
BANDEIRANTES 6ª CECILIA PROIB. 18 ANOS
PAULISTA SAVOY PALHEAMA
BRASIL PALHEAMA



"HISTORIA DO TANGO" — Mulher... alma do tango... Um lamento entre supostos dentro de um ritmo envolvente como um abraço apertado... "Historia do Tango", um filme diferente, musical, romântico e que tem um grande "cast" onde se destacam: Fernando Lamas, Virginia Luque, Juan José Miguez, Tita Merello uma "guest-star" à frente da famosa Típica de Francisco Canaro, nesta superapresentação da São Miguel Filmes, que segunda-feira estará no Broadway e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Res. da Semana, 52x4 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — Esp. da Tela, 132 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

BANDEIRANTES — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Paramount — J. da Tela, 318 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

OPERA — Minha Filha — Edward G. Robinson — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x11 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

BROADWAY — Corsário Chinês — Jon Hall — Proib. 18 anos — Columbia — C. Atual, 52x5 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Idolo do Público — Errol Flynn — W. Bros. — At. 94 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — At. Atlântida, 52x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — J. Tela, 317 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Linda Batista — Cineclix — Outra Primavera — Proib. 14 anos — Misterio do Disco Voador — Série — C. Atual, 52x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — Esp. da Tela, 131 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — Not. da Semana, 52x8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — C. Atual, 52x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — C. Atual, 52x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Paramount — At. Atlântida, 52x8 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Barreira de Sangue — J. da Tela, 316 — As 13,50 e 18,50 hs.

ODEON — Sala Vermelha — Minha Filha — Edward G. Robinson — Freddie o Mágico — Res. da Semana, 52x3 — As 19,15 horas.

CRUZEIRO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Se Eu Fora Rei — Minérios Estrag. — Nacional — As 13,50 e 18,45 horas.

CLIMAX — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Paramount — Marcha da Vida, 337 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — O Circo — Cantinflas — At. Atlântida, 52x7 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Se Distribuída — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 129 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Minha Filha — Edward G. Robinson — Senda de Fogo — Res. da Semana, 51x2 — As 14 e 19 hs.

BRASIL — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Que Papai Não Saiba — C. Atual, 52x3 — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — Rua Barra do Tibagi, 657 — HOJE, FESTA INAUGURAL.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Hoje inauguração: Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Columbia — Not. da Semana, 524 — As 19,30 horas.

GLORIA — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Rastro Sangrento — Marcha da Vida, 376 — As 19 horas.

REX — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — Esp. em Marcha, 413 — As 18,55 horas.

IRIS — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

LUX — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ESTRELA — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Monstro do Artico — C. Atual, 51x3 — As 19 horas.

JUPITER — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Nas Garras do Lobo — Esp. da Tela, 128 — As 13,50 e 19 hs.

IMPERIAL — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Secretária do Malandro — F. Jornal, 24x15 — As 18,45 horas.

SAVOY — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Uma Mulher Contra o Mundo — Not. da Semana, 52x1 — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Na Pele do Lobo — As 19,15 horas.

CAPITOLIO — Massacre — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Hora da Decisão — Res. da Semana, 52x1 — As 18,50 horas.

BRAS. POLITEAMA — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Código de Honra — Not. da Semana, 52x7 — As 19,15 hs.

S. PEDRO — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Os Tres Mascados — Proib. 10 anos — As 19,15 hs.

S. CAETANO — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Luar do Sertão Texano — As 19,15 horas.

CANDELARIA — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Amor e Odio na Floresta — Tecnicolor — J. da Tela, 312 — As 18,40 horas.

COLONIAL — Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Corsário Chinês — C. Atual, 51x2 — As 18,45 horas.

ITAIM — Genios da Pelota — Irmãos Marx — Capitão China — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 127 — As 19,10 horas.

PENHA — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Medindo Força — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

S. LUIZ — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Turbilhão no Pacífico — As 19,15 horas.

INAUGURAÇÃO DO NOVO CINE PARIS
Será inaugurado hoje, às 17 horas, o novo e moderno cine Paris, construído a rua Barra do Tibagi, de propriedade da firma Tuffe Schuchman & Irmãos, que lançará simultaneamente os cinemas Art Palácio, Ipiranga, Bandeirantes, Opera e Broadway. O cine Paris, será entregue ao público segunda-feira próxima apresentando a grande espantosa da Columbia, "Valentino", com Anthony Dexter no papel-título.

OS PREMIADOS PELA ACADEMIA
HOLLYWOOD, 21 (APR) — Vivian Leigh, pelo seu papel em "A Streetcar Named Desire", e Humphrey Bogart, pelo seu desempenho em "The African Queen", receberam os "Oscars", atribuídos aos melhores atores e atrizes de 1951. Por outro lado, "Bifurcação de Paris", com Gene Kelly e Leslie Caron, recebeu o Oscar para o melhor filme americano, enquanto um filme japonês "Rashomon" foi considerado o melhor filme estrangeiro. George Stevens foi designado como "Um lugar ao Sol".

ESCOLA DE GOALS
Com o título "Escola de Goals" o documentarista italiano Paolo de Agostini apresenta brevemente nos cinemas Italianos um filme de curta metragem, produção da Teifilm-Asita, sobre a maneira em que se formam na Itália as novas levas de jogadores de futebol da capital italiana.

MARGOT BITELOUT EM "ARE AS ARDENES"
Depois de seu sucesso em "O Compadre de Fazerla", todos os "fans" vem perguntando com ansiedade qual o novo filme da formosa inglesa, que deu o toque decisivo de filão de Presépio, ao lado de Helly Beria. Pois tranquilizem-se seus admiradores: Margot Bittelout é a L. J. das principais personagens de "Are Ardenes", o novo drama da Atlântida, filmado nas duas margens de Caiso Pilo, com sua beleza, graça e talento, Margot Bittelout fará de seu papel no filme de J. B. Tanka uma das grandes interpretações do cinema brasileiro.

Secção Comercial Sociedade Paulista de Pavimentação S/A.

CRISE NA INDUSTRIA TEXTIL NIPONICA

HESSELL TILTMAN

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

OSAKA — A indústria japonesa de algodão está atravessando a sua primeira crise de pós-guerra. A super-produção, o sub-consumo e o declínio dos preços, com o consequente aumento dos estoques, fizeram com que muitos industriais nipônicos apelassem o apelo do "Nippon Times", de Tóquio, no sentido de "ser limitada a expansão do equipamento e melhorada a qualidade dos produtos de algodão". O governo japonês, por intermédio do Ministério do Comércio Internacional e da Indústria, recomendou, agora, uma redução imediata de 40 % na produção. A produção mensal de fio de algodão foi fixada em 130.000 toneladas.

Após esta decisão, teve ocasião de entrevistar um grupo de importantes líderes da indústria textil japonesa: Kippel Hara, presidente da Companhia de Fiação Kanezawa (conhecidos como os Três Grandes dos Três Grandes da indústria textil japonesa); e Yasuo Tawa e Takashi Murayama, diretores da Associação dos Fabricantes de Tecidos do Japão. Os referidos industriais falaram-me a respeito das dificuldades da indústria e das medidas para remediar a situação. Todos, no entanto, salientaram que falavam em caráter individual e não em nome da indústria em geral.

A razão principal do corte da produção, disseram, foi o declínio na procura interna e externa, logo após um período de verdadeiro "boom".

Em janeiro, a produção japonesa alcançou um recorde de após-guerra — 71 milhões de libras de fios e tecidos de algodão. A exportação se elevou a 23.200.000 libras e o consumo interno a 16 milhões, ao passo que as encomendas para as forças na Coreia e as tropas americanas no Japão se elevaram a 8 milhões de libras, deixando um excedente substancial.

Após o mesmo tempo, não se vê possibilidade de cobrir a diferença entre a produção e a procura, sobretudo agora que o "boom" provocado pela guerra da Coreia ultrapassou seu ponto máximo.

Diante disto, as três principais companhias de tecidos do Japão apelam a limitação da produção nacional a 64 milhões de libras mensais e a produção dos "Três Grandes" a 48 milhões de libras. Há, no entanto, duas dificuldades. A primeira é que muitas pequenas firmas, fundadas depois da guerra, não se conformam com essas restrições. A segunda é que a lei contra o monopólio, promulgada pelos americanos, proíbe que as empresas combinem a redução da produção para sustentar os preços. Diante disto, o governo resolveu "aconselhar" uma redução de 40 % na produção.

Na opinião dos líderes industriais com os quais conversei, o Japão não sofre de um excesso de fusos, mas de uma procura abaixo de normal de tecidos. Os japoneses, antes da guerra, consumiam 7 libras de tecido anualmente per capita, ao passo que atualmente esse consumo é de 4 libras. Por outro lado, também declinou a procura de tecidos de algodão no mercado mundial.

Explicam os líderes da indústria textil que não será esta a primeira vez que o Japão recorre a medidas de restrição da sua produção e procura do mercado. Antes da guerra, disseram, o Japão tinha 12 milhões de fusos, "porém nunca a indústria operou a plena capacidade. No máximo, funcionavam nove milhões de fusos, e os tecelões, normalmente, ajustavam a produção à procura por meio de cortes na produção".

A elevação do padrão da vida japonesa do nível atual de 70 % para 100 % do nível de 1934-1936 parece ser o único remédio para a situação, mas não é provável que isto aconteça dentro em breve. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, durante o dia de ontem, funcionou dentro de ambiente estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 199,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 195,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo no primeiro pregão e estavam no segundo, com 3.500 e 2.000 sacas de negócios, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e na segunda intermediária inalterado. Para o Contrato "B" abriu com alta de 10 e baixa de 4 a 15 pontos e na segunda intermediária baixa de 2 e alta parcial de 1 ponto.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 25.023 sacas, foram embarcadas 26.224 e despachadas 21.266 sacas. Ficaram em estoque, 1.759.351 sacas.

VENDEAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível segundo o Sindicato dos Corretores de Café, no dia 20, foram de 22.571 sacas, somando, desde 1.º de mês, 552.294 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Março	203,00	203,00
Abril-Junho	205,00	205,00
Julho-Setembro	209,00	209,00
Outubro-Dezembro	214,00	214,00
Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.
Março	203,00	203,00
Abril-Junho	205,00	205,00
Julho-Setembro	209,00	209,00
Outubro-Dezembro	214,00	214,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descensão de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

SANTOS, 21.

CONTRATO B

Abert. Fech.

Janeiro 204,90 204,90

Março 199,20 199,20

Maio 201,00 201,00

Julho 202,90 202,90

Setembro 203,90 203,90

Dezembro 204,90 204,90

Vendas — Calmo

Mercado — Calmo

CONTRATO C

Abert. Fech.

Janeiro 211,90 211,90

Março 203,90 203,90

Maio 205,70 205,70

Julho 207,60 207,60

Setembro 209,60 209,60

Dezembro 210,70 210,70

Vendas — Calmo

Mercado — Calmo

CONTRATO D

Abert. Fech.

Janeiro 211,80 211,80

Março 203,20 203,20

Maio 205,70 205,70

Julho 207,60 207,60

Setembro 209,70 209,70

Dezembro 210,70 210,70

Vendas — Calmo

Mercado — Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole 199,00

Tipo 4 duro 197,50

Tipo 5 disciplo 195,00

Mercado — Calmo

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

2160 Cr\$ 1913

Ações	Seg. Imob.	1.000,00
30 Cia. L. F. S. Cruz		210,00
500 M. Santista		180,00
1000 Cia. Pau. nom.		175,00
1000 Cia. Pau. nom.		173,00
25 Cia. Nac. Invest.		215,00
1100 Bco. Itaú Int.		215,00
300 Bco. Com. Ind.		350,00
262 Bco. Sul Amer.		250,00
Debentures:		
250 Cia. Pau. Elet.		900,00
230 Cia. Ant. Paul.		175,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 21.

Obrig. de Guerra:

1.000,00 779,00 777,6

500,00 — — —

200,00 — — —

100,00 — — —

Estado: 700,00 690,00

"1922": — — —

"1923": — — —

"1924": — — —

"1925": — — —

"1926": — — —

"1927": — — —

"1928": — — —

"1929": — — —

"1930": — — —

"1931": — — —

"1932": — — —

"1933": — — —

"1934": — — —

"1935": — — —

"1936": — — —

"1937": — — —

"1938": — — —

"1939": — — —

"1940": — — —

"1941": — — —

"1942": — — —

"1943": — — —

"1944": — — —

"1945": — — —

"1946": — — —

"1947": — — —

"1948": — — —

"1949": — — —

"1950": — — —

"1951": — — —

"1952": — — —

"1953": — — —

"1954": — — —

"1955": — — —

"1956": — — —

"1957": — — —

"1958": — — —

"1959": — — —

"1960": — — —

"1961": — — —

"1962": — — —

"1963": — — —

"1964": — — —

"1965": — — —

"1966": — — —

"1967": — — —

"1968": — — —

"1969": — — —

"1970": — — —

"1971": — — —

"1972": — — —

"1973": — — —

"1974": — — —

"1975": — — —

"1976": — — —

"1977": — — —

"1978": — — —

"1979": — — —

"1980": — — —

"1981": — — —

"1982": — — —

"1983": — — —

"1984": — — —

NO PALACIO 9 DE JULHO

PROBLEMAS DO TRANSITO NA CAPITAL ANALISADOS PELO SR. DERVILLE ALEGRETTI

NÃO GOSTOU O SR. JANIO QUADROS DA RESPOSTA DO SECRETARIO DA SAUDE A UM SEU PEDIDO DE INFORMAÇÕES — A SITUAÇÃO DO PAIS EM FACE DA CRISE MILITAR — BOLSA OFICIAL DO ALGODÃO — OUTRAS NOTAS

Discursando a hora do expediente, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, lembrou que já várias vezes se tem ocupado de matéria relativa ao trânsito de veículos nesta Capital.

Entre muitos motivos — prosseguiu o orador — que justificam a minha insistência no sentido de chamar a atenção das nossas autoridades responsáveis pela boa execução do serviço nesse importante setor da movimentação da vida de São Paulo, está o que diz respeito ao não cumprimento, com o rigor que se impõe, de normas fixadas não só no Código Nacional de Trânsito, como no Regulamento Geral de Trânsito para o Estado de São Paulo, aprovado pelo Decreto nº 9.149, de 6 de maio de 1938.

Disse, quando justificou seu requerimento de informações, o de nº 1.329, submetido à apreciação do sr. presidente na sessão de 27 de setembro de 1951, que era motivo de tristeza, de profunda mágoa para nós, legisladores, e para todos aqueles que têm, pelas leis, o devido acatamento, o respeito que elas impõem, a impossibilidade de os órgãos da administração pública, encarregados na sua execução, relativamente a dispositivos que, por interesse de grupos ou por motivos políticos, deixam de ser observados.

Aludiu, então, ao artigo 206 do Regulamento do Trânsito para o Estado de São Paulo, segundo o qual os condutores profissionais de veículos de passageiros são obrigados a apresentar-se decentemente vestidos e de bom armador.

O USO DO BONE

Indagava o sr. governador sobre as razões que teriam conduzido ao então diretor do Serviço de Trânsito a não exigir o cumprimento desse diploma legal.

Em minhas mãos achei-se a resposta, cuja leitura, vou proceder para o conhecimento de meus ilustres pares. São os seguintes os termos desse documento:

"Devolvendo a v. s. o presente requerimento nº 27.717-51, relativamente a cópia do requerimento nº 1.329, do sr. deputado Derville Allegretti, cumpre esta Diretoria informar que a fiscalização daquela pasta adianta que até hoje os referidos aparelhos esperam a oportunidade de serem usados, depois de adquiridos há mais de dois anos.

No mesmo período, fizeram comunicações os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, transmitindo ao governador o apelo dos bananicultores da zona sul do Estado, que reclamam o cumprimento de 25 anos de efetivo exercício; o sr. Renato de Azevedo, que não está sendo regularmente executada; o sr. Valentin Amaral, dando conhecimento à Casa de telegramas recebidos de um engenheiro e de um operário que trabalhavam nas obras de pesquisas de petróleo, na zona de Piracicaba, em que são feitas acusações ao Conselho Nacional do Petróleo; o mesmo parlamentar, dirigindo um apelo ao Tribunal de Contas, a fim de que apegasse a sua deliberação sobre o processo de pagamento aos servidores extra-numerários, de modo que a Secretaria da Fazenda possa atender aos reclamos dos interessados que, desde janeiro, não percebem seus vencimentos; o sr. Osvaldo Junqueira, protestando contra o telegrama que a Sociedade Rural Brasileira enviou às autoridades federais, congratulando-se com a fixação do preço mínimo do algodão em carvão; o sr. Pedro Pangelio, reclamando contra a demora na execução de obras públicas a cargo da R. A. E.; o sr. Alfredo Farhat, insistindo na defesa do projeto de sua iniciativa, permitindo a aposentadoria dos magistrados, facultativamente, aos 25 anos de efetivo exercício; o sr. Renato de Azevedo, transmitindo o apelo dos moradores de Vila Polona, na comarca de Monte Aprazível, que pleiteiam a sua elevação a município.

FUNCIONARIOS DA SOROCABANA

O sr. Cid Franco, à hora do pequeno expediente, transmitiu à Assembleia os termos de um abalço assinado que recebeu de funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana. Inteiromente de acordo com os propósitos de melhoramento da empresa, discordava, todavia, da injusta que estão sendo vítimas. "Que se faça economia e se moralize a administração — acrescentam — mas não à custa da miséria e negando os direitos de acesso aos que trabalham e nada contribuíram para o descalabro financeiro e administrativo da estrada".

INTRANQUILIDADE POLITICA

Ocupando a tribuna, o sr. Paulo Lima, líder da bancada da U. D. N., focalizou a situação política do país, que considera de intranquilidade.

Aludiu a uma questão militar, que está dividindo as forças armadas nacionais, e prosseguiu, textualmente:

"Tudo, talvez, não tivesse maior importância e se dissolvesse, afinal, sem maiores consequências, como em outras ocasiões já ocorreu, se não estivesse a grande

de massa do povo brasileiro a braços com a mais grave, mais crucial e mais desanimadora dificuldade na luta pela sua própria subsistência, vivendo os dias mais difíceis, na mais desesperada luta para enfrentar um custo de vida que não cessa de crescer, a tal ponto que nem podemos imaginar como estão podendo sobreviver, nos dias de hoje, a maioria do povo, aquela que percebe salários reduzidos, insuficientes à evidência para a satisfação das mais elementares exigências, a alimentação, a moradia, o vestuário".

Concluiu, em nome de seu partido, dirigindo uma palavra de advertência ao chefe da nação, encarecendo a imperiosa necessidade de adotar novas normas na sua atuação político-administrativa, pautando-as pelas "normas da clareza da firmeza, do despreendimento patriótico", suscetíveis de restabelecer e firmar a confiança do país.

UM UNICO PROJETO APROVADO

Entre os projetos de lei constantes da pauta, na ordem do dia, foi aprovado apenas em primeira discussão o de nº 1.094, de 1951, apresentado pelo governador, elevando ao padrão "B" o vencimento do cargo de diretor, padrão "O" da Tabela II do P.P. do Quadro da Secretaria da Saúde lotado no Instituto "Adolfo Lutz", do Departamento de Saúde e ocupado por Fausto de Oliveira Quaglia.

BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA

Foi aprovado o seguinte requerimento, de autoria dos deputados Plácido Rocha e Pedro Pangelio:

"Considerando que é de interesse vital para a nação e para o Estado a solução do problema de barateamento do custo de vida; considerando que o governo da União e de São Paulo lutam com grande empenho na resolução desse magno problema; considerando que o povo tem os olhos voltados para os seus representantes, aguardando as providências que venham combater eficientemente as dificuldades que o afligem; considerando que é dever deste parlamento cooperar com o governo, pondo termo à calamitosa situação em que se depara o povo no tocante ao custo de vida em crescente e contínuo encarecimento.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Janio Quadros comentou os termos indelicados de uma resposta do secretário da Saúde a um pedido de informações de sua autoria, relativamente à aquisição de aparelhos para permanentes, realizada para o Hospital de Jaqueira. Esclarecendo embora que "as mulheres pobres e doentes têm direito a tratar de seus cabelos", o esclarecimento do titular daquela pasta adianta que até hoje os referidos aparelhos esperam a oportunidade de serem usados, depois de adquiridos há mais de dois anos.

No mesmo período, fizeram comunicações os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, transmitindo ao governador o apelo dos bananicultores da zona sul do Estado, que reclamam o cumprimento de 25 anos de efetivo exercício; o sr. Renato de Azevedo, que não está sendo regularmente executada; o sr. Valentin Amaral, dando conhecimento à Casa de telegramas recebidos de um engenheiro e de um operário que trabalhavam nas obras de pesquisas de petróleo, na zona de Piracicaba, em que são feitas acusações ao Conselho Nacional do Petróleo; o mesmo parlamentar, dirigindo um apelo ao Tribunal de Contas, a fim de que apegasse a sua deliberação sobre o processo de pagamento aos servidores extra-numerários, de modo que a Secretaria da Fazenda possa atender aos reclamos dos interessados que, desde janeiro, não percebem seus vencimentos; o sr. Osvaldo Junqueira, protestando contra o telegrama que a Sociedade Rural Brasileira enviou às autoridades federais, congratulando-se com a fixação do preço mínimo do algodão em carvão; o sr. Pedro Pangelio, reclamando contra a demora na execução de obras públicas a cargo da R. A. E.; o sr. Alfredo Farhat, insistindo na defesa do projeto de sua iniciativa, permitindo a aposentadoria dos magistrados, facultativamente, aos 25 anos de efetivo exercício; o sr. Renato de Azevedo, transmitindo o apelo dos moradores de Vila Polona, na comarca de Monte Aprazível, que pleiteiam a sua elevação a município.

FUNCIONARIOS DA SOROCABANA

O sr. Cid Franco, à hora do pequeno expediente, transmitiu à Assembleia os termos de um abalço assinado que recebeu de funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana. Inteiromente de acordo com os propósitos de melhoramento da empresa, discordava, todavia, da injusta que estão sendo vítimas. "Que se faça economia e se moralize a administração — acrescentam — mas não à custa da miséria e negando os direitos de acesso aos que trabalham e nada contribuíram para o descalabro financeiro e administrativo da estrada".

INTRANQUILIDADE POLITICA

Ocupando a tribuna, o sr. Paulo Lima, líder da bancada da U. D. N., focalizou a situação política do país, que considera de intranquilidade.

Aludiu a uma questão militar, que está dividindo as forças armadas nacionais, e prosseguiu, textualmente:

"Tudo, talvez, não tivesse maior importância e se dissolvesse, afinal, sem maiores consequências, como em outras ocasiões já ocorreu, se não estivesse a grande

de massa do povo brasileiro a braços com a mais grave, mais crucial e mais desanimadora dificuldade na luta pela sua própria subsistência, vivendo os dias mais difíceis, na mais desesperada luta para enfrentar um custo de vida que não cessa de crescer, a tal ponto que nem podemos imaginar como estão podendo sobreviver, nos dias de hoje, a maioria do povo, aquela que percebe salários reduzidos, insuficientes à evidência para a satisfação das mais elementares exigências, a alimentação, a moradia, o vestuário".

Concluiu, em nome de seu partido, dirigindo uma palavra de advertência ao chefe da nação, encarecendo a imperiosa necessidade de adotar novas normas na sua atuação político-administrativa, pautando-as pelas "normas da clareza da firmeza, do despreendimento patriótico", suscetíveis de restabelecer e firmar a confiança do país.

UM UNICO PROJETO APROVADO

Entre os projetos de lei constantes da pauta, na ordem do dia, foi aprovado apenas em primeira discussão o de nº 1.094, de 1951, apresentado pelo governador, elevando ao padrão "B" o vencimento do cargo de diretor, padrão "O" da Tabela II do P.P. do Quadro da Secretaria da Saúde lotado no Instituto "Adolfo Lutz", do Departamento de Saúde e ocupado por Fausto de Oliveira Quaglia.

BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA

Foi aprovado o seguinte requerimento, de autoria dos deputados Plácido Rocha e Pedro Pangelio:

"Considerando que é de interesse vital para a nação e para o Estado a solução do problema de barateamento do custo de vida; considerando que o governo da União e de São Paulo lutam com grande empenho na resolução desse magno problema; considerando que o povo tem os olhos voltados para os seus representantes, aguardando as providências que venham combater eficientemente as dificuldades que o afligem; considerando que é dever deste parlamento cooperar com o governo, pondo termo à calamitosa situação em que se depara o povo no tocante ao custo de vida em crescente e contínuo encarecimento.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Janio Quadros comentou os termos indelicados de uma resposta do secretário da Saúde a um pedido de informações de sua autoria, relativamente à aquisição de aparelhos para permanentes, realizada para o Hospital de Jaqueira. Esclarecendo embora que "as mulheres pobres e doentes têm direito a tratar de seus cabelos", o esclarecimento do titular daquela pasta adianta que até hoje os referidos aparelhos esperam a oportunidade de serem usados, depois de adquiridos há mais de dois anos.

No mesmo período, fizeram comunicações os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, transmitindo ao governador o apelo dos bananicultores da zona sul do Estado, que reclamam o cumprimento de 25 anos de efetivo exercício; o sr. Renato de Azevedo, que não está sendo regularmente executada; o sr. Valentin Amaral, dando conhecimento à Casa de telegramas recebidos de um engenheiro e de um operário que trabalhavam nas obras de pesquisas de petróleo, na zona de Piracicaba, em que são feitas acusações ao Conselho Nacional do Petróleo; o mesmo parlamentar, dirigindo um apelo ao Tribunal de Contas, a fim de que apegasse a sua deliberação sobre o processo de pagamento aos servidores extra-numerários, de modo que a Secretaria da Fazenda possa atender aos reclamos dos interessados que, desde janeiro, não percebem seus vencimentos; o sr. Osvaldo Junqueira, protestando contra o telegrama que a Sociedade Rural Brasileira enviou às autoridades federais, congratulando-se com a fixação do preço mínimo do algodão em carvão; o sr. Pedro Pangelio, reclamando contra a demora na execução de obras públicas a cargo da R. A. E.; o sr. Alfredo Farhat, insistindo na defesa do projeto de sua iniciativa, permitindo a aposentadoria dos magistrados, facultativamente, aos 25 anos de efetivo exercício; o sr. Renato de Azevedo, transmitindo o apelo dos moradores de Vila Polona, na comarca de Monte Aprazível, que pleiteiam a sua elevação a município.

FUNCIONARIOS DA SOROCABANA

O sr. Cid Franco, à hora do pequeno expediente, transmitiu à Assembleia os termos de um abalço assinado que recebeu de funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana. Inteiromente de acordo com os propósitos de melhoramento da empresa, discordava, todavia, da injusta que estão sendo vítimas. "Que se faça economia e se moralize a administração — acrescentam — mas não à custa da miséria e negando os direitos de acesso aos que trabalham e nada contribuíram para o descalabro financeiro e administrativo da estrada".

INTRANQUILIDADE POLITICA

Ocupando a tribuna, o sr. Paulo Lima, líder da bancada da U. D. N., focalizou a situação política do país, que considera de intranquilidade.

Aludiu a uma questão militar, que está dividindo as forças armadas nacionais, e prosseguiu, textualmente:

"Tudo, talvez, não tivesse maior importância e se dissolvesse, afinal, sem maiores consequências, como em outras ocasiões já ocorreu, se não estivesse a grande

O novo hospital da Beneficência Portuguesa

A Diretoria da Real e Beneficente Sociedade Portuguesa de Beneficência promoverá amanhã, às 10 horas, uma visita às obras do seu novo hospital, que está sendo erguido à rua Maestro Cardim, devendo comparecer, além das autoridades civis, militares e eclesásticas paulistas, o embaixador de Portugal no Brasil.

Terminada a visita, os visitantes participarão de um churrasco, que será oferecido, no local, pelo presidente desta Instituição, sr. José Ermirio de Moraes.

Exercício do comercio feirante e ambulante

Realizou-se na sede da Associação Comercial mais uma reunião para debate dos problemas referentes ao exercício do comercio feirante e ambulante na Capital. Compareceram representantes dos sindicatos daquelas atividades profissionais, do comercio varejista, de louças e ferragens, de Delegacias Distritais da entidade do comercio e de outras instituições interessadas em solucionar a questão.

Presidiu a reunião o sr. Emilio Lang Junior, vice-presidente da Associação Comercial, e acompanhou os trabalhos, como observador, o prof. André Franco Montoro, vereador à Câmara Municipal de São Paulo. A sessão decorreu num ambiente de cordialidade, tendo predominado os debates o espirito de conciliação e mútuo entendimento.

Uma comissão ficou encarregada de elaborar um relatório dos trabalhos realizados, esperando-se encaminhar, na próxima semana, ao sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital, as recomendações que representam o ponto de vista médio das classes interessadas em dar solução definitiva ao problema.

790 PESSOAS DETIDAS

Durante a última quinzena de fevereiro último, o Serviço de Policiamento da Capital registrou a detenção de 790 pessoas, por motivos diversos, e efetuou a apreensão de 138 armas.

Esse serviço vem sendo realizado regularmente, por todas as delegacias de circunscrição da Capital, desde junho do ano passado, tendo como finalidade dar efetiva segurança à população e prevenir o crime.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. João Cataldi Junior, Delegado Auxiliar e Chefe Geral do Serviço de Policiamento da capital, o maior número de detenções vem sendo provocado por embriaguez, desordem e avariações, tendo as delegacias circunscritivas registrado, no período em referência, o seguinte movimento:

Pela 1.ª Delegacia de Circunscrição foram detidas 279 pessoas e apreendidas 18 armas diversas; pela 2.ª, 52 pessoas; pela 3.ª, 129 pessoas; pela 4.ª, 13 pessoas e 6 armas; pela 5.ª, 54 pessoas; pela 6.ª, 20 pessoas; pela 7.ª, 50 pessoas e 18 armas; pela 8.ª, 22 pessoas; pela 9.ª, 9 pessoas; pela 10.ª, 28 pessoas e 7 armas; pela 11.ª, 62 pessoas; pela 12.ª, 53 pessoas; e pela 13.ª, 19 pessoas e 91 armas.

CONFERENCIAS

"MUSICA BRASILEIRA" — Será realizada hoje, às 16 horas, no auditório do Instituto de Educação Carlos de Campos, sob o patrocínio do Centro do Professorado Paulista, uma conferência pelo prof. Gustavo Stern, que falará sobre o tema: "Música Brasileira".

"DANTE E MANFREDI" — Realizar-se-á no dia 21, às 20.30, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua São de Abril, 30, o andar, uma conferência pelo prof. Eduardo Bizzarri, que desenvolverá o tema: "Dante e Manfredi".

ESCOLAS NORMAIS

Apresentou o deputado Athlé Jorge Coury um projeto de lei alterando dispositivos da Consolidação das Leis do Ensino referentes aos períodos letivos e os sistemas de exames das escolas normais. Determinou que, para efeito de nota, o ano escolar do curso de formação profissional do professor se dividirá em dois períodos: o primeiro de 1 de março a 30 de junho, o segundo de 1 de agosto a 15 de dezembro; em cada seção, terá o aluno, no ano escolar, quatro notas: a) duas de aplicação, sendo que a primeira relativa aos exames que se realizarão na segunda quinzena de junho; e a segunda, relativa aos exames que se realizarão na primeira quinzena de dezembro. As notas de aplicação, como as dos exames, serão de zero a cem, e graduadas de cinco em cinco. O aluno, cuja média, nas notas de aplicação e do primeiro exame, for inferior a 30, não poderá prestar o exame final da seção.

O projeto do deputado Athlé Coury foi considerado objeto de deliberação.

VULTOSO DESFALQUE

Por intermédio da Mesa, o deputado Janio Quadros encaminhou ao Executivo, o seguinte pedido de informações:

"1) Procedem as notícias pelas quais ocorreu vultoso desfalque no Departamento Estadual do Trabalho, à altura em que procedia à fiscalização das leis trabalhistas?

2) Na afirmativa, qual o montante da quantia desviada, qual a sua procedência, quais os responsáveis e quais as providências governamentais, no sentido de apurar os fatos e punir os culpados?

3) Quais as medidas do governo para o fim de procurar ressarcir-se dos prejuízos sofridos com os bens e valores eventualmente na posse e propriedade dos funcionários que promoveram o alcance?"

Associação Brasileira de Assistentes Sociais

Realiza-se no dia 24, às 13.30 horas, na Colônia, à rua Pamplona, 185, uma reunião, a fim de ser dado conhecimento das condições em que serão realizadas as eleições anuais do corrente ano, em Recife, e III Congresso Pan-Americano de Serviço Social, a realizar-se na Cidade do México, em abril. Será tratado assunto referente a substituição de cargo pago na Diretoria atual.

PALACETE PRATES

Diversos assuntos de grande interesse da cidade focalizados na sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Valério Giuli, a sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o vereador Benedito Rocha, que proferiu um discurso criticando as deficiências policiais. Disse que a Guarda Noturna, que antes mantinha bom policiamento, já está deixando de corresponder às necessidades da população. Como ex-escrivão de polícia, que conhece as necessidades daquele setor, também dirigiu críticas ao serviço de Pronto Socorro e à existência do "Patio dos Milagres", no plantão da Polícia Central, onde flagelados e doentes se misturam com os presos. Concluiu dirigindo apelo ao governador do Estado, no sentido de que determine providências para que aquelas irregularidades desapareçam.

A COLIGAÇÃO E A SECRETARIA DE OBRAS

Soubemos, ontem, no Palacete Prates que os elementos da Coligação Interpartidária indicaram ao prefeito o eng. Joaquim Tomé Filho, da bancada situacionista, para ocupar a Secretaria de Obras, em substituição ao sr. Dario de Castro Bueno. Ouvindo a respeito, o melhor, sobre se ocuparia aquele cargo, o vereador Joaquim Tomé Filho declarou-nos que não receberia nenhum convite.

ABERTURA EFETIVA DA RADIAL LESTE

O vereador Cilo Neto, líder da bancada socialista, encaminhou indicação ao prefeito, reiterando a necessidade de ser aberta a Radial Leste. Disse que a "cerimônia simbólica de abertura daquela artéria", realizada há cerca de um mês, não valeu, pois é preciso que as obras sejam realmente iniciadas, para descongestionamento do tráfego no bairro da Mooca.

Pelo vereador Luiz Gonzaga Miranda foi proposto projeto de lei que autoriza a Prefeitura a ceder, em comodato, por 40 anos, à Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas, terreno municipal na av. Irradição, para a construção da sede própria daquela entidade.

LINHA DE ONIBUS PARA OSASCO

O sr. Homero Silva instituiu junto ao prefeito sobre a criação de uma linha de onibus que ligue o bairro de Osasco ao centro da cidade, ou, na pior das hipóteses, ao Butantã. Justificou indicações em que pleiteia melhoramentos para diversos bairros que estão abandonados, inclusive a canalização do córrego da Aclimação, que passa pela rua União, entre os bairros da Aclimação e Vila Mariana. As inundações desse córrego têm destruído casas e causado sérios prejuízos aos moradores da rua União e adjacências.

A sr. Ana Lamberga Zeglio indicou ao Executivo o calçamento das ruas Álvares de Azevedo, Fernandes Silva e Benjamin de Oliveira.

PRONTO-SOCORRO MUNICIPAL

O sr. Franco Montoro, líder da bancada do P.D.C. fez a defesa, do ponto de vista jurídico, da criação do serviço de pronto-socorro, mas entregou as Faculdades de Medicina da capital, sem ser necessária a organização de repartições burocráticas. Disse que estava informado de que o secretário de Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro Luz, pretende colocar naquele serviço, que ainda não foi legalmente criado, vários médicos, enfermeiros e funcionários para os serviços internos.

DEMOLICAO DO MORRO DOS INGLESES

O sr. Miguel Samsigolo encaminhou indicação ao Executivo, solicitando não seja alterado o itinerário dos onibus da Vila Carrão e solicitou urgentes providências da Secretaria de Obras.

PRACA PUBLICA EM SANT'ANA

Pelo vereador Joaquim Tomé Filho foi proposto projeto de lei que autoriza a Prefeitura a declarar de utilidade pública, para desapropriação, os imóveis compreendidos no quarteirão formado pelas ruas Voluntários da Pátria e Salete e ainda travessa Salete, a fim de ser ali construída uma praça pública.

E O "METRO"?

O vereador Cantídio Nogueira Sampaio discursou, encaminhando requerimento de informações em que indaga a que conclusão chegaram os técnicos municipais em relação ao problema da construção do "metro", se é procedente a notícia de que o início das obras do primeiro ramal está na dependência da aprovação das verbas necessárias ao empreendimento e, finalmente, quando os planos do "sub-way" serão encaminhados à Câmara Municipal, juntamente com o pedido de créditos respectivos para as obras.

Indagou ainda o ex-secretário de Educação e Cultura da Prefeitura que as providências que vêm sendo tomadas contra a prática que, dia a dia, mais se estende de concertos de autos nas ruas públicas. Por último, indicou a extensão da rede de água para a rua Serra de Botucatu; a oficialização da rua Maria Eugênia, no Butantã; a destruição do córrego que margeia a rua 2, no ponto final da linha de onibus "Vila Carrão"; a construção de sarjetas nas ruas da Vila Manhiéis; a limpeza do terreno baldio localizado no ponto da linha de onibus da Vila Carrão; o rebalçamento da rua Lussanvira no Jabaquara e o restabelecimento da linha de onibus Cidade Santo Estevão.

MELHORAMENTOS EM FAVOR DA VILA MANGALÔ

Pelo vereador Anselmo Farabini Junior foram apresentadas as seguintes indicações e requerimentos, que encerram medidas em favor da Vila Mangalô:

— "Indico ao prefeito a necessidade de entendimentos com a seção competente no sentido de ser oferecido à 'Empresa de Onibus Luiz Gahi', que serve Vila Mangalô, a fim de que a mesma faça a seus onibus circular, rem pela rua Mangalô, na Vila do mesmo nome, tão logo seja a rua em apreço devidamente reparada pelo serviço municipal."

— "Requero seja oficiado ao secretário da Segurança Pública, sobre providências urgentes que deverão ser tomadas no sentido

de ser instalado um Posto Policial na Vila Mangalô, pois o policiamento naquela zona é deficiente, ficando os seus moradores completamente desprotegidos."

— "Indico ao prefeito a necessidade urgente de serem tomadas providências no sentido de ser desativado o boeiro existente na rua Jaraguá, à altura do nº 20."

— "Indico ao sr. prefeito a necessidade de ser providenciado junto a seção competente no sentido de ser instalado telefone público em Vila Mangalô, podendo o mesmo funcionar à rua Mangalô nº 610, comprometendo-se o sr. Adriano Gomes Tavares quanto as responsabilidades de tal benefício público."

Solicitou, outrossim, sejam tomadas providências que o caso em apreço requer, junto ao diretor da Companhia Telefônica Brasileira."

— "Indico ao sr. prefeito a necessidade de serem tomadas providências urgentes no sentido de serem executados os serviços de conservação do leito carroçável da rua Mangalô, em virtude de se encontrar o mesmo intranquilizável."

— "Indico ao sr. prefeito a necessidade de ser providenciado junto a seção competente a colocação de um tubo transversal sob o leito carroçável da rua Jaraguá, à altura do nº 145, para o escoamento da água. Indico outrossim, seja aterrado o trecho em apreço na referida rua."

— "Requero, seja oficiado ao Departamento dos Correios e Telégrafos, a fim de que seja colocada uma caixa destinada a receber correspondência em Vila Mangalô, como solução de emergência, enquanto não se instale na Vila em apreço, uma agência postal."

OUTRAS INDICAÇÕES

O sr. Fernando Scalamandrê Junior indicou ao executivo sejam reparadas com urgência as escavações existentes no calçamento da rua Joaquim Nabuco, entre a av. Adolfo Píndaro e o "balão" do bonde da linha Brooklyn Paulista.

Pelo sr. Paulo Vieira foram propostas indicações, solicitando: o andamento rápido dos processos que cuidam da oficialização de ruas e praças da capital, principalmente dos que se relacionam com as ruas Cândido Rabinheira, Santa Adelaide e Ciro Costa, nas Perdizes; a iluminação pública da rua Corri, na Vila Pompeia e, por último, a colocação de tubos de concreto na esquina dos avenidas Tibi-puera e Jandira, no Indianópolis.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, em votação secreta, foi acolhido o veto do prefeito ao projeto de lei que estende os benefícios do Artigo 24 das Disposições Transitorias da Constituição estadual, a ex-funcionários municipais que seriam readmitidos. Vários itens da pauta foram adiados ou retirados, mas dispunham sobre projetos de relativa importância.

Logrou aprovação, em primeira discussão, projeto de lei do ex-vereador Brasil Bandechi, autorizando o prefeito conceder 10 dias de estudo a cantores e músicos residentes na capital e selecionados por uma comissão presidida pelo secretário da Educação e Cultura e composta de cinco mestres de competência comprovadas. Essas bolsas serão de 50 mil cruzeiros no máximo. O interessante é que o projeto de lei é de autoria de ex-vereador que ora ocupa a Secretaria de Educação e Cultura e que será o presidente da comissão aludida.

SECRETARIA DA EDUCACAO

Do Serviço de Legislação e Publicidade, da Secretaria da Educação, pedem-nos divulgar:

I — A diretoria geral da Secretaria da Educação, com o intuito de facilitar e abreviar o andamento dos papéis recomenda às dependências desta Secretaria:

a) — que as sobrecartas da correspondência oficial não devem conter os nomes das pessoas, mas simplesmente os dos cargos que exercem. Assim a correspondência oficial, postal ou telegráfica, deve ter o seguinte endereço: secretário da Educação; senhor diretor geral;

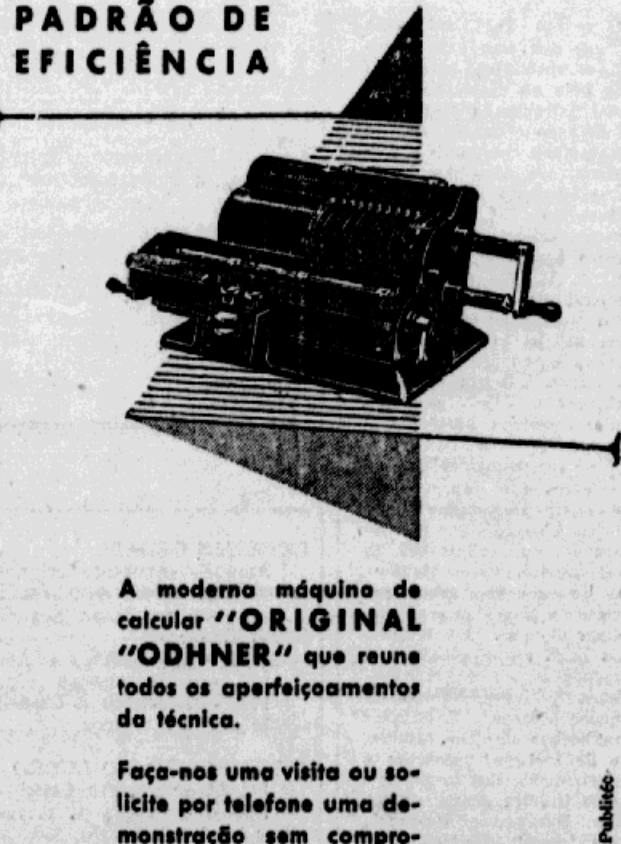
b) — a que correspondência com endereço em desacordo com essa norma, isto é, contendo o nome da autoridade, será considerada pessoal e entregue ao seu destinatário ocasionando portanto atraso de seu recebimento e andamento na repartição.

II — O Serviço de Legislação e Publicidade, da Secretaria da Educação, lembra aos sr. funcionários desta Secretaria que devem providenciar, até o dia 30 de abril próximo, a apresentação da Declaração de Rendimentos exigida pela legislação Federal de todos os funcionários que auferem rendimentos iguais ou superior a Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) anuais, exceto apenas a feita dos sr. professores. A não exibição do recibo da Declaração expedido pela repartição a que tiver sido a mesma apresentada, importará na suspensão do pagamento dos vencimentos de maio.

DONATIVOS

De um agnomo recebemos Cr\$ 100,00 para os pobres desta cidade.

PADRÃO DE EFICIÊNCIA



A moderna máquina de calcular "ORIGINAL" "ODHNER" que reúne todos os aperfeiçoamentos da técnica.

Faça-nos uma visita ou solicite por telefone uma demonstração sem compromisso.

DISTRIBUIDORES:
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
Rua Libero Badaró, 462 - Sobrelaje
Fones: 32-6273 - 32-4573 - S. Paulo
REVENDEDORES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAIS CIDADES

A PORTUGUESA LUTARA' COM EMPENHO PARA DERROTAR O BOTAFOGO NA TARDE DE HOJE

AGUARDAM OS "LUSOS" UMA REABILITAÇÃO EM REGRA — NÃO SE AFASTAM DO PAREJO PELO TÍTULO DE CAMPEÃO — FORMAÇÃO DOS QUADROS PARA O INTERESSANTE EMBATE

A derrota sofrida pela Portuguesa de Desportos, na última quarta-feira, não abalou a estrutura técnica do quadro orientado por Jim Lopes, que reconhece a jornada pouco propícia atravessada pelos seus pupilos diante do São Paulo. Todavia, o revés serviu para estimular ainda mais os companheiros de Simão, que hoje à tarde, no Pacaembu, estarão de novo em ação no Torneio Rio-São Paulo, enfrentando o poderoso conjunto do Botafogo. E não procurar, como não podia deixar de acontecer, um resultado positivo para apagar a má impressão deixada na última rodada, quando a Portuguesa "rodou" da liderança, permitindo que o Vasco ficasse em situação privilegiada para conquistar o título.

NÃO SE AFASTOU DO PAREJO

Mesmo perdendo frente ao tricolor, ainda assim os "lusos" alimentam grandes esperanças em relação ao título. Nem tudo está perdido para o clube do largo S. Bento, agora distanciado de pontos do líder. Empenhando-se com dedicação no choque de hoje, espera Portuguesa de Desportos passar por mais um obstáculo difícil, garantindo com o triunfo sua permanência na liderança do certame interestadual.

PREOCUPADO O BOTAFOGO

O Botafogo não é quadro de complexos. Entretanto, para o compromisso de hoje à tarde, seus dirigentes estão algo preocupados. O severo castigo imposto pela Portuguesa de Desportos ao Banquês ainda não foi esquecido pelos cariocas, que estão alarmados com a volúpia de tentos demonstrada

pela vanguarda "lusa", atravessando agora bom período técnico. Derrotando-se, portanto, que os "cracks" orientados por Carvalho Leite irão entrar no grande dispostos a evitar o revés, procurando vingar-se da derrota imposta ao seu colarinho de lutas esportivas da Guanabara.

Diante das características que cercam o embate, tudo indica que teremos um espetáculo futebolístico dos mais interessantes, pois o desejo de vitória de ambos os quadros dará mais realce à disputa.

É a seguinte a formação dos quadros para o embate de hoje: **PORT. DE DESPORTOS:** Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Celi; Julinho, Renato, Níniro, Punga e Simão. **BOTAFOGO:** Orelado; Gerson e Flôncio; Arari, Ruairinho e Juvenil; Paraguão, Geninho, Otávio, Vinícius e Jaime.

O Brasil na liderança do Sul-Americano de Natação

Resultados das provas que se realizam em Lima — Colocação dos concorrentes — Polo aquático — Outras notas

LIMA, 21 (AFP) — São os seguintes os resultados da prova de natação de 1.500 metros livre, para homens: Tetsuo Okamoto, do Brasil, 19 minutos, 56 segundos, 9 décimos. Kelly dos Santos, Brasil, 19 minutos e 58 segundos. Frederico Swann, Argentina, 20 minutos, 27 segundos e 4 décimos. Eduardo Prigioni, Uruguai, e Guillermo Villalobos, do Chile, colocaram-se em último lugar.

LIMA, 21 (AFP) — Os resultados da prova final de natação, de 200 metros, nado de peito, para senhoras, são os seguintes: Beatriz Rhode, Argentina, 3 minutos e 10 segundos. Wanda de Castro, Brasil, 3 minutos e 12 segundos. Gabriela Langerfelder, Chile, 3 minutos, 16 segundos e 8 décimos. Aurora Curo Rey, Argentina, 3 minutos, 17 segundos e 9 décimos. Lucila Ribeiro, Brasil, 3 minutos, 19 segundos e 9 décimos. Alcibíades Gorey, Peru, 3 minutos, 37 segundos e 5 décimos.

LIMA, 21 (AFP) — Os resultados da prova final de 100 metros, nado livre, para senhoras, são os seguintes: Ana Maria Schultz, Argentina, 1 minuto, 8 segundos, 3 décimos; Piedad Coutinho, Brasil, 1 minuto, 11 segundos, 4 décimos; Heille Hot, Argentina, 1 minuto, 13 segundos e 1 décimo; Leda Carvalho, Brasil, 1 minuto, 13 segundos, 5 décimos; Maria Cristina Caridei, Chile, 1 minuto, 14 segundos, 7 décimos; Teresa Pujol, Chile, 1 minuto, 23 segundos, 2 décimos; Olga Saetstone, Peru, Elio Flores, Peru, colocaram-se em último lugar.

LIMA, 21 (AFP) — A equipe do Uruguai que disputará a partida de polo aquático, com o Brasil, está assim constituída: Alvarez, Lopez, Marino, Gabriel, Henry, Abella, Bureta. A equipe do Brasil está composta por Lucio, Leo, Edison, Pielini, Sergio, Claudio e Havelange.

LIMA, 21 (AFP) — A prova de 100 metros, nado livre, para homens, teve os seguintes resultados: Ismael Merino, do Peru, 1 minuto, 6 segundos, 4 décimos; Cesar Guardo, Argentina, 1 minuto, 6 segundos, 7 décimos; Aran Borghiosan, Brasil, 1 minuto, 1 segundo, 2 décimos; Alfredo Yantorno, Argentina, 1 minuto, 1 segundo, 2 décimos; Eduardo Villaran, Peru, 1 minuto, 1 segundo e 5 décimos; Paulo Catunda, Brasil, 1 minuto, 2 segundos e 5 décimos; Hernán Avilés, Henry Jassa.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES **LIMA, 21 (UP) —** Concluída a jornada de natação de ontem à noite, a classificação por pontos dos países concorrentes é a seguinte:

PROVAS MASCULINAS: 1.0, Brasil, 103 pontos; 2.0, Argentina, 97 pontos; 3.0, Peru, 35 pontos; 4.0, Uruguai, 12 pontos; 5.0, Chile, 6 pontos.

PROVAS FEMININAS: 1.0, Argentina, 84 pontos; 2.0, Brasil, 56 pontos; 3.0, Chile, 20 pontos e 4.0, Peru, 4 pontos.

POLO AQUÁTICO **LIMA, 21 (UP) —** Surpreendendo os entendidos e o público, os brasileiros derrotaram ontem à noite os uruguaios, em jogo de polo-aquático, por 8 a 2.

Dessa forma, os brasileiros reabilitaram-se da derrota sofrida frente aos uruguaios, na primeira rodada, por 4 a 0.

Na partida de ontem, correspondente à 2.ª rodada, os brasileiros superaram técnica e fisicamente os campeões do Uruguai, mostrando-se mais velozes e felizes em seus remates.

No primeiro tempo, os brasileiros venceram por 4 a 1.

Xadrez na Hungria **BUDAPEST, 21 (AFP) —** No torneio internacional de xadrez em disputa da taça Geza Maroczy, foram disputadas as partidas suspensas nos 9.º e 10.º dias, com os seguintes resultados:

Geller, URSS x Smilov, URSS, 1 x 1; — Gerben, Hungria x Petrosian, URSS 1 x 1; — Stalberg, Suécia x Pilnik, Argentina, 1 x 1; — Golombec, Inglaterra x Silver, Polónia 1 x 0; — Szily, Hungria x Plat, Alemanha Oriental, 1 x 0; — Kottauer, Checoslováquia x Botvinnik, URSS 0 x 1; — Petrosian x Szily, 1 x 1; — Polónia x Stalberg, 0 x 1.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DIDI EM LUGAR DE MANECA — O médico do selecionado brasileiro que participará do Pan-Americano já está em atividade, examinando os "cracks" cariocas que foram convocados por Zéze Moreira. Maneca, defensor do Vasco da Gama, foi o primeiro a submeter-se a rigoroso exame, sabendo-se que não poderá ser aproveitado, pois sofreu grande desgaste físico por ocasião da enfermidade que o afastou da "cancha". O preparador do selecionado foi informado da situação e já tomou as primeiras providências, convocando Didi, do Fluminense, que ocupará o posto do avanço do clube de São Januário nos treinos de nossa representação.

MANDU' VOLTARÁ PARA O XV DE NOVOEMBRO — Mandu revelou-se no XV de Novembro, de Piracicaba. Foi na "Noiva da Colina" que Mandu se projetou sobremaneira como "crack" de futebol, despertando o interesse de varias agremiações pelo seu concurso. O São Paulo, mais feliz, conseguiu trazer o atacante para suas fileiras. Entretanto, no Canindé, Mandu apagou-se completamente, não reeditando suas magníficas "performances". Relegado ao posto de reserva no tricolor, Mandu está disposto a retornar a Piracicaba. Segundo apuramos, os entendidos já estão bem adiantados, tudo fazendo crer que o companheiro de Gato voltará a recuperar seu antigo prestígio.

EM CONDIÇÕES O CAMPO DO XV DE NOVOEMBRO, DE JAU' — A comissão nomeada pela Federação Paulista de Futebol para visitar o campo do novo integrante da Divisão Principal já esteve em Jau', observando tudo com extraordinário interesse, para emitir parecer à entidade da avenida Brigadeiro Luís Antonio. Entretanto, o relatório, em palestra com um dos membros da referida comissão, foi informado de que tudo se encontra em perfeita ordem, o que garantirá a promoção do XV de Novembro à Primeira Divisão.

O RÁDIUM JOGARÁ AMANHÃ EM FRANÇA — Prosseguindo em sua série de encontros amistosos, amanhã, mais uma vez, o Rádium, de Moca, estará em ação, devendo jogar contra o poderoso conjunto da França, naquela prospera cidade da Mogiana. Esse cotejo desperta ali grande interesse, pois é a primeira vez que o Rádium atua em França após ter guindado à Primeira Divisão.

Suécia x Pilnik, Argentina, 1 x 1; — Golombec, Inglaterra x Silver, Polónia 1 x 0; — Szily, Hungria x Plat, Alemanha Oriental, 1 x 0; — Kottauer, Checoslováquia x Botvinnik, URSS 0 x 1; — Petrosian x Szily, 1 x 1; — Polónia x Stalberg, 0 x 1.

Complexidade nas realizações esportivas

A inutilidade de um congresso sem poderes — Providencias praticas que poderiam ser adotadas sem maiores formalidades — Outras notas

RIO, 21 (Do nosso enviado) — A disputa do troféu "Brasil", anunciada para as tardes de amanhã e de domingo, nesta Capital, tendo como local a pista do estádio do Fluminense F. C., pelas suas características, está atraindo as atenções dos esportistas na "Cidade Maravilhosa", esperando-se que um público numeroso compareça às instalações de Alvaro Chaves, levando o seu aplauso e o incentivo àqueles que se preparam para os próximos compromissos internacionais.

Viajamos com a guapa representação do Clube de Regatas Tietê, e já nos encontramos no ambiente guanabarrino, onde o entusiasmo é contagiante. Jamais encontramos os cariocas tão empolgados por um cotejo desta natureza, e isso se justifica ante as possibilidades excepcionais com que conta presentemente a representação guanabarrina, que tem como principais estelões o Botafogo, Fluminense e Vasco da Gama,

expondo os máximos do esporte-base no Distrito Federal. Dentro de alguns momentos teremos o primeiro contato entre os dirigentes das duas unidades esportivas do país, a fim de discutirem os principais problemas relacionados com o concurso programado para as tardes de amanhã e de domingo. O tradicional Congresso estará dentro em pouco instalado, e embora não proporcione maiores proveitos para a especialidade, como já tivemos oportunidade de constatar inúmeras vezes, servirá ao menos para manter em cordial palestra os responsáveis pelos diversos agrupamentos.

Já tivemos oportunidade de nos referir à inutilidade dos congressos em empreendimentos desta natureza, ainda mais se considerando que a competição em disputa do troféu "Brasil" está subordinada ao regulamento elaborado pelo DESP, onde todos os detalhes estão convenientemente

determinados, carecendo o conclave de poderes para modificar as normas estabelecidas, muito embora se reconheça a possibilidade de opinar sobre os seus aspectos, porém, sempre na dependência do órgão oficial dos esportes que poderá aceitar ou recusar as alterações propostas.

Empresta-se, pois, maior importância a um conclave que não tem maiores atribuições que a de organizar as séries para as provas de pista, isto porque as demais providências decorrem da própria regulamentação da disputa, falhando ao Congresso, como já salientamos, competência para outras deliberações, que não sejam em complementação à lei orgânica que rege este empreendimento, e expedida em tempo oportuno pelo DESP, seu instituidor. De tudo isto aproveitou-se apenas o encontro com os mais destacados proceres guanabarrinos, o que nos permitirá conhecer as últimas do esporte-base carioca.

HOMENAGEM POSTUMA A SALATIEL DE CAMPOS

Inauguração hoje, na secção de esportes do "Correio" de um quadro do saudoso cronista

A morte de Salatiel de Campos, ocorrida em fins do ano passado, abriu um vazio no coração de seus companheiros do "Correio Paulistano". A sua falta foi particularmente sentida pelos seus discípulos da secção de esportes. Se Salatiel de Campos fosse vivo, completaria hoje mais um aniversário. Era essa uma data que sempre comemorávamos festivamente, pois Salatiel, com a sua simpatia irradiante, encontrava nesse dia, entre os seus companheiros, toda a alegria dos que souberam viver seus mais emocionantes momentos.

Hoje, no entanto, a mesma data já não nos pode despertar senão os sentimentos de uma saudade profunda, insuperável.

A saudade nascida de uma ausência permanente, imutável. Foi exatamente com o objetivo de atenuar essa dor que os colegas de Salatiel resolveram inaugurar hoje, na secção de esportes do "Correio", o seu retrato, como uma homenagem ao dedicado companheiro morto e, talvez, como a única comemoração.



inaugurará, solenemente na secção esportiva que Salatiel de Campos chefiou por tantos anos, o retrato do saudoso batallador dos esportes em São Paulo.

5 POR DIA...

1 — Em 1919, a APEA, entidade mater do futebol paulista, na época, instituiu o campeonato de interior e também o campeonato municipal. Este foi o primeiro campeonato oficial de bairros, ou varzeano, que se instituiu em São Paulo.

2 — As primeiras corridas de cavalo, na Inglaterra, nos tempos de Henrique II (1154-1189) teriam sido efetuadas às sextas-feiras e no Mercado de Smithfield. O prêmio ao vencedor: grandes abatimentos nas compras que efetuasse...

3 — Em 1937, tal como se deu em 1925, houve 2 campeonatos brasileiros de bola ao cesto. Um oficial patrocinado pela Confederação Brasileira de Basketball e outro não oficial sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Desportos. Desde 33, a direção oficial da bola ao cesto brasileiro passava à C. B. D. No campeonato oficial de 37, o efetuado em Belo Horizonte, triunfaram os cariocas, e os mineiros, os promotores do certame, foram os vice-campeões. Os paulistas não tomaram parte.

4 — Os primeiros gladiadores que apareceram no Coliseu Romano eram prisioneiros de guerra, escravos ou criminosos. E, geralmente, apresentavam-se no circo com armas segundas a moda de seu país. Com o correr dos tempos, as lutas entre gladiadores tornaram-se um esporte, embora perigoso, ou mortal quase sempre. E usados manobras de boa família, e de fortuna, passaram a participar dos combates pelo simples prazer de lutar. Durante os derradeiros tempos da República, muitos patriotas tinham gladiadores como seus guarda-roupas.

5 — Em 1924, a APEA, entre todas as entidades desportivas do país, era a que mais clubes filiados possuía: Primeira divisão, segunda divisão, divisão principal, divisão santista e do interior. Atualmente, o mesmo fato se dá com a Federação Paulista de Futebol: é a que possui maior número de clubes filiados em todo o país. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Reuniu-se, como havíamos antecipado, o conselho técnico da C.B.D., tratando de assuntos ligados à participação do Brasil nas disputas do Campeonato Sul-Americano de Futebol, a realizar-se em Santiago do Chile e da "Copa Rio Branco", em Montevideo.

Provocou discussões a informação sobre a convocação do jogador Didi, do Fluminense, manifestando-se varios pareceres contra a inclusão no selecionado de um jogador indisciplinado. Sugeriu-se também que se procurasse uma reserva para Zizinho, que tanto jogasse avançado como recuado, lembrando o sr. Alfredo Corvelo o avanço Simão, da Portuguesa de Desportos, de S. Paulo. Decidiu-se, por fim, oferecer ao fluminense, sabendo da situação de Didi.

Logo no início da sessão de ontem do conselho técnico da C.B.D., o sr. Castelo Branco fez uma exposição sobre a atual situação do selecionado amador, adiantando que continuará este sob o controle da P.M.F., até o encerramento da P.M.O. Olé, quando passará ao controle da C.B.D., a fim de ser iniciada a campanha de preparação física mais intensa.

Acrescentou que em face do desinteresse notado nos demais Estados, inclusive S. Paulo, pelo certame pré-olímpico, o selecionado de amadores seria organizado com atletas desta capital. Tal selecionado, porém, cumprirá o programa estabelecido, embarcando no próximo dia 2, para a Pauleia, a fim de realizar uma série de três jogos, nos dias 5, 9 e 11 de abril próximo, o primeiro dos quais contra o quadro de aspirantes que venceu o campeonato de sua categoria em São Paulo.

Está sendo esperado nesta capital o sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da P.F.F., que vem tratar de assuntos ligados com o futebol paulista. Ainda hoje, o sr. Pedrosa avistará-se com o sr. Vargas Neto, tratando, no que se adianta, do caso do Brasileiro de Futebol, relativos a Jacaguá.

HOTEL VITORIA, S. A.

RUA CAVALHEIRO, 85 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951 e a demonstração da conta "LUCROS & PERDAS", acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, colocando-nos à vossa disposição para os esclarecimentos necessários.

São Paulo, 3 de março de 1952.

ANTONIO LARES DE ALMEIDA

Diretor Presidente

AFONSO ROMERO

Diretor Gerente

EMILIO REDORAT

Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinas e Aparelhos	48.720,00	Capital	3.000.000,00
Instalações	76.509,40	Depreciações	302.528,50
Móveis e Utensílios	841.597,70	Fundo de Reserva Legal	36.212,20
Luminosos	41.000,00		
Talheres e Pratarias	30.705,00	RESULTADO PENDENTE	
Tapeçarias	51.286,00	Lucros e Perdas	688.031,10
Rouparia	38.888,00	Lucro do exercício	4.026.771,80
Utensílios de Cozinha	19.083,00		
	1.148.389,10	COMPENSADO	
DISPONIVEL		Caução da Diretoria	75.000,00
Caixa	2.373.074,00		
REALIZAVEL			
Inventário — Mercadorias	53.328,00		
RESULTADO PENDENTE			
Lucros e Perdas	482.980,70		
Saldo anterior	4.026.771,80		
	4.509.752,50		
COMPENSADO			
Ações Cauçionadas	75.000,00		
	4.434.752,50		

ANTONIO LARES DE ALMEIDA

Diretor Presidente

AFONSO ROMERO

Diretor Gerente

São Paulo, 31 de dezembro de 1951.

EMILIO REDORAT

Diretor Superintendente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA

(G. Livros C. R. C. — Sp. 10.982)

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral do Hotel Vitória S. A., levantado em 31 de dezembro de 1951, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação econômica e financeira da Sociedade, de acordo com os livros e demais documentos por nos verificados.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

MINERVA, S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

(Registro C. R. C. — Sp. 201)

ANTONIO RUGGIERO

Diretor

HERCULANO FENERICH — Diretor

(Contador C. R. C. — Sp. 638)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		RENDAS DIVERSAS	
Aluguéis, Aposentadorias, Água, Luz e Força, Mercadorias, Honorários da Diretoria, Selos Mercantis, Telefones, Impostos e Taxas, Seguros, Lavanderia, etc.	3.014.090,50	Auferidas no exercício	3.738.848,50
DEPRECAÇÕES		LOCAÇÃO PARA ANÚNCIOS LUMINOSOS	
10% — s/ Maquinas e Aparelhos	4.872,00	Recebidos no exercício	48.000,00
10% — s/ Instalações	7.650,90	INVENTARIO — Mercadorias	
10% — s/ Móveis e Utensílios	84.159,80	Estoque existente	53.328,00
10% — s/ Luminosos	4.100,00		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
Fundo de Reserva Legal	36.212,20		
Lucros e Perdas	688.031,10		
	724.243,30		
	3.839.176,50		

ANTONIO LARES DE ALMEIDA

Diretor Presidente

AFONSO ROMERO

Diretor Gerente

São Paulo, 31 de dezembro de 1951.

EMILIO REDORAT

Diretor Superintendente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA

(G. Livros C. R. C. — Sp. 10.982)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do HOTEL VITORIA, S. A., no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram devidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercício de 1951, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são do parecer que as contas apresentadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

ALFREDO BUZAI

MANOEL RODRIGO ROSA

FRANCISCO LAURATO

CARREIRAS DIFICES NO PROGRAMA DA SABATINA

OITO NUMEROS DA ESFERA COMUM, MAS INTRINCADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo, que está atravessando a fase mais difícil de sua longa existência, promoverá hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a realização do seu 24.º festival da temporada de 52.

A jornada está a prometer interesse, muito embora o programa esteja formado, todo ele, de provas comuns. São em número de oito, mas todas intrincadas, bem formadas e em condições de oferecer aos olhos do público disputas renhidas e melhores finais.

A carreira de maior interesse é a dos animais de melhor classe, em 1.400 metros e com a promessa de participação de Alabarcas, Cambi, Espargo, Gostoso, Estatu, Laffite e Igla.

Encontrar-se-ão leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1. Alabarcas, G. Grene Jr. 53
2. Grondelle, S. Ferreira 53
3. Corcel, O. Rosa 55

4. Zebirro, J. Carrajhe 55
5. Aragel, C. Bini 55
6. Antral, R. Zamudio 55

7. Marcham, P. Vaz 55
8. Astral, que volta em estado imprevisto e muito bem situado no tiro, maiores atenções merecer. A dupla com Corcel, que anda correndo muito, está muito bem indicada. Alabarcas volta com grandes animadores e está em boa forma, podendo atuar com destemor. Ebbro tem falhado seguidamente, mas em outras oportunidades aparece. Grondelle é frágil e Aragel é um estreante sem credenciais. Marcham esteve em credenciais; volta em condições regulares.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.30 horas.

1. Giovana, O. M. Fernand 56
2. Ariel Neto, F. Costa 53
3. Moravia, L. F. Ribeiro 56

4. Wala, F. A. Pereira 52
5. Marilla, L. A. Pinheiro 52
6. Baturite, C. Aurung 54

7. Acram, (x), J. Patne 54
8. Buzaid, G. Masoli 52
9. Cantal, C. Napoli 56

10. Gran Boné, A. Pereira 56
11. ex-Chaiban.

Pareo dos mais difíceis dado o pouco ou nenhum valor dos concorrentes e ainda por se tratar de competição entre aprendizes, todos eles sem escola e muito "verduinhos", ainda. Por palpite, vamos entregar o nosso voto a Marilla, que tem figurado bem na turma e gosta do tiro. Moravia, que também está aqui bem situada, forma com a parilha Cantal-Gran Boné um duo de grande respeito com relação às posições secundárias, agradando algo mais a filha de Boné, que volta muito bem. Giovana portou-se bem, na

última apresentação, mas seu rendimento, na areia, é menor. Baturite é muito falso, aparecendo quando menos se espera. Pouco vale o reforço de Acram. Buzaid é muito ligeiro e está mal no tiro. Ariel Neto deve render mais do que no estréia e Bala volta em condições apenas regulares.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1. Mantoba, L. Gonzalez 54
2. Frutuoso, P. Vaz 56

3. Terrivel, D. Garcia 56
4. Mabesut, J. Carvalho 56
5. Haydee, D. Reichel 54

6. Fantome, L. Lobo 56
7. Mantoba, cuja ultima atuação foi muito boa, vale como a melhor indicação, ainda mais que a carreira se deve dar muito favorável a ela. Terrivel está muito bem e gosta do tiro. Frutuoso é ligeiro e dá-se bem na areia, mas a presença de Fantome, depositário de fundadas esperanças e de Haydee, muito ligeira, reduz em parte as suas pretensões. Mabesut subiu de turma, mas anda muito bem e não pode ficar inteiramente desprezado.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.900 metros — As 16.05 horas.

1. Helvia, O. Reichel 54
2. Monzita, O. M. Fernand 54
3. Ampero, V. Martin 54

4. Generoso, P. Vaz 58
5. Atrevido, A. Francisco 48
6. Carinhoso, R. Pacheco 50

7. Mineapolis, S. Ferreira 56
8. Lanero, J. Carvalho 54
9. Mutista, C. Bini 54

10. Colón, L. Gonzalez 58
11. Majduke, L. B. Gonçalves 52
12. Imen, L. Osorio 55

13. Ampero, M. Signorelli 56
14. C. A. difícil dado o grande número de concorrentes e ainda o tiro reduzido. A parilha n. 1, bem representada por Helvia e Monzita, ambas bem situadas no tiro, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Mineapolis, que é muito ligeiro, perfil-se como o mais direto adversário daquela parilha. Majduke foi na ultima oportunidade, mas anda muito bem e pode agora aparecer no marcador. Ampero ganhou melhor estado e está em companhia dentro dos seus recursos. Generoso não corre grande coisa na grama e Lanero está aqui deslocado. Mutista já ganhou nesta turma e mesmo na grama tem de ser olhada como adversária de certo respeito. Imen e Carinhoso não estão correndo grandes coisas, mas gostam do tiro e da pista. Atrevido é frágil e Colón vem acumulando fracassos. Abusivo esteve correndo na Gavea, sem sucesso, e não parece em grande estado.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.

1. Kastri, G. Grene Jr. 54
2. Mangabeira, J. P. Sousa 54

3. Fair Affame, P. Vaz 56
4. Indiscreto, L. Rigoni 56
5. Gladio, J. Tinoco 56

6. Osman, I. Pinheiro 56
7. Holoturia, J. Portillo 54
8. Ornato, M. Henrique 56

9. Olinda, J. Graca 54
10. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.10 horas.

1. Aguai, D. Ferreira 55
2. Aimberé, J. Portillo 56
3. Iatir, U. Mota 55

4. Zero, O. Reichel 55
5. Clarel, J. Tinoco 55
6. Halloween, E. Castillo 53

AS CHEGADAS NO HIPODROMO PRAIANO — SÃO VICENTE, 29 ("Correio") — Ai estão as chegadas de ontem, no hipódromo local — 1.º pareo, Lampejo ganhando de Babel; depois Buzaid, de qual torio a frente de Dispa; a seguir, Lado sozinho; Blue Moon derrotando Beldi; Egito de galope derrotando Lextino; Fina Lina e Doremy formando a 1-1; Grey Prince sem adversários derrotando com fôlego Durango Kid, e finalmente, Buzaid, que ficou de fôlego a Mary.

última apresentação, mas seu rendimento, na areia, é menor. Baturite é muito falso, aparecendo quando menos se espera. Pouco vale o reforço de Acram. Buzaid é muito ligeiro e está mal no tiro. Ariel Neto deve render mais do que no estréia e Bala volta em condições apenas regulares.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1. Mantoba, L. Gonzalez 54
2. Frutuoso, P. Vaz 56

3. Terrivel, D. Garcia 56
4. Mabesut, J. Carvalho 56
5. Haydee, D. Reichel 54

6. Fantome, L. Lobo 56
7. Mantoba, cuja ultima atuação foi muito boa, vale como a melhor indicação, ainda mais que a carreira se deve dar muito favorável a ela. Terrivel está muito bem e gosta do tiro. Frutuoso é ligeiro e dá-se bem na areia, mas a presença de Fantome, depositário de fundadas esperanças e de Haydee, muito ligeira, reduz em parte as suas pretensões. Mabesut subiu de turma, mas anda muito bem e não pode ficar inteiramente desprezado.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16.10 horas.

1. Chibub, S. Ferreira 55
2. Belgirno, O. Santos 55
3. Beldi, A. Cataldi 55

4. Espadachim, O. Reichel 55
5. Fair Beagle, C. Bini 55
6. Eber Shah, D. Garcia 55

7. Ansel, P. Vaz 55
8. El Carim, L. B. Gonçalves 55
9. Coronet, R. Zamudio 55

10. Chibub, S. Ferreira 55
11. Belgirno, O. Santos 55
12. Beldi, A. Cataldi 55

13. Espadachim, O. Reichel 55
14. Fair Beagle, C. Bini 55
15. Eber Shah, D. Garcia 55

16. Ansel, P. Vaz 55
17. El Carim, L. B. Gonçalves 55
18. Coronet, R. Zamudio 55

19. Chibub, S. Ferreira 55
20. Belgirno, O. Santos 55
21. Beldi, A. Cataldi 55

22. Espadachim, O. Reichel 55
23. Fair Beagle, C. Bini 55
24. Eber Shah, D. Garcia 55

25. Ansel, P. Vaz 55
26. El Carim, L. B. Gonçalves 55
27. Coronet, R. Zamudio 55

28. Chibub, S. Ferreira 55
29. Belgirno, O. Santos 55
30. Beldi, A. Cataldi 55

31. Espadachim, O. Reichel 55
32. Fair Beagle, C. Bini 55
33. Eber Shah, D. Garcia 55

34. Ansel, P. Vaz 55
35. El Carim, L. B. Gonçalves 55
36. Coronet, R. Zamudio 55

37. Chibub, S. Ferreira 55
38. Belgirno, O. Santos 55
39. Beldi, A. Cataldi 55

40. Espadachim, O. Reichel 55
41. Fair Beagle, C. Bini 55
42. Eber Shah, D. Garcia 55

43. Ansel, P. Vaz 55
44. El Carim, L. B. Gonçalves 55
45. Coronet, R. Zamudio 55

46. Chibub, S. Ferreira 55
47. Belgirno, O. Santos 55
48. Beldi, A. Cataldi 55

49. Espadachim, O. Reichel 55
50. Fair Beagle, C. Bini 55
51. Eber Shah, D. Garcia 55

52. Ansel, P. Vaz 55
53. El Carim, L. B. Gonçalves 55
54. Coronet, R. Zamudio 55

55. Chibub, S. Ferreira 55
56. Belgirno, O. Santos 55
57. Beldi, A. Cataldi 55

58. Espadachim, O. Reichel 55
59. Fair Beagle, C. Bini 55
60. Eber Shah, D. Garcia 55

61. Ansel, P. Vaz 55
62. El Carim, L. B. Gonçalves 55
63. Coronet, R. Zamudio 55

64. Chibub, S. Ferreira 55
65. Belgirno, O. Santos 55
66. Beldi, A. Cataldi 55

67. Espadachim, O. Reichel 55
68. Fair Beagle, C. Bini 55
69. Eber Shah, D. Garcia 55

70. Ansel, P. Vaz 55
71. El Carim, L. B. Gonçalves 55
72. Coronet, R. Zamudio 55

73. Chibub, S. Ferreira 55
74. Belgirno, O. Santos 55
75. Beldi, A. Cataldi 55

76. Espadachim, O. Reichel 55
77. Fair Beagle, C. Bini 55
78. Eber Shah, D. Garcia 55

79. Ansel, P. Vaz 55
80. El Carim, L. B. Gonçalves 55
81. Coronet, R. Zamudio 55

82. Chibub, S. Ferreira 55
83. Belgirno, O. Santos 55
84. Beldi, A. Cataldi 55

85. Espadachim, O. Reichel 55
86. Fair Beagle, C. Bini 55
87. Eber Shah, D. Garcia 55

última apresentação, mas seu rendimento, na areia, é menor. Baturite é muito falso, aparecendo quando menos se espera. Pouco vale o reforço de Acram. Buzaid é muito ligeiro e está mal no tiro. Ariel Neto deve render mais do que no estréia e Bala volta em condições apenas regulares.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16.10 horas.

1. Chibub, S. Ferreira 55
2. Belgirno, O. Santos 55
3. Beldi, A. Cataldi 55

4. Espadachim, O. Reichel 55
5. Fair Beagle, C. Bini 55
6. Eber Shah, D. Garcia 55

7. Ansel, P. Vaz 55
8. El Carim, L. B. Gonçalves 55
9. Coronet, R. Zamudio 55

10. Chibub, S. Ferreira 55
11. Belgirno, O. Santos 55
12. Beldi, A. Cataldi 55

13. Espadachim, O. Reichel 55
14. Fair Beagle, C. Bini 55
15. Eber Shah, D. Garcia 55

16. Ansel, P. Vaz 55
17. El Carim, L. B. Gonçalves 55
18. Coronet, R. Zamudio 55

19. Chibub, S. Ferreira 55
20. Belgirno, O. Santos 55
21. Beldi, A. Cataldi 55

22. Espadachim, O. Reichel 55
23. Fair Beagle, C. Bini 55
24. Eber Shah, D. Garcia 55

25. Ansel, P. Vaz 55
26. El Carim, L. B. Gonçalves 55
27. Coronet, R. Zamudio 55

28. Chibub, S. Ferreira 55
29. Belgirno, O. Santos 55
30. Beldi, A. Cataldi 55

31. Espadachim, O. Reichel 55
32. Fair Beagle, C. Bini 55
33. Eber Shah, D. Garcia 55

34. Ansel, P. Vaz 55
35. El Carim, L. B. Gonçalves 55
36. Coronet, R. Zamudio 55

37. Chibub, S. Ferreira 55
38. Belgirno, O. Santos 55
39. Beldi, A. Cataldi 55

40. Espadachim, O. Reichel 55
41. Fair Beagle, C. Bini 55
42. Eber Shah, D. Garcia 55

43. Ansel, P. Vaz 55
44. El Carim, L. B. Gonçalves 55
45. Coronet, R. Zamudio 55

46. Chibub, S. Ferreira 55
47. Belgirno, O. Santos 55
48. Beldi, A. Cataldi 55

49. Espadachim, O. Reichel 55
50. Fair Beagle, C. Bini 55
51. Eber Shah, D. Garcia 55

52. Ansel, P. Vaz 55
53. El Carim, L. B. Gonçalves 55
54. Coronet, R. Zamudio 55

55. Chibub, S. Ferreira 55
56. Belgirno, O. Santos 55
57. Beldi, A. Cataldi 55

58. Espadachim, O. Reichel 55
59. Fair Beagle, C. Bini 55
60. Eber Shah, D. Garcia 55

61. Ansel, P. Vaz 55
62. El Carim, L. B. Gonçalves 55
63. Coronet, R. Zamudio 55

64. Chibub, S. Ferreira 55
65. Belgirno, O. Santos 55
66. Beldi, A. Cataldi 55

67. Espadachim, O. Reichel 55
68. Fair Beagle, C. Bini 55
69. Eber Shah, D. Garcia 55

70. Ansel, P. Vaz 55
71. El Carim, L. B. Gonçalves 55
72. Coronet, R. Zamudio 55

73. Chibub, S. Ferreira 55
74. Belgirno, O. Santos 55
75. Beldi, A. Cataldi 55

76. Espadachim, O. Reichel 55
77. Fair Beagle, C. Bini 55
78. Eber Shah, D. Garcia 55

79. Ansel, P. Vaz 55
80. El Carim, L. B. Gonçalves 55
81. Coronet, R. Zamudio 55

82. Chibub, S. Ferreira 55
83. Belgirno, O. Santos 55
84. Beldi, A. Cataldi 55

85. Espadachim, O. Reichel 55
86. Fair Beagle, C. Bini 55
87. Eber Shah, D. Garcia 55

88. Ansel, P. Vaz 55
89. El Carim, L. B. Gonçalves 55
90. Coronet, R. Zamudio 55

91. Chibub, S. Ferreira 55
92. Belgirno, O. Santos 55
93. Beldi, A. Cataldi 55

94. Espadachim, O. Reichel 55
95. Fair Beagle, C. Bini 55
96. Eber Shah, D. Garcia 55

97. Ansel, P. Vaz 55
98. El Carim, L. B. Gonçalves 55
99. Coronet, R. Zamudio 55

última apresentação, mas seu rendimento, na areia, é menor. Baturite é muito falso, aparecendo quando menos se espera. Pouco vale o reforço de Acram. Buzaid é muito ligeiro e está mal no tiro. Ariel Neto deve render mais do que no estréia e Bala volta em condições apenas regulares.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.30 horas.

1. Giovana, O. M. Fernand 56
2. Ariel Neto, F. Costa 53
3. Moravia, L. F. Ribeiro 56

4. Wala, F. A. Pereira 52
5. Marilla, L. A. Pinheiro 52
6. Baturite, C. Aurung 54

7. Acram, (x), J. Patne 54
8. Buzaid, G. Masoli 52
9. Cantal, C. Napoli 56

10. Gran Boné, A. Pereira 56
11. ex-Chaiban.

Pareo dos mais difíceis dado o pouco ou nenhum valor dos concorrentes e ainda por se tratar de competição entre aprendizes, todos eles sem escola e muito "verduinhos", ainda. Por palpite, vamos entregar o nosso voto a Marilla, que tem figurado bem na turma e gosta do tiro. Moravia, que também está aqui bem situada, forma com a parilha Cantal-Gran Boné um duo de grande respeito com relação às posições secundárias, agradando algo mais a filha de Boné, que volta muito bem. Giovana portou-se bem, na

última apresentação, mas seu rendimento, na areia, é menor. Baturite é muito falso, aparecendo quando menos se espera. Pouco vale o reforço de Acram. Buzaid é muito ligeiro e está mal no tiro. Ariel Neto deve render mais do que no estréia e Bala volta em condições apenas regulares.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.

1. Mantoba, L. Gonzalez 54
2. Frutuoso, P. Vaz 56

3. Terrivel, D. Garcia 56
4. Mabesut, J. Carvalho 56
5. Haydee, D. Reichel 54

6. Fantome, L. Lobo 56
7. Mantoba, cuja ultima atuação foi muito boa, vale como a melhor indicação, ainda mais que a carreira se deve dar muito favorável a ela. Terrivel está muito bem e gosta do tiro. Frutuoso é ligeiro e dá-se bem na areia, mas a presença de Fantome, depositário de fundadas esperanças e de Haydee, muito ligeira, reduz em parte as suas pretensões. Mabesut subiu de turma, mas anda muito bem e não pode ficar inteiramente desprezado.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16.10 horas.

1. Chibub, S. Ferreira 55
2. Belgirno, O. Santos 55
3. Beldi, A. Cataldi 55

4. Espadachim, O. Reichel 55
5. Fair Beagle, C. Bini 55
6. Eber Shah, D. Garcia 55

7. Ansel, P. Vaz 55
8. El Carim, L. B. Gonçalves 55
9. Coronet, R. Zamudio 55

10. Chibub, S. Ferreira 55
11. Belgirno, O. Santos 55
12. Beldi, A. Cataldi 55

13. Espadachim, O. Reichel 55
14. Fair Beagle, C. Bini 55
15. Eber Shah, D. Garcia 55

16. Ansel, P. Vaz 55
17. El Carim, L. B. Gonçalves 55
18. Coronet, R. Zamudio 55

19. Chibub, S. Ferreira 55
20. Belgirno, O. Santos 55
21. Beldi, A. Cataldi 55

22. Espadachim, O. Reichel 55
23. Fair Beagle, C. Bini 55
24. Eber Shah, D. Garcia 55

25. Ansel, P. Vaz 55
26. El Carim, L. B. Gonçalves 55
27. Coronet, R. Zamudio 55

28. Chibub, S. Ferreira 55
29. Belgirno, O. Santos 55
30. Beldi, A. Cataldi 55

31. Espadachim, O. Reichel 55
32. Fair Beagle, C. Bini 55
33. Eber Shah, D. Garcia 55

34. Ansel, P. Vaz 55
35. El Carim, L. B. Gonçalves 55
36. Coronet, R. Zamudio 55

37. Chibub, S. Ferreira 55
38. Belgirno, O. Santos 55
39. Beldi, A. Cataldi 55

40. Espadachim, O. Reichel 55
41. Fair Beagle, C. Bini 55
42. Eber Shah, D. Garcia 55

43. Ansel, P. Vaz 55
44. El Carim, L. B. Gonçalves 55
45. Coronet, R. Zamudio 55

46. Chibub, S. Ferreira 55
47. Belgirno, O. Santos 55
48. Beldi, A. Cataldi 55

49. Espadachim, O. Reichel 55
50. Fair Beagle, C. Bini 55
51. Eber Shah, D. Garcia 55

52. Ansel, P. Vaz 55
53. El Carim, L. B. Gonçalves 55
54. Coronet, R. Zamudio 55

55. Chibub, S. Ferreira 55
56. Belgirno, O. Santos 55
57. Beldi, A. Cataldi 55

58. Espadachim, O. Reichel 55
59. Fair Beagle, C. Bini 55
60. Eber Shah, D. Garcia 55

61. Ansel, P. Vaz 55
62. El Carim, L. B. Gonçalves 55
63. Coronet, R. Zamudio 55

64. Chibub, S. Ferreira 55
65. Belgirno, O. Santos 55
66. Beldi, A. Cataldi 55

última apresentação, mas seu rendimento, na areia, é menor. Baturite é muito falso, aparecendo quando menos se espera. Pouco vale o reforço de Acram. Buzaid é muito ligeiro e está mal no tiro. Ariel Neto deve render mais do que no estréia e Bala volta em condições apenas regulares.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.30 horas.

1. Giovana, O. M. Fernand 56
2. Ariel Neto, F. Costa 53
3. Moravia, L. F. Ribeiro 56

EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS CARIOCAS COM O PRELIO ENTRE S. PAULO E FLUMINENSE

Hoje à tarde, no Maracanã — O arqueiro Poy com o posto assegurado no "onze" sampaulino — Escalção oficial das equipes — Confiada ao bri tanico Aldridge a direção da contenda

O Estádio Municipal do Maracanã deverá atrair, hoje à tarde, numerosa assistência, interessada em presenciar um cotejo que surge como dos mais brilhantes. Trata-se do embate entre os quadros do São Paulo e do Fluminense, penúltimo compromisso dos antagonistas no torneio Rio-São Paulo.

Como se sabe, a representação sampaulina ocupa a segunda colocação, ao lado do Fluminense e Portuguesa de Desportos, na tabela de classificação do certame, com 6 pontos perdidos e distância do líder, o Vasco da Gama, por 2 pontos. Quer dizer que o compromisso de logo mais à tarde é quase que decisivo para a concretização das aspirações que os contendores alimentam em relação ao cetro. Só a vitória interessa aos litigantes. Admite-se, por isso, que os esportistas que comparecerem, esta tarde, ao magnífico estádio guanabarrino, deverão presenciar uma pugna disputada com ardor e repleta de lances sensacionais.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

As equipes prováveis são as seguintes:

S. PAULO — Poy; Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeira.

FLUMINENSE

Castilho (Vale); Pinheiro e Nestor; Vitor (Jair), Edson e Bique; Telé, Marinho, Simões, Rabson e Quincas.

POSSIBILIDADES DE "MAIS QUERIDO"

O conjunto sampaulino, agora

com apreciável acerto, está encabeçado à conquista de expressivo feito. Sabe-se que a tarefa a realizar pelos pupilos de Poy é das mais difíceis. Contudo, o futebol positivo que vem sendo posto em prática pelos "sampa" não leva os aficionados paulistas a admitir que o Fluminense terá de jogar muito e de ser ainda favorecido pela sorte, para fugir ao revés. Realmente, uma análise serena revela que há na equipe do "clube da fé" um equilíbrio quase perfeito. O trio final, com a inclusão de Poy, ganhará mais segurança, porque o gaúcho Mario, que vinha atuando no arco, nos últimos compromissos, em face das más condições, deixava os integrantes do "onze" completamente apreensivos, notadamente os zagueiros

Mauro, titular da zaga central, não encontra no momento qualquer valor que o supere, na posição e forma com Pé de Valsa, na ponta direita e o retorno de Teixeira na ponta esquerda, completaram as medidas essenciais para que o ataque do "mais querido" surgisse com um dos mais eficientes do futebol brasileiro.

ENXADRISTAS CAMPEÕES

HAVANA, 21 (AFP) — O argentino Miguel Najdorf e o norte-americano Samuel Reshevsky saíram vencedores do Torneio Internacional de Xadrez, com 18 1/2 pontos e meio cada um.

CUMPRE-SE HOJE A PRIMEIRA ETAPA NA DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL"

Reina grande expectativa em torno da apresentação dos "ases" do atletismo brasileiro — Na pista do Fluminense o promissor confronto — O horário das provas

RIO, 21. (Do nosso enviado) — Reina desuado o interesse e os círculos esportivos guanabarrinos em torno do certame atlético programado para as tardes de sábado e domingo, na pista do estádio do Fluminense F. C. Trata-se da primeira disputa do troféu "Brasil", em sua segunda fase, sem dúvida, um acontecimento que en-

volve todos os que de longa data acompanham a marcha realizadora do esporte-base nacional. Presentemente, quando o futebol já não oferece os atrativos de outras jornadas, os guanabarrinos veem nos principais empreendimentos esportivos. O atletismo, que até bem pouco lograva atrair aos locais dos torneios re-

duzido número de adeptos, agora, merced do progresso surpreendente experimentado pelos cariocas, consegue congrega assistências numerosas, com considerável aumento de simpatizantes da salutar especialidade. O cotejo que dentro de algumas horas deverá se desenvolver no estádio das Laranjeiras, constitui o principal assunto nas rodas esportivas, ainda mais quando todos esperam um sensacional confronto entre as equipes do Botafogo, Vasco e São Paulo F. C., tradicionais rivais de outras competições atléticas entre os dois principais centros esportivos do país.

Prova evidente de que o atletismo carioca atravessa uma fase de grande prosperidade temo-la no ponderável número de inscritos para o certame desta semana. Não é somente a quantidade que se verifica nos círculos do esporte-base guanabarrino, pois que a qualidade de uma grande maioria dos militantes foi sobejamente demonstrada nos recentes torneios regionais, à guisa de preparação para as eliminatórias nacionais a serem promovidas em abril, em São Paulo.

Os mentores metropolitano confiam nas possibilidades dos elementos a serem apresentados nas duas jornadas do troféu "Brasil" pelos quatro clubes do Distrito Federal, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama, estes do atletismo carioca, contam presentemente com equipes poderosas, todas elas com possibilidades de surpreenderem aos gremios banderantes, executando-se, não resta dúvida, o Flamengo, cujo potencial vem sendo armado, e por esse motivo não conseguiu ainda nível comparável com os demais.

Propalase nos círculos ligados às atividades do atletismo, que a competição das tardes de amanhã e de domingo servirá de eliminatória para a escalção da turma que nos representará no próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, entreando, o Congresso a se reunir na noite de hoje, no salão nobre do Fluminense F. C. decidirá melhor sobre a sorte deste empreendimento, cuja repercussão é das maiores.

AS PROVAS

O programa organizado está subordinado aos seguintes horários:

La Parte — Sábado
A's 14,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do disco (feminino).
A's 14,45 horas — 100 metros rasos — semi-finais.
A's 15 horas — 200 metros rasos — semi-finais (feminino).
A's 15,15 horas — 800 metros rasos — final.
A's 15,30 horas — 400 metros com barreiras — final; e arremesso do peso.

A's 15,45 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco (feminino).
A's 16 horas — 800 metros com barreiras — semi-finais (feminino).
A's 16,15 horas — Revezamento 4x100 metros — semi-finais; arremesso do dardo e salto em extensão (feminino).
A's 16,30 horas — 200 metros rasos — final (feminino).
A's 16,45 horas — 800 metros com barreiras — final (feminino).
A's 17 horas — 3.000 metros "steep-chase".
A's 17,15 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

2.a Parte — Domingo
A's 14 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do martelo e salto em altura (feminino).
A's 14,20 horas — 200 metros rasos — semi-finais.
A's 14,35 horas — 400 metros rasos — semi-finais.
A's 14,50 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do disco.
A's 15,05 horas — 110 metros com barreiras — final; e salto em altura.
A's 15,20 horas — 200 metros rasos — final.
A's 15,35 horas — 100 metros rasos — final (feminino).
A's 15,50 horas — 400 metros rasos — final.
A's 16,10 horas — Revezamento

Recebida pelo Corinthians a nova diretoria da ACEESP
Iniciando o seu vasto programa de ação, a nova diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, representada pelo seu presidente, Caetano Carlos Paloli, pelo 1.º secretário, Paulo Ribeiro de Oliveira e pelo diretor geral dos Departamentos, Renato Macedo, visitou a diretoria do Corinthians Paulista, que acolheu aqueles jornalistas de forma festiva e cordial.

Na ocasião a entidade dos cronistas banderantes, pela voz dos seus representantes ali presentes, teve oportunidade de salientar o seu desejo de cooperar de forma decisiva para o progresso do esporte paulista, dispondo-se a estudar, ao lado dos clubes de São Paulo, os problemas que eventualmente se apresentem e que não poucas vezes dão ensejo a estremecimentos com a valorosa classe dos cronistas.

A reunião, que transcorreu agradável e cordial, entre todos os dirigentes do campo paulista, culminou com o oferecimento, pela diretoria do gremio alvi negro, aos seus visitantes de magnífico coquetel, dando ensejo a saudáveis bem expressões que valorizaram sobremaneira aquele encontro que deverá frutificar, no devido tempo, em benefício da classe e do próprio esporte paulista.

CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Praça da República n.º 132-136, nesta Capital, os documentos a que se refere o Decreto-Lei n.º 2.627 de 28 de setembro de 1940 e, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

A DIRETORIA.

Amanhã, a abertura da temporada internacional de automobilismo do Uruguai

A competição conta com a participação de renomados volantes — Landi e Marques representarão o Brasil

Com a inauguração do autódromo de Piriapolis, abre-se, amanhã, a temporada internacional de automobilismo, promovida sob os auspícios do Automóvel Clube do Uruguai.

Participam da competição renomados volantes franceses, argentinos, italianos e brasileiros, notadamente Juan Manuel Fangio, José Froilan González, Carlos Menditeguy, Clemente Bucci, Pascual Ferrero, Onofre Marimou, Adolfo Schuelein Cruz, Alberto Crespo, Jorge Deponte e Roberto Mieres, argentinos; André Simon, Roberto Manzon e Pierre Rosier, franceses; Nelo Paganí, italiano; Eitel Cantani, uruguaio, e Chico Landi e Francisco Marques, brasileiros.

Por deliberação de diretores do A.C.B., Landi e Marques serão os únicos representantes do Brasil nas provas a serem disputadas na temporada internacional no autódromo de Piriapolis.

LANDI TEM PROBABILIDADES DE VENCER

Pilotando a nova "Ferrari" de 4.500 c.c., que lhe foi doada pelo presidente Getúlio Vargas, Chico Landi tem probabilidade de vencer, pois, agora, o campeão paulista tem superioridade mecânica sobre os outros competidores.

Contando com a ajuda de Francisco Marques, que correrá com a "Ferrari" de 1.800 c.c., formando equipe com ele, as possibilidades de um seu triunfo são grandes, só faltando, na eventualidade de um acidente mecânico, pois classe e valor são qualidades que ele não tem de sobejo.

OS CONCORRENTES

A relação dos prováveis concorrentes é a seguinte:

Juan Manuel Fangio, argentino

Com "Ferrari" de 2.000 c.c.; José Froilan González, argentino, com "Ferrari" de 2.000 c.c.; Adolfo Schuelein Cruz, argentino, com "Alfa Romeo", de 3.000 c.c.; Onofre Marimou, argentino, com "Maserati" de 1.500 c.c.; André Simon, francês, com "Simca" de 1.500 c.c.; Roberto Manzon, francês, com "Simca" de 1.500 c.c.; Pierre Rosier, francês, com "Ferrari" de 4.500 c.c.; Eitel Cantani, uruguaio, com "Maserati" de 1.500 c.c.; Chico Landi, brasileiro, com "Ferrari" de 4.500 c.c.; e Francisco Marques, brasileiro, com "Ferrari" de 1.800 c.c.



Chico Landi, cujas possibilidades de vitória são grandes, de vez que irá pilotar a nova "Ferrari" de 4.500 c. c.

Seguirá para o Chile dia 3 o "scratch" brasileiro

Tendo em vista a necessidade da equipe de futebol que representará o Brasil no Torneio Pan-Americano do Chile chegar a Santiago com um pouco de antecedência, interessou-se a Panair do Brasil junto às autoridades aeronáuticas no sentido de ser antecipada a sua viagem regular de ligação direta Rio-Santiago, o que lhe foi facultado pela Diretoria de Aeronáutica Civil.

Desarte, ao primeiro minuto do dia 3 de abril, deixará o aeroporto do Galeão um dos Banderantes daquela empresa levando a seu bordo os jogadores, delegados, técnico e massagista, da nossa representação ao certame futebolístico do país andino.

Além dos desportistas em lide, viajarão na aeronave da Panair, com idêntico destino, jornalistas e fotógrafos do Rio e dos Estados, que procederão a cobertura dos "matches" do Pan-Americano para os órgãos que representam.

COMPLETO O CORINTIANS PARA JOGAR COM O BANGU

Carbone, Baltazar, Touguinha e Julião deverão retornar à equipe — Amanhã no Rio

Desfalcados de seus melhores valores, conheceu o Corinthians diversas jornadas negativas dentro do Torneio Rio-São Paulo, o que veio colocá-lo numa situação de inferioridade perante os demais clubes na tabela de classificação.

Agora, quase no final do certame, prepara-se o campeão bandeirante da última temporada para cumprir seus compromissos

com sua presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Com a presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Com a presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Com a presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Com a presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Com a presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Com a presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Com a presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Com a presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Com a presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Com a presença garantida no embate que o Corinthians sustentará amanhã no Maracanã, quando dará combate ao Bangu.

Segundo declarações do técnico Rato, o "onze" do clube do Parque São Jorge vai atuar assim formado: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Assumpção - Engenharia e Construções S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Apresentando a Vv. Ss. as contas do exercício de 1951, esta diretoria quer consignar que os negócios sociais correram em perfeita normalidade, cabendo ao exercício suportar um onus de Cr\$ 491.645,40, decorrente de prejuízos oriundos de negócios anteriores à transformação em sociedade anônima. O resultado do ano comportou, ainda, um aumento da provisão para prejuízos em dividas ativas, de Cr\$ 123.230,60 para Cr\$ 652.135,30. A inteira disposição dos srs. Acionistas para outros quaisquer esclarecimentos, a diretoria submete à sua apreciação o Balanço e a demonstração da conta Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.

Luiz Antonio Fleury de Assumpção, Diretor-Presidente; Pedro Paulo Pereira Ayres, Diretor-Técnico; Oswaldo Moreira Pompeu, Diretor-Comercial; Benedito Pereira Porto, Diretor-Adjunto.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Maquinismos	392.336,10	Capital	6.000.000,00
Móveis e Utensílios	282.295,60	(-) Capital a Realizar	1.200.000,00
Veículos	111.923,60		4.800.000,00
Terrenos	130.000,00		
	916.558,30	Provisão p/Prejuízo em Divida Ativa	652.135,30
DISPONÍVEL		Provisão p/Fórmulas Operacionais	498.836,10
Caixa e Bancos	650.247,50	Provisão p/Indenizações	625.116,50
		Provisão p/Seguros	196.452,80
REALIZÁVEL			1.972.540,70
— Curto Prazo —		EXIGÍVEL	
Letras a Receber	7.013.258,30	— Curto Prazo —	
Clientes	4.537.244,50	Letras Descontadas	5.403.853,70
Fornecedores e Sub-Empreiteiros	282.630,40	Clientes	473.254,40
Contas Correntes	837.624,60	Fornecedores e Sub-Empreiteiros	1.070.270,90
Almoarifado	134.236,60	Contas Correntes	982.675,00
Cotas de Sociedade	80.000,00	Contas a Pagar	3.165.559,70
Títulos de Renda	143.772,00	Impostos a Pagar	78.442,40
Cauções e Depósitos	137.928,10	Contribuições a Recolher	75.680,80
	13.172.994,50	— Longo Prazo —	
— Longo Prazo —		Letras a Pagar	2.588.957,60
Contas Correntes	1.034.154,40	Contribuições a Recolher	742.226,90
Contas em Liquidação	7.332.227,20	Contas Correntes	4.359.978,70
	8.366.381,60		7.689.163,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			18.943.900,10
Depósitos para Defesas e Recursos	32.174,16	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Juros Passivos a Vencer	155.217,50	Construções e Trabalhos Técnicos	1.262.267,60
Construções e Trabalhos Técnicos	3.511.636,60	Engenheiros Prepostos	6.224,70
Projetos em Andamento	180.000,00		1.268.492,30
	3.879.051,20		26.984.933,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Obras p/Administração Contratadas	21.494.934,70	Contratos de Obras p/ Administração	21.494.934,70
Obras p/Empréitada Contratadas	380.308,60	Contratos de Obras p/ Empréitada	380.308,60
Cauções em Títulos	94.600,00	Tit. de Renda em Caução Obras	94.600,00
Ações Caucionadas	160.000,00	Caução da Diretoria	160.000,00
	22.129.843,30		22.129.843,30
	49.114.776,40		49.114.776,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas de Administração		Honorários	1.834.423,70
Honorários, Ordenados, Férias e Gratificações, Aluguéis, Premios de Seg., etc.	1.211.151,70	Construções e Trabalhos Técnicos	224.848,50
Impostos	77.639,80		2.059.272,20
Despesas Financeiras		LUCROS DIVERSOS	
Despesas Bancárias	1.140,80	Transportes	71.976,30
Juros de Créditos de Terceiros	286.368,30	Descontos	219.692,70
	287.509,10	Rendas Diversas	27.750,40
Despesas Financeiras - C/ Longo Prazo		Juros Ativos	210.953,30
Juros de Créditos de Terceiros	325.942,80	Créditos não Reclamados	7.406,80
Perdas Diversas			537.779,50
Contas em Liquidação	149.096,60	REVERSÃO DE FUNDOS	
Débitos Incobráveis	11.530,00	Provisão para Prejuízos em dívida ativa	123.230,60
Prejuízos Eventuais	5.277,00		2.720.282,30
	165.903,60		
PROVISÕES CONSTITUÍDAS			
Provisão para Prejuízos em Dívida Ativa	652.135,30		
	2.720.282,30		

Luiz Antonio Fleury de Assumpção, Diretor-Presidente; Pedro Paulo Pereira Ayres, Diretor-Técnico; Oswaldo Moreira Pompeu, Diretor-Comercial; Benedito Pereira Porto, Diretor-Adjunto; Natalino Ungaretti, Contador Reg. CRC - Sp. 1.131.

CERTIFICADO DE AUDITORIA

O ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA FRANCISCO ALVES JUNIOR (Reg. n.º 242 — CRC. Sp.) atesta que o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas de ASSUMPTÃO — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S. A., levantados a 31 de dezembro de 1951, reproduzem os valores escriturados e refletem, com fidelidade, a situação econômico-financeira da sociedade.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.

Francisco Alves Junior, Diretor (Cont. CRC - Sp. 12.229).

Luiz de Lima Araújo, Asst. Técnico (Cont. CRC - Sp. 3.422).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de ASSUMPTÃO — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S. A., tendo examinado as contas e Balanço referentes ao exercício social de 1951, e a seu respeito recebido da Diretoria amplas esclarecimentos, é de parecer favorável à sua aprovação pela assembleia geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.

Alberto Ribeiro

Luiz de Oliveira Paranaíba

Marcelo Pereira Ferraz

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Nos termos do art. 34.º dos estatutos, ficam os senhores associados convidados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 31 de março próximo futuro, às 16 horas, em sua sede social, à rua Formosa, 367 — 19.º andar, para deliberarem sobre:

Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço e das contas do exercício de 1951, com parecer do Conselho Consultivo.

São Paulo, 19 de março de 1952.

MARIO ROLIM TELLES — Presidente.

PATRIARCA HOTEL S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua Joaquim Nabuco n. 158, nesta Capital, às 16 horas do dia 23 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço e contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

RUDEZINDO RODRIGUEZ RODRIGUES — Diretor-Presidente.

HOTEIS CARIOCA S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua dr. Almeida Lima n. 143, nesta Capital, às 15 horas do dia 23 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

ANTONIO LARES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.

ATLANTE S/A.

Indústrias Médico-Odontológicas ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1952, às 11 horas, na sede social, à rua Suvero, 152, com entrada pela rua Diogo Vaz, 85, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1951;

b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — Assuntos diversos.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, nesta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-1940, referentes ao exercício de 1951.

São Paulo, 20 de março de 1952.

Pela Diretoria: GENTIL L. MARTINS — Diretor Presidente.

NOSSO PÃO S. A. — ALIMENTAÇÃO EM GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, no Largo do Arouche n. 229, nesta Capital, às 13 horas do dia 23 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

LUIZ AZEVEDO — Diretor-Presidente.

ATLANTE S/A.

Indústrias Médico-Odontológicas ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Atlante S/A. Indústrias Médico-Odontológicas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 de abril de 1952, às 8 horas, na sede social, à rua Suvero, 152, com entrada pela rua Diogo Vaz, 85, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Reforma dos Estatutos Sociais; b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de março de 1952.

Pela Diretoria: GENTIL L. MARTINS — Diretor Presidente.

PEDREIRA GUAIANAZES S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua Boa Vista n. 133 — 3.º andar, nesta Capital, às 16 horas do dia 25 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1952.

DR. JOSE MENDES BORGES — Diretor-Presidente.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 29 do corrente na sede social, à rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar, sala 1059, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, bem como elegerem os membros da diretoria para o biênio 1952-1953 inclusive, e bem assim os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.

São Paulo, 19 de março de 1952.

MANOEL AUGUSTO DA SILVA — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

Santa Sofia ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 de março corrente, às 15 horas, na Sede Social, na "Fazenda Santa Sofia", em Santa Sofia, Município de Santa Adélia, neste Estado, a fim de serem examinados o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberarem bem como procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952.

Santa Sofia, 17 de março de 1952.

Cla. Agrícola Santa Sofia PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS — Diretor Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 29 do corrente na sede social à rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar — Sala 1059, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, bem como elegerem os membros da diretoria para o biênio 1952-1953 inclusive, e bem assim os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.

São Paulo, 19 de março de 1952.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores socios do Jockey Club de São Paulo a se reunirem na sede social, à Praça Antonio Prado n.º 9, às 18 horas do dia 31 do corrente mês de março a fim de em Assembleia Geral Ordinária: a) tomarem as contas à Diretoria e deliberarem sobre o Relatório e Balanço apresentados na forma da alínea b do artigo 23 dos Estatutos;

b) votarem na forma da alínea c do referido artigo 22 as verbas necessárias para as despesas ordinárias e extraordinárias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria de conformidade com o disposto do artigo 27, lera e dos Estatutos;

c) referendarem a resolução da Diretoria que aprovou o Regulamento da profissão de jockey-aprendiz, elaborado pela Comissão de Corridos;

d) conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa a aplicação de disponibilidades da sociedade.

São Paulo, 20 de março de 1952.

PABLO DA SILVA PRADO — Presidente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

33.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de março de 1952.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

Mercados Americanos S. A.

Comunicamos aos senhores acionistas, que se acham à disposição na sede da sociedade, à rua Sete de Abril, 264, 7.º andar, salas 721-722, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas. Ficam, outrossim, convidados os senhores acionistas para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que decidirá sobre aqueles documentos e contas da Diretoria, bem como elegerá os membros do Conselho Fiscal, para o respectivo exercício, fixando-lhes vencimentos. A assembleia se reunirá às 9 horas da manhã do dia 26 de abril do corrente ano.

São Paulo, 15 de março de 1952.

Mercados Americanos S.A. HELADIO DE ABEVEDO FAGUNDES — Diretor Presidente.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

CIA. MERCANTIL E COMISSARIA DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1952, às 15 horas, na sede social à Avenida Antonio Ruiz Romero n.º 1-2, em Pederneras, desta Estado, a fim de:

a) Deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1951;

b) Procederem à eleição da Diretoria na forma dos Estatutos;

c) Procederem à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952;

d) Tratarem de outros assuntos de interesse da Sociedade.

A disposição dos srs. acionistas, acham-se os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Pederneras, 20 de março de 1952.

a) FRANCISCO RUIZ — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Cervejas Viennenses, a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 31 de março próximo futuro, às 10 horas, na sede social, à Praça Ramos de Azevedo n.º 206, 31.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1951.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1952.

c) Outros assuntos de interesse social, atinentes à Assembleia Geral Ordinária.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1952.

A DIRETORIA.

PEDREIRA GUAIANAZES, S/A.

RUA BOA VISTA, 133 — 3.º ANDAR — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de Dezembro de 1951, e a demonstração da conta "LUCROS E PERDAS", acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, colocando-nos à vossa disposição para os esclarecimentos necessários.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951.

DR. JOSE MENDES BORGES
Diretor-Presidente.

JORGE DEMETRE
Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários	1.631.002,30	Capital	1.000.000,00
Veículos	630.087,40	Depreciações	439.166,60
Ferramentas e Acessórios	48.098,60	Fundo de Reserva Legal	19.231,70
Instalações	143.904,70		1.458.398,30
Utensílios	16.110,00	EXIGIVEL	
Marcas e Patentes	1.180,00	Títulos a Pagar	600.000,00
	2.470.383,00	Contas a Pagar	75.664,50
DISPONIVEL		Contas Correntes	24.000,00
Caixa	17.129,10		699.664,50
RESULTADO PENDENTE		RESULTADO PENDENTE	
Lucros e Perdas	35.953,10	Lucros e Perdas	365.402,40
Saldo anterior	2.523.465,20	Lucro líquido d/ exercício	2.523.465,20
COMPENSADO		COMPENSADO	
Ações Caucionadas	20.000,00	Caução da Diretoria	20.000,00
	2.543.465,20		2.543.465,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951.

DR. JOSE MENDES BORGES
Diretor-Presidente.

JORGE DEMETRE
Diretor-Gerente.

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
(G. Livros CRC. — SP. — 10.982).

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral de PEDREIRA GUAIANAZES, S. A., levantado em 31 de Dezembro de 1951, acima reproduzido e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz, fielmente, a situação econômica e financeira da Sociedade, de acordo com os livros e demais documentos por nós verificados.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1952.

MINERVA, S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS
(Registro C. R. C. — SP. — 201).

ANTONINO RUGGIERO
Diretor

HERCULANO FENERICH
Diretor — (Contador CRC. — SP. — 638).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		PRODUÇÃO	
Salários e Ordenados, Impostos, Seguros, Aposentadorias, Selo Mercantis, etc.	1.971.857,40	Saldo credor desta conta	2.664.551,30
DEPRECIACOES		JUROS E DESCONTOS	
20% — s/Veículos	126.017,40	Idem, idem	1.869,00
10% — s/Maquinários	163.100,20		
10% — s/Ferramentas e Acessórios	4.809,80		
10% — s/Instalações	13.390,40		
10% — s/Utensílios	1.611,00		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
Fundo de Reserva Legal	19.231,70		
Lucros e Perdas	365.402,40		
	384.634,10		
	2.666.420,30		2.666.420,30

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952.

DR. JOSE MENDES BORGES
Diretor-Presidente.

JORGE DEMETRE
Diretor-Gerente.

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA
(G. Livros CRC. — SP. — 10.982).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de PEDREIRA GUAIANAZES, S. A., no exercício das atribuições legais e estatutárias examinaram, detidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951, cotejando-os com os livros e demais documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952.

HAZILIO FRANCISCO LATTARI.
JOÃO CALLAS.
DR. ALBERTO ANDREOTTI.

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Devido realizar-se em 28 de abril de 1952 a Assembleia Geral Ordinária do Frigorífico Wilson do Brasil S. A., ficam à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à Alameda Cleveland, 466, os documentos a que faz menção o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) — Relatório da Diretoria sobre os negócios sociais do exercício findo em 31-12-1951;

b) — Cópia do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 21 de março de 1952.

Pela Diretoria: C. R. MUSSER — Presidente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 31 de março corrente, às 16 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria relativa a aumento do capital social e reforma estatutária.

São Paulo, 14 de março de 1952.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

COUPON RECLAME

Carta Patente n.º 135

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr.\$

1.º — 03.391 — 200,00

2.º — 00.763 — 100,00

3.º — 04.600 — 75,00

4.º — 15.371 — 50,00

5.º — 12.045 — 50,00

6.º — 07.129 — 25,00

7.º — 02.463 — 25,00

M. DEDINI S/A. — METALURGICA

PIRACICABA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 12 de abril de 1952, às 10 horas, em sua sede social, nesta cidade de Piracicaba, neste Estado, à Av. Mario Dedini, 201, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como fixação de

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro último, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Edifícios da Fabrica, Propriedades Territoriais, Casas de Operários, Maquinismos, Móveis e Utensílios, Veículos, Barcos e Semoventes, Marcas e Patentes e Cauções	Capital, Aumento de Capital, Fundos de Depreciação, de Reserva Legal, de Maquinas Obsoletas
46.985.457,30	68.473.452,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Contas Correntes, Duplicatas a Receber, Contas a Receber, Contas Correntes C/ Cobrança, Mercadorias em Trânsito, Produtos, Matéria Prima, Almoxarifado, Imposto de Consumo (saldo), Selos de Vendas e Consignações (saldo)	Contas Correntes, Contas a Pagar, Bonificações a Pagar, Fornecedores, Dividendos
22.884.413,30	15.925.076,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Contas Correntes, Contas Correntes-Cobranças	Contas Correntes, Duplicatas Pendentes C/ Cobrança
1.837.803,20	6.850.936,40
DISPONIVEL	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Caixa e Bancos	Caução da Diretoria
19.341.790,80	400.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos em Caução	
400.000,00	
91.449.464,60	91.449.464,60

a) JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor Presidente
a) ARY DE ANDRADE COSTA — Vice Presidente
a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente

a) JOAO JOSE DA COSTA VALLE — Diretor Gerente
a) FRANCISCO JOSE DE ANDRADE COSTA — Diretor Industrial
a) PAULO SALDANHA B. DE MELLO — Diretor Comercial

b) OSWALDO DA SILVA PEREIRA — Contador — G. L. — Registro 13.503 — CRCSP

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais, Bancárias, Judiciais, Ordenados, Ferias, Abonos, Gratificações, Auxílios e Donativos, Impostos Diversos, Descontos Concedidos, Amortizações do Ativo s/ Maquinismos, Móveis, Utensílios, Veículos, Barcos e Semoventes, Fundos de Reserva Legal, Aumento de Capital	Deste exercício até 31-12-1951, de Produtos Manufaturados e Rendias Diversas
36.683.787,30	36.683.787,30
36.683.787,30	36.683.787,30

a) JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor Presidente
a) ARY DE ANDRADE COSTA — Vice Presidente
a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente

a) JOAO JOSE DA COSTA VALLE — Diretor Gerente
a) FRANCISCO JOSE DE ANDRADE COSTA — Diretor Industrial
a) PAULO SALDANHA B. DE MELLO — Diretor Comercial

b) OSWALDO DA SILVA PEREIRA — Contador — G. L. — Registro 13.503 — CRCSP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e demais contas do exercício de 1951, e encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão com os livros da sociedade, recomenda-os à aprovação da Assembleia Geral.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1952

a) AMERICO ALVES PEREIRA FILHO
a) JOSE GOMES LEITE
a) JOAQUIM VILLELA DE OLIVEIRA MARCONDES

AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutários temos a satisfação de oferecer a apreciação dos senhores acionistas, o Balanço Geral, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1951, acompanhados do parecer dos D. D. Membros do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria à disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Guaratinguetá, 2 de fevereiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Fazenda Boa Vista, Beneficências, Instalações Agrárias, Soc. Produtora de Laticínios Guaratá, Móveis e Utensílios, Instrumentos Agrários e Ferramentas p/ Mecânica e Carpintaria	Capital
1.554.032,70	2.500.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Semoventes C/ de Capital	Credores em C/ Correntes
1.546.470,00	1.816.587,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Ordem e Devedores em C/ Correntes	Credores em C/ Correntes e Obrigações a Pagar
147.680,20	337.067,30
DISPONIVEL	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Caixa e Bancos	Caução da Diretoria
30.220,30	300.000,00
CONTAS PENDENTES	
Culturas de Mandioca, Eucaliptos, Capim Elefante, Milho, Arroz, Cana e Capim Imperial	
235.347,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos Cauçionados	
300.000,00	
CONTAS DE RESULTADO	
Lucros e Perdas Gerais	
1.139.903,70	
4.953.654,80	4.953.654,80

a) JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor
a) JOAO JOSE DA COSTA VALLE — Diretor
a) ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor
a) ALPEU GOMES DA CRUZ — Contador — CRC — SP, n.º 4.451

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor
a) FRANCISCO JOSE DE ANDRADE COSTA — Diretor
a) PAULO SALDANHA B. DE MELLO — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO
Saldo de exercícios anteriores	Deste exercício de Juros e Descontos, Rendias Diversas, Culturas de Capim Elefante, Capim Rabo de Burro, Corte de Bambu, Semoventes C/ de Custeio e Renda, Produtos Agrícolas e Ordens
887.544,90	584.263,00
SALDOS	SALDOS
de exercícios anteriores	de exercícios anteriores
887.544,90	887.544,90
de este exercício	de este exercício
252.358,80	252.358,80
836.621,80	1.139.903,70
1.724.166,70	1.724.166,70

a) JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor
a) JOAO JOSE DA COSTA VALLE — Diretor
a) ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor
a) ALPEU GOMES DA CRUZ — Contador — CRC — SP, n.º 4.451

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor
a) FRANCISCO JOSE DE ANDRADE COSTA — Diretor
a) PAULO SALDANHA B. DE MELLO — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A., no desempenho de suas atribuições, procederam à verificação de todos os documentos e respectivos lançamentos efetuados, encontrando tudo na mais perfeita ordem. Assim, recomendamos aos Senhores acionistas, quando reunidos em Assembleia, à aprovação de todas as contas substantiadas no Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas, levantadas em 31 de dezembro de 1951.

Guaratinguetá, 1 de fevereiro de 1952

a) LICURGO MAIRELLES REIS
a) JOSE ANTUNES DOS SANTOS
a) CESAR C. SIGAUD

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano social findo em 30 de novembro de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Apresentando tais documentos que demonstram a situação financeira da Sociedade e dão conta das atividades da administração, permanecemos, não obstante, à inteira disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1952.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Terrenos e Edifícios	Capital
25.437.285,89	30.000.000,00
Equipamento, Maquinas, Móveis e Utensílios, Veículos	Reserva Legal
9.361.209,34	5.000.000,00
DISPONIVEL	Lucros em Suspensão
Caixas e Bancos	14.553.015,29
6.267.333,30	Provisões
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	3.631.725,58
Contas Correntes	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
16.648.014,40	Contas a Pagar
Devedores Diversos	4.127.686,40
23.212.657,52	Obrigações a Pagar
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	7.346.080,00
Títulos, Depósitos e Cauções	Impostos a Pagar
4.317.784,32	1.960.506,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	Credores Diversos
Diversos Pagamentos Antecipados	1.516.078,70
2.675.388,80	14.950.351,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE
Acções Cauçionadas	Verba destinada a aumento de Capital, sujeito à aprovação da Assembleia Geral
60.000,00	19.500.000,00
Termos de Responsabilidade	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
112.565,60	Acções Cauçionadas
89.007.657,57	60.000,00
	Termos de Responsabilidade
	112.565,60
	89.007.657,57

FREDERICK HENRY BUSH
Diretor-Gerente

AMADEU GOZZI
Diretor-Assistente

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES
Diretor-Assistente
WALDIR LINGUANOTTO
Contador — Reg. CRC n.º 1.089 sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais	Saldos de Exercícios Anteriores
13.346.617,87	23.787.518,69
Provisões	Saldos:
2.203.071,70	Mercadorias e Fabricação
Amortizações	23.736.091,00
1.341.015,41	Maquinas
Impostos e Taxas	5.719.391,81
2.323.092,33	28.455.482,81
Lucros de Exercícios Anteriores	Juros Recebidos
4.287.518,69	856.491,80
Lucros deste Exercício	Rendias Diversas
10.265.496,60	172.319,30
14.553.015,29	53.271.812,60
Verba destinada a aumento de Capital, sujeito à aprovação da Assembleia Geral	
19.500.000,00	
53.271.812,60	

FREDERICK HENRY BUSH
Diretor-Gerente

AMADEU GOZZI
Diretor-Assistente

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES
Diretor-Assistente
WALDIR LINGUANOTTO
Contador — Reg. CRC n.º 1.089 sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCICIO DE 1951

O Conselho Fiscal da COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos de arquivo da Sociedade relativos ao exercício de 1951, declara estar de pleno acordo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

JOHN EVANS JACKSON

JOAQUIM DE MATTOS CARVALHO

BERNARD FRANK STABLES

BENEFICENCIA MEDICA BRASILEIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 24 de Abril de 1952, às 20 horas, em sua sede social, à Estrada de Santo Amaro n.º 734, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1952, bem como fixação de sua remuneração;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam os senhores acionistas avisados que se encontram na sede da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1952

Dela Diretoria
Dr. Alceu de Campos Rodrigues
Diretor-Presidente

S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 29 de abril vindouro, às 15 horas, em sua sede social, à rua Ivaí, 207, nesta Capital, a fim de cuidar da seguinte

ORDEM DO DIA

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;

b) elegerem os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o corrente exercício.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade.

São Paulo, 20 de março de 1952.

a) DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente.
a) PHILIPPE PAUL LA-FONTAINE — Diretor Gerente.

Companhia Melhoramentos Norte do Paraná

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas convocados para a assembleia geral ordinária a realizar-se, na sede da Companhia, no próximo dia 28 de março do corrente ano, às quinze horas, para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1951. Já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como, elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 17 de março de 1952.

a) CASSIO VIDIGAL — Diretor-Presidente.

Companhia Agricola Caiua

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas convocados para a assembleia geral ordinária a realizar-se, na sede da Companhia, no próximo dia 30 de abril às 9 horas, à rua de São Bento, 329 — 8.º andar para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1951. Já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como, elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 21 de março de 1952.

A Diretoria:
a) LYDIO DE RANIERI — Diretor-Presidente.

a) RUMI DE RANIERI — Diretor-Gerente.

a) PAULO DE FRANCO — Diretor-Tesoureiro.

a) ARISTIDES AUGUSTO AVELINO — Diretor-Industrial.

Indústrias Reunidas P. de Ranieri S/A. — S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convocados os senhores acionistas das Indústrias Reunidas P. de Ranieri S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Canindé n.º 888, nesta praça, às 10 horas do dia 26 de abril p. t., para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) Eleição dos Membros da Diretoria e fixar-lhes seus vencimentos mensais;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixar-lhes seus honorários anuais. Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 21 de março de 1952.

A Diretoria:
a) LYDIO DE RANIERI — Diretor-Presidente.

a) RUMI DE RANIERI — Diretor-Gerente.

a) PAULO DE FRANCO — Diretor-Tesoureiro.

a) ARISTIDES AUGUSTO AVELINO — Diretor-Industrial.

LIVRO DO MES S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual em 1.ª convocação, reunir-se-á na sede social, à rua 7 de Abril n.º 34 — 4.º andar — sala 404, nesta Capital, às 15 horas, do dia 25 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia:

a) tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1952.

ARNALDO CASIMIRO COSTA — Diretor Secretário.

SOCIEDADE COMERCIAL E CONSTRUTORA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convocados os srs. acionistas da Sociedade Comercial e Construtora S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à rua Marconi, 53 — 4.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1951.

2) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952 e fixação de seus vencimentos.

3) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1952.

JORGE ALVES DE LIMA — Presidente.

LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convocados os senhores acionistas da Lojas Tupan de Produtos Alimentícios S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 22 de abril de 1952, na sede social, à rua Libero Badaró, 512, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria. Discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas no exercício de 1951; do relatório do Conselho Fiscal com seu parecer.

b) Eleição do Diretor-Gerente para os exercícios de 1952 e 1953;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1952;

d) Assuntos diversos.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1952.

A DIRETORIA.

A densidade demográfica responsável pela deficiência ou aflição de alunos aos Grupos Escolares

Causas outras que também influem na falta de alunos para as escolas mais centrais, enquanto os grupos localizados em bairros mais afastados são insuficientes para os pedidos de lugares — Declarações do chefe do Ensino Primário sobre o assunto

De há muito que as autoridades do ensino primário da capital vinham observando o aumento do número de vagas nos grupos escolares localizados mais próximos do centro da cidade, o que impossibilitava a organização de todas as classes previstas para tais estabelecimentos, provocando, de outra parte, a falta de aproveitamento de professores ali lotados, que, por falta de alunos a quem lecionar, passavam a ficar como adidos, gerando, por sua vez, outro problema. A situação agravava-se com o correr dos anos, chegando ultimamente, a inquietar as autoridades escolares, impondo a solução do problema.

Por esse motivo, o secretário da Educação, atendendo solicitação do diretor geral do Departamento de Educação, nomeou uma comissão, composta dos professores Francisco Lopes de Azevedo, chefe do Ensino Primário; Quintiliano José Sitrangulo e João de Oliveira, delegados de Ensino, para, sob a presidência do primeiro, efetuarem rigorosa verificação das causas da deficiência de alunos nos grupos de bairros populosos, impossibilitando a organização de classes correspondentes ao número de professores dos grupos em questão, tornando cada ano mais complexo o problema dos adidos.

A reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir a respeito do sr. Tales Castanho de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação, mas s. s. não foi encontrado nas diversas vezes em que estivemos na sede dessa repartição. Por isso, dirigimo-nos à Chefia do Ensino Primário, onde nos foi dado encontrar o professor Francisco Lopes de Azevedo, chefe daquele setor de ensino, que nos atendeu e prestou os seguintes esclarecimentos:

OS GRUPOS MENOS PROCURADOS

— Os grupos onde esse fenômeno se vem verificando com mais intensidade são o "Rodrigues Alves", na avenida Paulista, o "Campos Sales", na rua S. Joaquim, e o "Marechal Floriano", na Vila Mariana. Seja pela proximidade de outros estabelecimentos de ensino particulares, que atraem os alunos, cujos pais, devido às suas posses, dão preferência a escolas particulares seja, também, pela densidade demográfica, cada vez menos acentuada nos bairros próximos ao centro, a verdade é que muitos grupos mais centrais não vêm funcionando integralmente.

O AFLUXO AOS GRUPOS DE BAIROS MAIS AFASTADOS

O reverso da medalha — acentua o sr. Lopes de Azevedo — temo-nos na grande procura de vagas verificada nos grupos situados em bairros afastados, provando que o fator mais dominante no problema relaciona-se com a densidade demográfica, isto é, nos bairros mais densamente povoados, de características mais operárias, é grande a aflição de crianças aos grupos escolares. Tanto assim, que muitos estabelecimentos, de Vila Maria, Alto da Mooca, do Brooklin e do Taboão, são insuficientes para as necessidades locais demandando a ampliação de sua capacidade ou construção de novos prédios.

INÍCIO DOS TRABALHOS SEGUNDA-FEIRA

Finalizando suas declarações o professor Francisco Lopes de Azevedo informou-nos que os trabalhos da comissão serão iniciados segunda-feira próxima devendo estar concluídos dentro de 20 ou 30 dias.

O SONHO DE JULIO VERNE



NOVA YORK — Um navio interplanetário para sobre a lua, enquanto cientistas em "trajes do espaço" fotografam o nosso satélite, antes de voltar para a base circular estacionada em pleno espaço. E' assim que o artista imagina as viagens à lua, segundo as declarações feitas por vários cientistas na revista "Collier's". O dr. Werner von Braun, construtor do foguete V-2, diz que a estação no espaço poderia ser construída em dez anos, ao custo de quatro milhões de dólares, para estacionar 1.700 quilômetros acima da Terra; e que dali as naves interplanetárias poderiam alcançar a lua em cinco dias. (Foto United Press, via aerea).

Os preços estabelecidos para o comércio do pescado na capital

A C.O.A.P. ESTA DISTRIBUINDO TABELAS AO CONSUMIDOR, PARA QUE A POPULAÇÃO COLABORE COM A FISCALIZAÇÃO

Com a aproximação da Semana Santa, entra em ordem do dia o tabelamento do pescado. O Departamento de Fiscalização da COAP já entrou em ação nos setores atacatista e varejista, procurando fazer com que seja respeitada a tabela aprovada em agosto último, pela extinta Comissão Estadual de Preços. Conforme foi amplamente noticiado, várias foram as autuações realizadas nos últimos dias, visando os comerciantes do pescado. Com o objetivo de facilitar ainda mais a tarefa fiscalizadora, para que o público possa colaborar com as autoridades, cobrindo os possíveis abusos que venham a ser praticados por comerciantes inescrupulosos, a COAP mandou imprimir pequenas tabelas de preços do pescado, que estão sendo distribuídas aos consumidores.

OS PREÇOS VIGENTES

Os preços em vigor para o pescado, nesta capital, constante dos impressos que estão sendo distribuídos pela Comissão de Abastecimento e Preços são os seguintes:

Agulhão, 4,50; anxoia, 12,50; anxoinha, 7,50; badejo, 14,00; badelete, 12,50; bagre grande, 8,00; bagre pequeno, 4,50; betarra, 5,50; bijupirá, 15,00; bonito, 16,50; cação de primeira eviceiro, 6,50; cação de segunda, 8,00; caranha, 8,00; camarão verdadeiro, grande, 40,00; camarão verdadeiro pequeno, 15,00; camarão verdadeiro médio, 25,00; canquã grande, 5,50; canquã pequena, 3,50; caranguejo (duzia), 8,50; caranha (evicero), 18,00; carapau, 7,50; carapeva, 7,50; caratinga, 7,50; xerne (evicero), 17,00; cavala, 13,00; corvina grande, 10,00; corvina pequena, 7,50; espada grande, 7,50; espada pequena, 5,00; salo grande, 7,50; salo pequeno, 5,00; garopa, 14,00; goete grande, 9,50; goete pequeno, 6,50; guaviá, 3,50; linguado, 14,00; manjuba grande, 5,50; manjuba pequena, 3,50; marisco com casca 4,00; Mero (mais de 100 quilos) evicero, 17,00; mero (— de 100 quilos) evicero, 17,00; mirangula (evicero), 12,00; mistura de l.a, 6,00; mistura de 2.a, 5,00; mulata, 9,00; olho de boi, 14,00; olho de cão, 5,00; olibu, 16,00; ostras pequenas (duzia), 4,00; ostras grandes (duzia), 11,00; ovela de primeira, 9,00; ovela de segunda, 6,00;

FAL-O-A' ENGULIR

RECIFE, 21 (Asapress) — O jornalista Norton Macedo, do "Diário de Pernambuco", credenciado na Câmara Municipal de Recife, foi ontem abordado pelo presidente daquela Casa Legislativa, vereador Nilo Lins e Silva, que o ameaçou de "fazer engulir o jornal" caso volte a atacar sua pessoa.

A Associação Pernambucana de Imprensa dirigiu ofício à Câmara Municipal protestando contra a atitude do vereador.

Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro

A convite da Real e Beneficente Sociedade de Beneficência Portuguesa, chegará hoje a esta capital o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, para visitar as obras do Hospital de S. Joaquim.

A FOME AUMENTA A NATALIDADE?

Convidado em Nova York o professor brasileiro Josué de Castro a apresentar provas da sua teoria

NOVA YORK, 21 (De James F. Cunningham, da United Press) — O nutrólogo brasileiro prof. Josué de Castro foi convidado a apresentar provas médicas para sua teoria de que a fome aumenta a fertilidade sendo assim uma das principais causas do superpovoamento. Essa teoria, exposta no livro "A geografia da fome", tornou-se conhecida agora do público norte-americano, com a publicação de uma versão inglesa daquele livro. O dr. Josué de Castro é presidente do Conselho Executivo da Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas.

A primeira contestação aos seus pontos de vista partiu do colaborador científico do "New York Times", Jonathan N. Leonard, sendo agora seguida de outra do "Population Reference Bureau" — organização particular sem fins lucrativos, que se dedica à divulgação de dados sobre os problemas da população. Esse Bureau habitualmente sustenta o ponto de vista de que o mundo precisa conter o rápido aumento de sua população, sob pena de graves consequências.

O dr. Josué de Castro discorda das previsões de que a população mundial duplicará durante a próxima geração, e que não há alimentos bastantes para sustentar esses dois bilhões e meio de bocas a mais. Sustenta ele que a produção de alimentos subirá, à medida que melhorar a situação dos trabalhadores; enquanto que a taxa de nascimentos começará a decair, por motivos biológicos, quando os povos das zonas de depressão forem melhor alimentados.

Isso, o Bureau responde que as cifras de nascimento nos campos de concentração nazistas durante a guerra desaprovaram, da maneira mais concluinte, a teoria do nutrólogo brasileiro, de que os povos famintos seriam mais férteis que os bem alimentados. E qualifica essa teoria de "enganadora", capaz de "entorpecer os povos". (Conclui na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 22 DE MARÇO DE 1952 | NUMERO 29.432

Dissolvidas varias celulas "vermelhas" existentes nas fileiras das forças armadas

NAS DIVERSAS DILIGENCIAS EFETUADAS FORAM PRESOS 24 SARGENTOS COMUNISTAS — A POLICIA CARIOCA AGIRA COM TODO O RIGOR NA REPRESSÃO

RIO, 21 (ASAPRESS) — Em colaboração com a Polícia Política as autoridades do Exército estão investindo contra os elementos comunistas, anunciando-se que já foram presos 24 sargentos que pertenciam a celulas comunistas existentes nas forças armadas.

Os "vermelhos" estariam se preparando para provocar agitações durante as comemorações do 30.º aniversário do ex-P. C. B., e também da "Semana Santa". Acrescenta-se que entre as celulas comunistas já desbaratadas figuram as que funcionavam no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada e no 2.º Batalhão de Carros de Combate.

AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

As prisões estão sendo realizadas pela Polícia do Exército. Por enquanto, não serão divulgados os nomes dos detidos, uma vez que não se encontram ainda encerradas as diligências, que demorarão ainda mais dois dias. Quer divulgação seria prejudicial ao prosseguimento das investigações.

O general Zenobio da Costa declarou a um vespertino que o movimento de desbaratamento das celulas comunistas na 1.ª Região não se detém na prisão desses sargentos. Interrogado sobre se havia oficiais detidos, respondeu: "Por enquanto, falemos só de sargentos".

REPRESSÃO AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Um vespertino carioca comenta, hoje, a repressão que está tendo no Exterior a crise militar, em nosso país, transcrevendo a manchete do jornal "Panamá-América", que se edita na capital panamenha. Diz a manchete: — "Tem-se que os militares comunistas do Exército do Brasil, dêem um golpe, com a renúncia do general Zenobio, por não ter podido este acabar com os elementos 'vermelhos' do seu comando".

ATIRAR PARA MATAR

RECIFE, 21 (ASAPRESS) — O general Paulo Figueiredo declarou à imprensa, que a ocorrência de Natal não tem a importância que se lhe quer dar. Acentuou que várias vezes os agitadores têm atirado contra os quartéis, inclusive os de Recife e Olinda, tendo as sentinelas ordem de atirar para matar.

ALERTANDO A POPULAÇÃO DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 21 (ASAPRESS) — Prevenindo a população contra as anunciadas comemorações do 30.º aniversário do extinto P. C. B. a Delegacia da Ordem Política fez divulgar, hoje, a seguinte nota: — "Elementos comunistas pretendem comemorar, nos próximos dias, o 30.º aniversário de fundação do Partido Comunista no Brasil. Esta especialidade solicita ao público que se abstenha de aproximar-se de quaisquer mani-

festações que os agitadores tentarem fazer, a fim de que nenhuma pessoa estranha a eles sofra as consequências da repressão policial".



CAMPANHA MATERNO-INFANTIL

Realizou-se ontem à tarde, nos salões do Espianada, a primeira reunião-relatório da Campanha Materno-Infantil, em prol da Associação Maternal de São Paulo e da Clínica Infantil do Tupy. Na ocasião, falaram os srs. José Ermirio de Moraes, agradecendo o apoio da imprensa, do rádio e da televisão à campanha, Kaissar Kassab,

informando sobre o desenvolvimento da campanha, Pedro Ayres Neto, do corpo clínico da Maternidade de São Paulo, Augusto Gomes de Melo, vereadores Homero Silva e Gumerindo Fleury.

No clichê, aspectos da reunião, vendo-se à esquerda, o dr. José Ermirio de Moraes, quando saudava a imprensa e rádio.

EDITH, CAMPEÃ



LIMA — Na piscina do Estádio Nacional, a nadadora brasileira Edith Groba classificou-se mais uma vez campeã sul-americana nos 100 metros nadou de costas, em 1' 18,4". (Foto United Press, via aerea).

A Cexim não dará este ano as divisas necessarias para a importação de equipamentos para a irrigação das lavouras

A questão do abatimento de 50 por cento nos fretes de mercadorias e materiais destinados ao fomento agropecuario — Protesto da lavoura contra a reavaliação das propriedades agrícolas — Assuntos examinados na S. R. B.

Conforme foi noticiado o ministro da Agricultura resolveu constituir comissão para estudar e propor um anteprojeto de decreto, dando nova regulamentação ao dispositivo legal que concede a lavradores e criadores registrados no Ministério o abatimento de 50% nos fretes de mercadorias e materiais destinados ao fomento agropecuario e transportados pelas estradas de ferro da União. A proposta des-

te assunto, na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Cleo Caluby Novais estranhou a nomeação de tal comissão para estudar a concessão de abatimento de frete, na EPCB, para transporte de adubos fertilizantes e outros materiais agrícolas. Acrescentou o sr. Cleo Caluby que já existe um regulamento sobre o assunto, celebrado

em 1947, com a assistência de representantes das classes agrícolas e que vem atendendo plenamente às suas finalidades.

Finalizando, o sr. Cleo Caluby Novais propôs que a Rural to- (Conclui na 2.a página).

fora de forma Domingos Carvalho da Silva

RESSACA

Há tempos, sugeri que se desse o nome de Galeão Coutinho à rua Ressaca, localizada em Vila Nova Conceição, entre a Estrada Velha de Santo Amaro e a avenida Ibirapuera. Não sei se tal sugestão foi acolhida. Parece até que o criador de "Simão e Coelho" terá seu nome numa rua da Vila Clementino. No entanto, o nome da rua Ressaca ficou no cariz. Ainda há dois ou três dias a Câmara Municipal discutia a mudança dessa denominação. A propósito, o sr. Antônio de Toledo Piza, eleito pelos votos dos comunistas que perderam seus mandatos, e que no Palácio Prates representa o ex-integralismo aliado do progressismo, fez objeções à mudança da denominação, que, a seu ver, é elegante, salvo se for tomada no sentido popular de estado posterior a uma bebedeira integral.

Lamento não poder concordar, uma vez pelo menos, com o sr. Toledo Piza. E' impossível porém. O nome de ressaca, quer se refira ao fenômeno acima apontado, quer se trate da ressaca de fog, não tem credenciais para batizar uma rua. Nem vejo mesmo razões para que haja hesitação diante da hipótese de mudança, numa cidade em que nomes tradicionais como o da avenida Awa Branca, o da Estrada Velha de Santo Amaro, o da rua Dona Hipólita e outros, foram mudados recentemente.

Não sei se já existe uma rua Mario de Andrade. Não existe, porém, uma rua Fernando Pessoa, uma rua Apollinaire, uma rua Sá Carneiro ou mesmo uma rua Soror Violante do Céu. Não vou dizer aos srs. vereadores o que signifi-

ficam tais nomes, pois a cultura de todos eles é pública e notória. Se eles preferem a rua Ressaca, à rua Cesário Verde ou à rua André Gide, é com eles. Já existe a rua Nitôcris? A rua Mikermos? A rua Tutankamen?

Alguem dirá: Tutankamen é uma mumia. Mas, isso tem algo de mal? Antes de esticar as imperiais canelas, Tutankamen foi senhor do mundo civilizado. Teve que morrer para se mumificar, ao contrário do que acontece com muita gente que anda por aí, viçosa e solerte, cheirando a resina...

Afinal, que prejuízo haverá em mudar o nome da rua Ressaca? O caso é tão insignificante, que eu só compreendo objeções de quem estiver no estado que antecede a ressaca. Anotei estado em que se encontra inclinado como a torre de Pisa.

ESTUDA A S. R. B. O BARATEAMENTO DA BANANA

Pleiteará a descarga da fruta em Jaguaré — Recomendação à Secretaria da Agricultura dentro do Plano Quadrienal

TRANSPORTES

Pleiteará a Sociedade Rural Brasileira a mudança imediata da descarga de bananas do porto de Barra Funda para o da estação de Jaguaré, devido ao sentido entrar em entendimento com a E. F. Sorocabana — tal foi a primeira das resoluções tomadas na reunião efetuada na sede daquela entidade, e de que participaram prefeitos da linha Santos-Jaguá e representantes dos bananicultores.

Como consequência, e dentro do plano quadrienal do governo do Estado, será recomendada à Secretaria da Agricultura que entre em entendimentos com a da Viação para a construção de armazéns destinados inicialmente à banana, e devendo paulatinamente serem estendidos a outras frutas.

Como consequência, e dentro do plano quadrienal do governo do Estado, será recomendada à Secretaria da Agricultura que entre em entendimentos com a da Viação para a construção de armazéns destinados inicialmente à banana, e devendo paulatinamente serem estendidos a outras frutas.

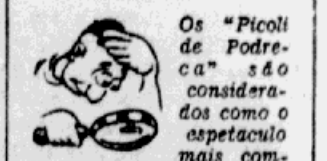
SEJA CURIOSO!

Os "Picoli de Podreca" são considerados como o espetáculo mais completo de "marionetes" em todo o mundo. Suas estatísticas são de 18 milhões de pessoas como espectadores, 800 figurantes, 26 operadores, 800 números diferentes e 68 países visitados.

ACONTECE CADA UMA...

GROSSETO, Italia, 21 (U.P.) — O programa de terras para os pobres, do governo italiano, provocou comovimento entre os elementos do Partido Comunista existente na área de domínio vermelho da Italia Ocidental.

O governo italiano já iniciou (Conclui na 2.a página).



No Sida o elefante branco é sagrado.

A espada do Marechal Goering, aquela que ele costumava usar nas paradas militares do Terceiro Reich, valia 7 milhões de cruzeiros; havia 300 diamantes incrustados em ouro, platina e marfim, e mais 16 rubis de vários tamanhos.

E' pelas aberturas naturais do organismo, verdadeiras portas e janelas do corpo humano, que se introduzem, sem cerimônia, os germes. Encontrando o organismo enfraquecido, instalam-se, causando as doenças. A defesa da saúde, pela destruição de tais inimigos, depende das boas condições da resistência orgânica.